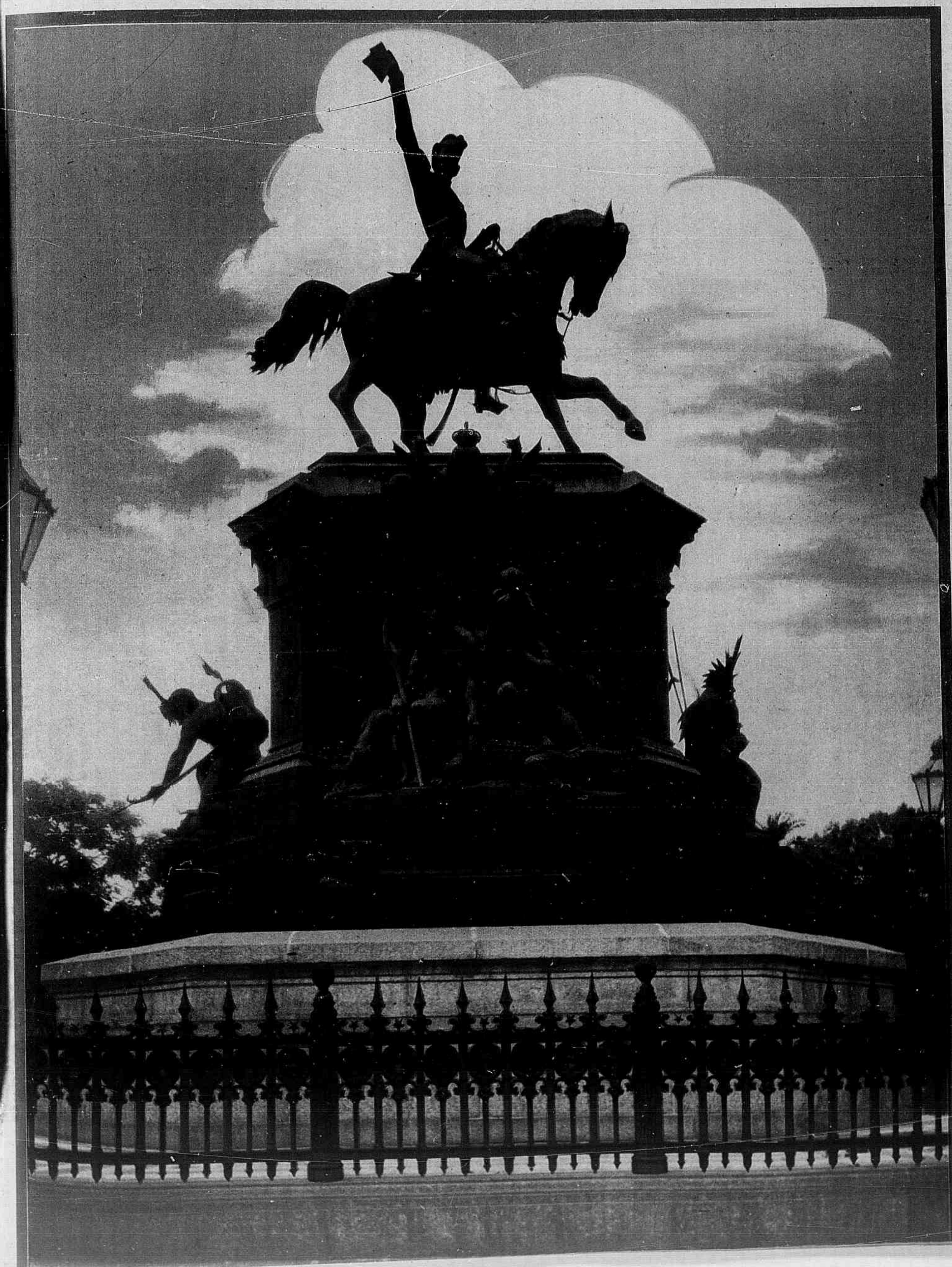


Revista da Semana

ANNO XXXVI — N.º 39

7 de Setembro de 1955



O presidente da A. B. I. visita "A Eclectica"



O dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, em companhia dos directores da Associação Paulista de Imprensa e mais representantes da Imprensa em visita á matriz da *Eclectica* em S. Paulo.

Uma maneira certa de alliviar dôres de

CALLOS

Sómente uma ou duas gottas sobre o lugar doloroso e a dôr desaparece — e então, uns dias depois, remova o callo.

Use "GETS-IT"

Melhor porque é líquido



Constancia nipponica

Em Tokio falleceu recentemente um rico negociante, o sr. Sakai Gasciuka, celebre na capital nipponica pela fidelidade que guardara a um amor desventurado.

Ha cerca de trinta annos apaixonou-se elle por uma moça nobre de nascimento e pediu a sua mão. Os paes da moça recusaram-lh'a implacavelmente. E o pobre apaixonado jurou conservar-se fiel, o resto da vida,

áquelle primeiro e unico amor.

Mandou fazer por um esculptor celebre uma estatua de marmore, representando exactamente aquella a quem continuava a amar sem esperanza; collocou aquella obra de arte num pavilhão para tal fim construido no centro dum magnifico jardim; e todos os dias, durante trinta annos, o inconsolavel Sikai Gasciuka alli foi depôr a homenagem do seu mal-fadado amor...



— Que faz o senhor ahi, com esse leão?
— Que leão?

Proverbios

A lingua muitas vezes corta a cabeça.

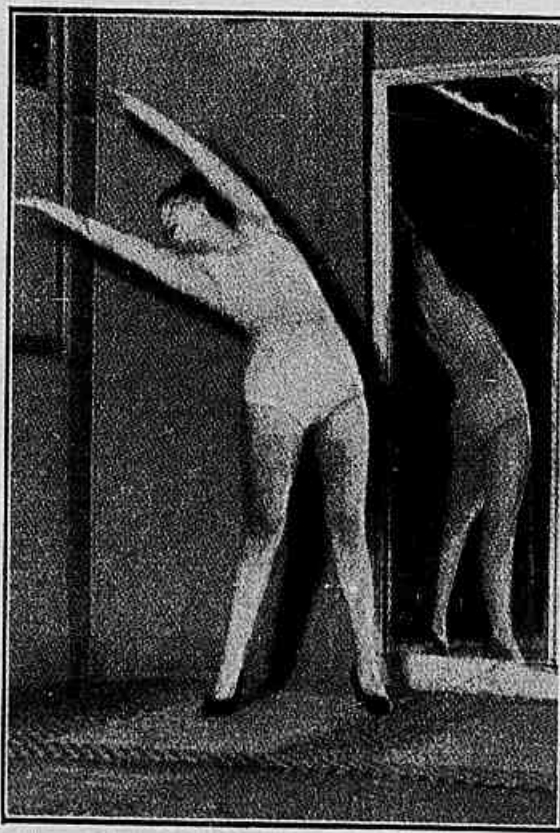
Se de mel fôr teu ami-

go, não o comas completamente.

Quando o gato e o rato vivem em boa intelli-

SAUDE E BELLEZA PELO EXERCICIO

Estes dois exercicios dão flexibilidade ao corpo; devem ser executados de manhã ao levantar da cama. Cada exercicio deve ser repetido umas dez vezes successivamente.



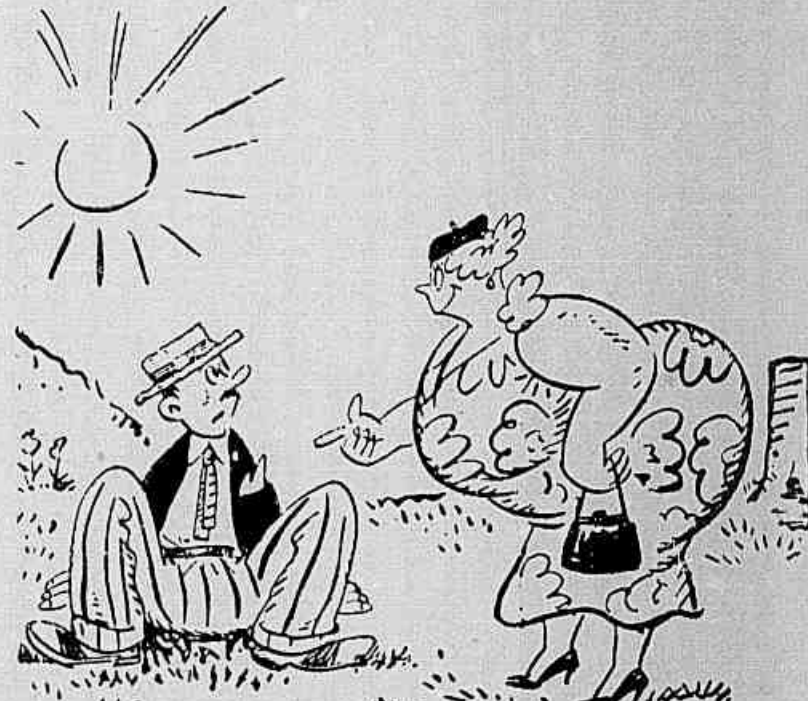
PRIMEIRO EXERCICIO: Os braços em prolongamento da cabeça, flexão lateral, para a direita, depois para a esquerda.



SEGUNDO EXERCICIO: Flexão do busto para atrás, os braços esticados.

A ALTA SOCIEDADE PETROLINA MINANCORA E' o Tónico capilar das elites

E' o caminho mais curto á felicidade. O nosso melhor ornamento e atrativo é um cabelo formoso, trescalando a perfume e higiene. Seja a Rainha dos salões. Peça, pois, ao seu fornecedor. Mas se não fôr "MINANCORA" devolva-a. Não é legitima, é imitação. Vende-se a 9\$500 nas boas drogarias, perfumarias e pharmacias desta capital.



— Faz favor de me emprestar o seu lenço para eu me sentar?

gencia quem soffre é a do que rão depender de despensa. ninguém.

Se vais para terra de aleijados, finge-te aleijado também.

O tempo será o dono

A mãe de um assassinado consegue dormir; o mesmo não acontece com a mãe de um assassino.



— Ora, doutor, não faça isso !...

TINTAS

PARA IMPRESSÃO

MICHAEL HUBER de Munich

DEPOSITARIOS

CAPPUCCINI & CIA.

RUA DA ALFANDEGA, 172 RIO DE JANEIRO

REVISTA DA SEMANA - SCENA MUDA

EU SEI TUDO são sempre impressas com as

Tintas MICHAEL HUBER

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 - RIO DE JANEIRO
Telephones: Redacção 22-4447 - Administração 22-2550
End. telegraphico: REVISTA



Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS AMÉRICAS

52 números — Um anno 63\$ — 6 meses 32\$

Registrada: Um anno 80\$ — 6 meses 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 meses 38\$

Registrada: Um anno 105\$ — 6 meses 53\$

Avulso 1\$500

Atrazado 2\$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVI

Rio de Janeiro, 7 de Setembro de 1935

NUMERO 39

Segundo o que a autoridade communicou esse cavalheiro, tinham dado o seu nome, num registo civil de nascimento, como sendo o do pae da criança, quando, na verdade...

(DOS JORNAES)

— O senhor Felismino Augusto?
— Seu criado.
— E' então o senhor...
— O pae da criança? Não, senhor!
— A maneira como assegura isso...
— Porque sei o que digo, é bôal.
— No emtanto, aquella senhora fez as declarações mais categoricas.
— Sem minha autorização. E sem sequer me prevenir! Affirmo-lhe, senhor, que não fui ouvido nem cheirado.
— Não é natural.
— Será artificial. Será o que o senhor quizer. Na certeza de que toda a gente poderá ser pae do menino, menos eu.
— O senhor exagera...
— E, além do mais, estou cansado, estou farto, senhor!
— De que?
— De tudo isto. Já antes do senhor vieram quatro ou cinco.
— A reportagem não dorme.
— Nem me deixa dormir. Ainda não era dia claro já elles me batiam á porta!
— E' que, o senhor desculpe, mas o publico quer saber, tem o direito de saber com quem está a verdade...
— Commigo!
— Não basta affirmar-o. A mãe do gury apresentou-se na Pretoria sem nenhuma simulação, nenhum proposito sensacional, como quem vae fazer um simples registo. E falou com tal clareza, tal simplicidade...
— "O nome do pae!" perguntaram-lhe. E ella, no tom mais natural deste mundo: "Fulano de Tal." Quero dizer: "Felismino Augusto".
— Da Silva.
— Ainda para mais: "Da Silva!" Ha outro?
— Não que eu saiba.
— Então...
— E era realmente a mim que ella queria indicar.
— Ora, vamos... Poderemos admittir, no meio de tudo isto, um equivoco, uma confusão?
— Sei lá!
— Essa senhora... soffrerá de alucinações mais ou menos prolongadas?
— Não me consta.
— Soffrerá, pelo menos, da vista?
— Nunca ouvi dizer.
— Com toda a franqueza... Devo-lhe confessar que antes de para aqui vir, a entrevistei, a ella. E tive a impressão duma bôa fé integral. Digo-lhe mais.
— Ainda mais?

JOÃO LUSO

PATERNIDADE

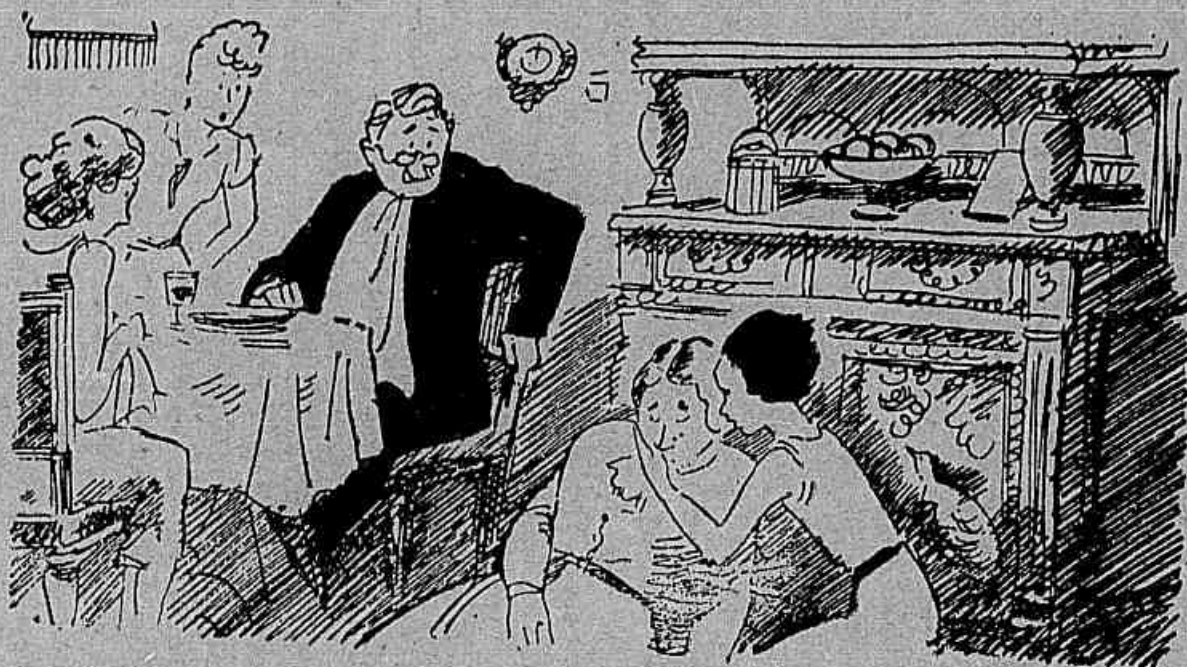
— Palavra de honra. O senhor mesmo, se a ouvisse, ficaria convencido.
— De ser o pae, eu?
— Não tanto; mas, pelo menos, da sinceridade daquellas palavras.
— Uma espertalhona!
— Talvez. Mas ninguem o dirá. Além do mais, aquella criatura nutre pelo senhor uma verdadeira paixão.
— Mulheres...
— Ha mulheres e mulheres. Aquella, quando se refere ao senhor, fica num enlevo, numa especie de extase. Transforma-se. E' uma coisa extraordinaria!
— Nunca tive pretensões a conquistador.
— São justamente os que se não preoccupam em conquistar que fazem as melhores, as mais difficeis conquistas.
— Não discuto...
— Tudo o que é do senhor se lhe afigura, a ella, sublime, incomparavel. O anellado do cabello, a côr dos olhos, o arqueado do nariz, o corte da boca...
— Bom, eu, em rapaz, não era muito feio...
— Diz ella que é agora que o senhor está no apogeu do garbo, da distincção, da sympathia.
— Mas, senhor, para que lhe havia de dar, á mulherzinha!
— Nada mais natural, que diabo!
— Bom, até certo ponto...
— E note-se: E' uma bella senhora!
— Também não discordo.
— Quer dizer que o senhor e ella fariam um casal de primeira ordem. Quer saber duma cousa?
— Vejamos.
— Por ella e pelo senhor... lamento que não seja verdade.
— Muito obrigado, mas... agora não ha remedio.
— E quem sabe?
— Quem sabe, como?
— Quem nos diz que esse pirralhinho não virá mais tarde a parecer-se com o senhor?
— Impossivel!
— Engana-se o amigo. Trata-se dum phenomeno scientificamente exacto e absolutamente provado. Desde que uma mulher, embora casada com um homem, queira do coração a outro homem; desde que nesse outro pense com affecto verdadeiro, pode muito bem ter filhos á sua imagem e semelhança.

— Curioso, isso!
— Têm-se dado, nesse sentido, os casos mais interessantes... e mais authenticos.
— De maneira que...
— Pelo que observei, pelo que posso attestar, o senhor não só se pode como se deve considerar pae do menino...
— Acha?
— ...moralmente!
— Supponhamos, mas...
— Não lhe reste a menor duvida.
— Entende, porém, o amigo que haja ali razão bastante para uma formalidade legal, para um registo civil?
— E que importancia tem isso?
— O senhor ainda o pergunta? Toda a importancia, toda! E' uma coisa... que fica nos papeis. Entra para uns livros enormes. Faz parte duma serie de estantes e prateleiras que compõem um archivo. Mas o senhor não sente o peso de tantos calhamços em filas compactas e todos elles com outros por cima ou por baixo, a maior parte até com outros por baixo e por cima? Não vê o tamanho de tudo aquillo junto, não o apavora a idéa de contar todas aquellas paginas, sommar todas aquellas linhas? E tudo aquillo fechado a sete chaves, conservado como um thesouro sagrado, uma reliquia immensa, para sempre! Pois bem: Foi lá que ante-hontem escreveram o meu nome, como pae dessa criança.
— Modifico a minha expressão. Accedo em reconhecer a esse facto certa importancia...
— Ainda bem!
— Mas relativa, muito relativa. Ao passo que a outra questão, a outra razão... vae ao absoluto.
— A que se refere o amigo?
— Pois não comprehende? Ao amor. Nada contra o amor prevalece ou chega sequer a vigorar. E' o amor que manda, regula, cria, fixa, consagra. Todos os archivos do mundo, com os seus milhões de paginas cada um, não dizem tanto, não valem tanto quanto uma palavra de amor!
— No emtanto...
— O amor que essa senhora lhe consagra tornou-o pae de seu filho.
— Seu, della.
— Não insista. Seu, de ambos. Pae legitimo, inconfundivel, incontestavel.
— Mas o registo civil...
— Veio apenas consignar a paternidade. A paternidade já existia, de facto. E, antes de me despedir, deixe-me dar-lhe os meus parabens. E' uma criança lindissima.
— Sim?
— Um anjo, um encanto, um amor. A boca parece um botãozinho de rosa. E tem uma covinha no queixo...
— Uma covinha? Olhe bem para mim... Assim, como esta?

A extranha doença da S^{ra} Tréfilet

conto de Germaine Beaumont

A senhora Tréfilet voltou da sua visita á senhora Angerot e reentrou no curso normal das suas occupaões: as occupaões que competem, na provincia, a uma mulher de quarenta e cinco annos, mãe de tres filhas já grandes, esposa dum funcionario modesto e dona duma casa modesta, com jardinete á frente e pateo nos fundos. Essas occupaões consistiam em serzir as meias da filha mais moça, Fernanda, depois de haver preparado os legumes para a sopa, limpado as nodoas do paletó do sr. Tréfilet (Antonio) e arrumado os papeis da segunda filha, Irene, que fazia em casa trabalhos á machina e deixava sempre tudo numa barafunda.



Assim, quando a filha mais velha, Julieta, professora de piano, chegou a casa —

do lyceu.

Foram logo depois para a mesa, achando naturalissimo que tudo estivesse nas melhores condições, a casa arrumada, as roupas preparadas para o dia seguinte, a sopa quente e o resto do jantar perfeitamente servido.

Ora, nessa impeccavel harmonia quotidiana, deu-se de repente uma falha. A senhora Tréfilet que se levantara para ir buscar a sobrezeza — e ninguem iria em seu lugar — soltou um suspiro, levou as mãos ao peito, ergueu os olhos ao céu e abateu no soalho.

— Que é isso? perguntou, com certa extranheza, Antonio Tréfilet, como se a esposa houvesse praticado uma extravagancia. — Heim, Felicidade?

Felicidade não respondeu. E Irene, que se precipitara a soccorrel-a e lhe erguia a cabeça, chamando "Mamãe! Mamãe" tampouco obteve qualquer resposta.

— Sentiu-se mal... opinou, com a sua proverbial frieza, a filha Julieta. — Vê se ella bebe alguma coisa, Fernanda.

Falou, mas não se mexeu da cadeira. Além do mais, não sabia que fazer em tal circumstancia. E teria ficado no seu lugar, se Irene se não mostrasse tão inquieta:

— Vae lá em cima, Julieta, preparar a cama de mamãe! Precisamos de a deitar!

— O que deviamos era chamar o medico... aventou Fernanda que, mais sensivel nas suas quatorze primaveras, começava a alarmar-se diante daquella immobildade.

— Por uma simples tontura? interveiu o pae — Estás doida! Isso passa. E amanhã nem ella se lembra mais!

— Ajude-nos, então, a subir a escada. Mamãe pesa tanto...

Realmente o mais sensato era proporcionar á inerte senhora todos os confortos possiveis, de maneira a diminuir a gravidade ou a duração do seu mal-estar. Mal-estar que bastante se havia de prolongar. E assim foi necessario que as filhas (as mais velhas, especialmente) dividissem entre si a tarefa detestavel de levantar a meza, lavar a louça, trazer para dentro as cadeiras que, durante o dia, ficavam no jardim.

Fernanda, sentada junto ao leito da mãe, aprendia as suas lições, velando a enferma. De vez em quando perguntava: "Está melhor, mamãe?" A senhora Tréfilet, que finalmente tinha descerrado as palpebras, olhava-a, com um ar estúpido, mas em summa sempre a

HEMORROIDAS



De que serve a vida embora no conforto da abundancia, mas com este horivel soffrimento?!....

POMADA ADRENO
SUPPOSITARIOS ADRENO
STYPTICA
STYPTICOS

ISRAEL
MIDY

olhava. E isso bastava para tranquillizar a filha.

No dia seguinte, porém, não experimentava a doente melhora alguma — tanto assim que não se levantava para accender o fogão, preparar o café matinal. Em tão grave situação, Julieta assentiu em ir fazer as compras e Irene em tratar do almoço — de maneira que, ao meio dia, toda a família, menos a senhora Tréfilet, se sentava diante dum almoço infecto. Então a avareza do sr. Tréfilet succumbiu, vencida pela sua lambarice. Para curar mais depressa a incomparavel dona de casa que era a senhora Tréfilet, valia a pena pagar uma visita do medico...

Mas o doutor, que veio pelo meio da tarde, absteve-se de proferir palavras definitivas. Falou de atonia, de excesso de trabalho e prescreveu alguns dias de absoluto repouso.

— Que vai ser de nós? gemeu Julieta.

— Se tomassemos uma criada?

Mas o sr. Tréfilet declarou que nem queria ouvir falar nisso. — Das quatro mulheres da casa, restavam tres validas. Pois que reparassem os afazeres domesticos. Elle proprio ajudaria, regando o jardim, indo buscar ao sotam o vinho e o carvão... Julieta faria as compras, Irene cozinaria, Fernanda trataria da casa; cada qual arrumaria o seu quarto; revezar-se-iam para limpar a cozinha e as salas... E prompto!

As meninas não se conformavam. Cada qual se queixava mais amargamente, sem nenhuma reflectir que sempre sua mãe fizera, sózinha, o serviço que todas tres, agora, achavam penoso, exaustivo, insuportavel...

— O que vale é que isto não ha de durar sempre... reflectiam ellas, desejando do fundo da alma ver a mãe completamente restabelecida.

Mas sem duvida esse voto obedecia a sentimentos demasiado egoistas — e a senhora Tréfilet não apresentava nenhum signal de melhora. Continuava estendida, com os olhos fechados, sem febre, sem tosse, sem molestia determinada, mas num estado de inercia, de abandono, que a toda a gente horrorisava. E o medico, sem dizer coisa alguma de positivo, definitivo... mantinha a doente em observação.

Emquanto isso, aprendia Irene a cozinhar, Julieta a cozer, Fernanda a lavar a louça, o sr. Tréfilet a jardinar e a fazer varias pequenas coisas, pequenas mas necessarias, dentro de casa.

Uma bella tarde, passado um anno, estava a senhora Angerot sentada á cabeceira da senhora Tréfilet. Era ella agora que, curada e excellentemente disposta, ia fazer companhia á visinha. Tinham ficado sózinhas e a senhora Angerot lastimava a enferma:

— Minha pobre Felicidade... Ha um anno ahi, deitada... E dizer que nem ao menos se sabe como isso veio... Admiro a sua paciencia, a sua resignação!

Um sorriso passou nos labios da senhora Tréfilet que, numa voz languida, a voz de sultana que era agora a sua, murmurou:

— Mas eu sei, eu sei como isto veio...

— Como assim? Nunca disse nada!

Mau Halito



Uma Grande Verdade:

Muitos homens e muitas mulheres, que têm dentes bonitos e limpos e tratam a boca com todo cuidado, sofrem, apesar disso, de mau halito.

Mais Ainda:

Muita gente sofre de mau halito sem sentir, nem dar por isso, e, infelizmente, nada é mais incomodo quando se fala.

A Razão:

A razão é que, quasi sempre, o mau halito é causado pelo grande accumulo de impurezas e fermentações toxicas no estomago e intestinos.

O estomago pode estar sujo sem que se desconfie de nada, e mesmo quando se pensa estar de perfeita saude.

Não basta tratar bem os dentes e a boca. Não basta!

Para evitar e curar o mau halito é tambem indispensavel tratar, com todo cuidado, o estomago e os intestinos.

Hoje em dia todos fumam, sejam homens ou mulheres, e isto, com o tempo, faz mal ao estomago.

Sobrecarrega-se o estomago e intestinos de comidas pesadas, indigestas, mal mastigadas e engulidas depressa; de licores e bebidas quentes ou frias.

Aparecem, então, as perturbações internas, e os restos dos alimentos, demorando muito tempo no estomago e intestinos, produzem substancias perigosas que invadem o sangue, prejudicam enormemente a saude e causam desta maneira o mau halito.

Para evitar isto use **Ventre-Livre**.

Ventre-Livre é um remedio de inteira confiança para evitar e tratar o mau halito, porque limpa o estomago e os intestinos das impurezas, substancias infectadas e fermentações internas que tão grande mal fazem ao sangue.

Todas as noites, antes de dormir, tome duas ou tres colheres (das de chá) de **Ventre-Livre** em meio copo de agua.

Assim se trata o estomago sujo.

Somente assim se evita e se trata o mau halito.

Use **Ventre-Livre**

Deposito de **Ventre-Livre** e **Regulador Gesteira** em França:

La Pharmacie **Roberts et Cie.**, 5 Rue de la Paix 5, Paris.

O Dr. J. Gesteira tem tambem Laboratorios nos Estados Unidos.

Dr. J. Gesteira

516 West 34th Street 516, New York, N. Y.

e

6555 East Jefferson Ave. 6555, Detroit, Mich., U. S. A.

Ventre-Livre e **Regulador Gesteira** são os unicos remedios brasileiros que se vendem nos paizes estrangeiros, facto que os brasileiros que viajam podem sempre verificar pessoalmente.

— Aos outros, não; a você, porém, que é uma verdadeira amiga... E como tenho certeza de que me não trairá...

Ansiosa, a senhora Angerot aproximou-se mais do leito que andava agora lindo, com filas e laços, travesseira de renda, gulodices em cima da mesa de cabeceira...

— Diga, diga!

— Foi você que, sem querer, me deu esta idéa. Ha um anno, quando você estava doente e uma vez que a fui visitar, achei-a tão soce-

gada, tão feliz... Toda a gente se agitava ao seu redor... E você não fazia nada. Nada exigiam de você: nem trabalho, nem cuidados... Aceitavam a sua immobildade. Então eu disse commigo: "Oh, Senhor, ha vinte e cinco annos que me esfalso pelos outros! E elles nem dão por isso! Se experimentasse agora ficar doente?" Experimentei. E dei-me bem, como você está vendo. A principio, tratavam de mim bem a contragosto. Mas depois foram se acostumando, foram aprendendo... Dispensam o meu auxilio. E cercam-me de atenções, de mimos...

— A questão — objectou a visinha — é que, por esse principio, nunca você ficará boa...

— Ficar boa... replicou placidamente a outra. — Mas para que?!

LUSTRES MODERNOS
ABAT-JOURS, RADIOS etc.

CASA HOLLANDA

Rua do Rosario, 141 — Tel. 23-0832

Os Correios da capital



Acto da inauguração das novas instalações da agencia postal telegraphica de Ipanema, achando-se presentes o sr. Raul de Azevedo, director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, chefes de serviço e funcionarios da mesma agencia. O elegante bairro reclamava uma instalação decente para os seus Correios e Telegraphos, no que foi agora attendido pelo director regional, nosso confrade, escriptor Raul de Azevedo.



York a 14 de Novembro de 1889 e alli chegou de regresso a 25 de Janeiro de 1890, tendo assim effectuado a volta em 72 dias, 6 horas, 11 minutos e 14 segundos — exactidão bem sportiva essa — e tendo percorrido 42.000 kilometros quer dizer: um pouco mais que a circumferencia da Terra.

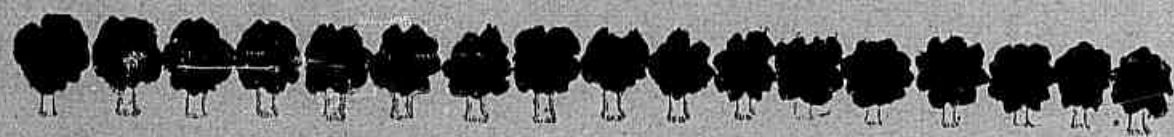
Miss Bly conservou alguns annos o seu record; depois o jornalista parisiense Gaston Stiegler fez o trajecto em 65 dias.

A volta ao mundo...

A proposito da volta ao mundo realizada em sete dias pelo aviador norte-americano Willey Post, que logo começou a pensar em bater o seu proprio record, recorda um chronista que,

ha menos dum seculo, essa volta, em oitenta dias, era apenas um sonho de romancista.

A primeira pessoa que tentou converter tal sonho em realidade foi uma jornalista norte-americana, miss Bly. Partiu ella de Nova



— Alguma coisa me diz, cá dentro, que o conde não foi approvado no exame de chauffeur...

O ROMANCE NOTAVEL DE
SAMUEL MAIA
3.ª EDIÇÃO

SEXO FORTE

Este notavel romance se desenvolve numa these que estuda a figura de um homem, especie de genio sexual, de cujo corpo parece exalar-se um fluido que attrae, perturba e endoidece todas as mulheres... 1 volume 9\$000 réis.

A VENDA EM TODAS AS BOAS LIVRARIAS.

Pedidos no Rio de Janeiro á Livraria Francisco Alves, rua do Ouvidor 166, e Livraria Antunes, rua Buenos Aires 133; e em São Paulo, na rua Libero Badaró 49 A, Livraria Francisco Alves.



..... Este receptor é o ponto de contacto com o mundo ao seu redor. Elle traz ao seu lar as ondas sonoras de todos os paises do mundo, portadoras de interessantes programmas musicas e noticias palpitantes. Não use um aparelho antiquado que lhe prive do prazer de uma boa recepção.

PHILIPS 335 A para todas as ondas construido sob principios ultra-modernos colloca a recepção, especialmente em ondas curtas, num plano inteiramente novo. Convença-se disto fazendo uma experiencia em sua propria residencia.

PHILIPS para todas as ondas 335-A

Agentes em todos os Estados do Brasil.

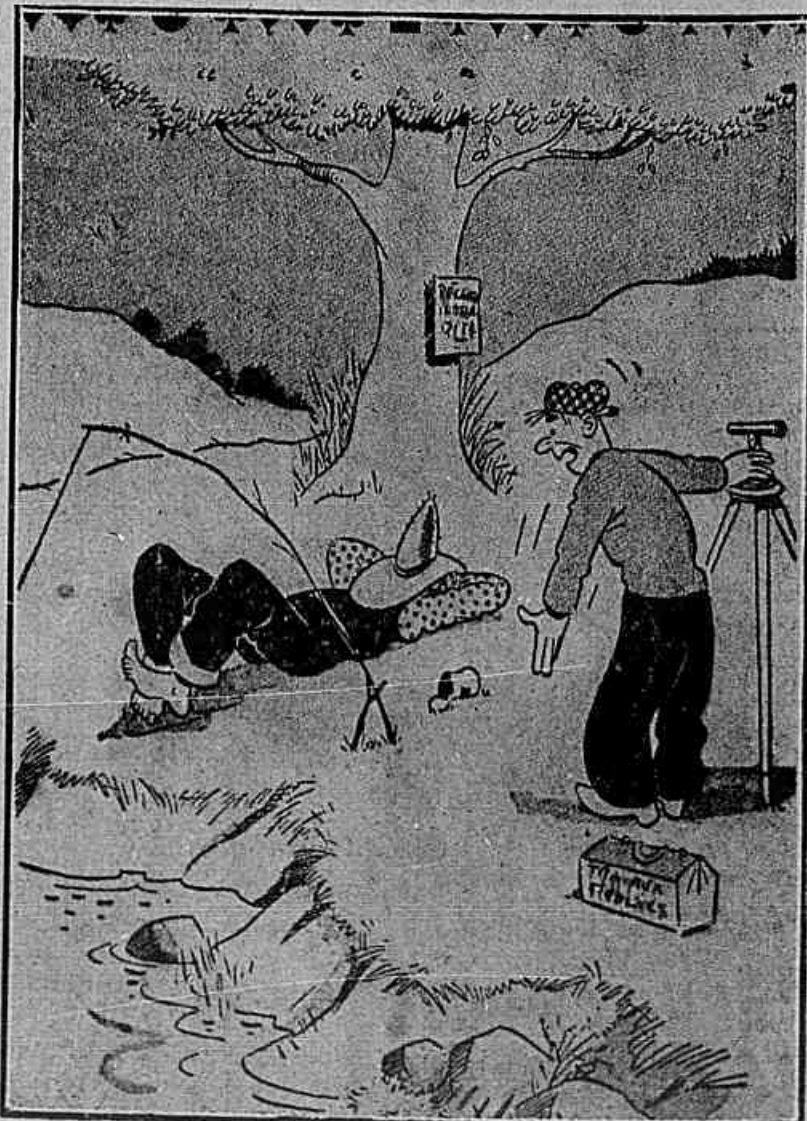
Em 1907 o coronel inglez Burnley-Campbell conseguiu, graças á terminação da Estrada de Ferro Transiberiana, realizar a viagem em 40 dias, 19 horas e meia.

Outro jornalista francez, o sr. Jagersmith, ganhou um dia sobre o tempo do coronel, em 1911. Note-se que o sr. Jagersmith gastou na sua viagem apenas 6.600 francos. A volta ao mundo não era muito cara nesse tempo... Pois bem: o globe-trotter que arrebatou o record do jornalista parisiense despendeu menos ainda. Foi o sr. Mears, redactor do Sun, de Nova York. Reduziu, de quatro dias, a duração do percurso, em 1913; e as suas despesas cifraram-se em 836 dollars 41 ou 4.188 fr. 05. O dollar valia então apenas 5 francos.

Abriam-se, porém, os caminhos do ar. Utilizado alternadamente o avião, a estrada de ferro, o paquete e o automovel, o norte-americano Linton-Wells deu, em 1926, volta ao mundo

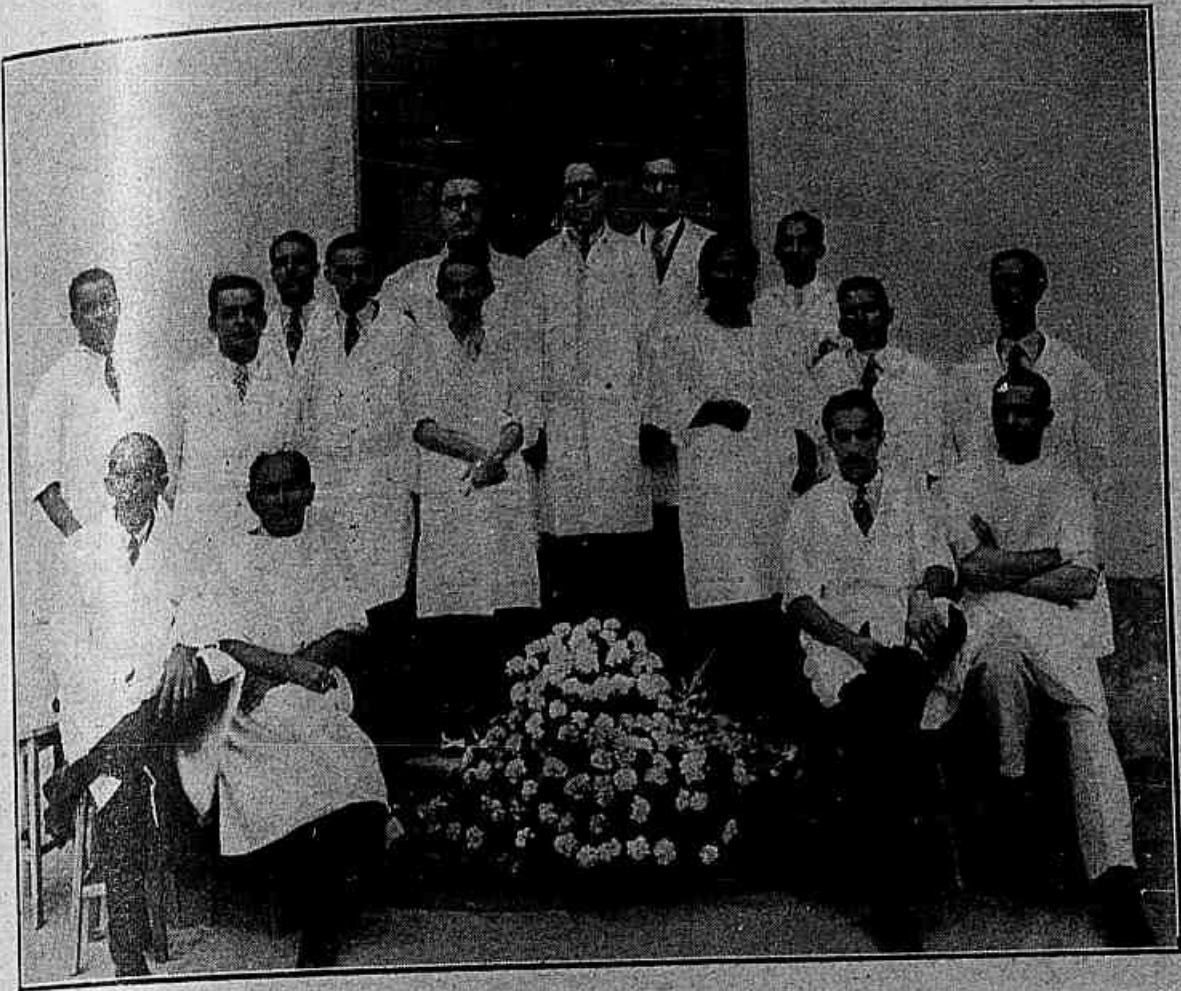
em 28 dias. E agora Willey Post espera dal-a em cinco dias. Assim o nosso mundo vai ficando cada vez menor e dentro em pouco só terão alguma graça as viagens interplanetarias...

OBRAS PUBLICAS



— Acorde, senhor! Por aqui, justamente, vai passar a estrada de rodagem n. 754!

A primeira turma de técnicos do Laboratório Clínico de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro



Um flagrante do encerramento do Curso de Técnica do Laboratório Clínico da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, após uma homenagem dos novos diplomados ao microbiologista patricio dr. Abdon Lins. Esta significativa homenagem consistiu do oferecimento por parte dos alunos de uma linda "corbeille" de flores naturais ao seu mestre, tendo fallado em nome dos colegas o dr. Arnaud Pires das Chagas e agradecendo o homenageado. São os seguintes os técnicos de Laboratório de 1935: Arnaud Pires das Chagas, Octavio de Almeida, Edméa Alix Vieira, Newton N. Moraes, Mario Pereira, Mario Curvello de Oliveira, Virginia Campos, José M. Silveira da Silva, Abdias F. Silva, Oscar Lobato, Antonio A. Azevedo, Silvio Habibe, Amintas Fonseca, José Allão e Ulysses Cunha Medeiros.

Baptismos revolucionarios

O entusiasmo revolucionario tem consequências de-
veras inesperadas. Assim,
um jornal russo publicou
recentemente uma lista de
nomes admittidos pelas re-

partições de registro civil na
U. R. S. S. Eis alguns
delles:

De Spartak, Marx, Mar-
sellaisa, Carmagnola, mais
alguns ainda, toda a gente
mais ou menos instruida
percebe a origem. Outros
nomes, porém, appareceram

modernamente e esses só
quem conhecer o russo os
compreenderá, taes como
Slava (Gloria) Svoboda
(Liberdade) Pravda (Ver-
dade) Iskra (Faisca, do
título do famoso jornal bol-
chevista, especialmente des-
tinado ao estrangeiro) Volia



E SEM OUTRAS DESPESAS A CAIXA ECONOMICA

EMPRESTA SOB PENHOR

DE JOIAS



(Vontade, designação dada
a um movimento socialista-
revolucionario ainda no tem-
po do Imperio). Ha ainda
numerosas variantes e ana-
gramas do nome de Lenine:
Ninel, Ninela, Vladilen,
Lania etc. De todos esses
baptismos, qualificados de
"ideologicos", só propria-
mente têm sido adoptados os
que evocam a pessoa de Le-
nine ou o de Outubro de 1917.

Numerosas moças tinham
escolhido, para se chrismar,
o nome Chakhta, que signi-
fica poço ou galeria de

mina ou linha subterranea
(metropolitano); mas isso
lhes valeu tantos remoques
e maliciosas caçoadas que
todas ellas resolveram voltar
a chamar-se Macha ou
Katia, e desta vez para
sempre.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

FUNDADO EM 1918

CAPITAL 20.000:000\$000

MATRIZ: Rio de Janeiro - FILIAIS em S. Paulo e Santos

**Faz todas as operações bancarias
Contas correntes á ordem e a prazo**

Administração de títulos e propriedades
24 - RUA DA CANDELARIA - 24
(ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA)
RIO DE JANEIRO

**Querem DORMIR,
Querem TRABALHAR
no meio do SILENCIO??**

Utilisem as

BOLAS QUIES

plasticas, antivibratorias, que isolam dos
BARULHOS

UMA VERDADEIRA CURA DE REPOUSO.
Laboratorios QUIES, 2, Rue Auguste-Chabrières, PARIS (15°)
Em Rio-de-Janeiro: PERFUMARIA LOPES S. A.
34-38, Praça Tiradentes e todas as boas casas.

ASSISTENCIA DENTARIA INFANTIL



A' esquerda: uma das aulas de prothese do prof. Coelho e Souza na sede da Assistencia, aulas dedicadas aos alumnos dos 1.º e 2.º annos da Faculdade de Odontologia, em presença do prof. Frederico Eyer, presidente daquella instituição de caridade. A' direita, a visita do sr. Pedro Ernesto, governador da cidade, á Assistencia Dentaria Infantil.



Cronica de Paris

A FESTA DE LONGCHAMP

A GRANDE ESTAÇÃO de Paris terminou-se este anno do dia. A primeira prova por esta razão foi chamada



por uma magnifica apothose: "A noite de Longchamp". A festa de Longchamp durou toda a noite, e foi uma noite de sonho, que viu o triumpho da luz, num deslumbramento de belleza.

O espectáculo hippico começou nas ultimas horas

"Premio do Pôr do Sol". Seguiu-se o programma maravilhosamente organizado: "Premio do Crepusculo" logo depois o "Premio da Via Lactea" em seguida o "Premio dos Centauros" e precedendo o "Premio de Phebo" a prova do Jubileu de S. M. o rei da Inglaterra, no qual venceu *Birmah*, dispensador de consolações do *sweepstake*.

Mas não era o divertimento sportivo que constituia o essencial do ma-



ravilhoso espectáculo. Naturalmente, a visão dos cavallos e de seus *jockeys*, correndo naquella pista extremamente illuminada, tinha um aspecto fantasmagorico, encantando todos os amadores do *turf*. Mas havia outra coisa em Longchamp: uma atmosfera



de elegancia absolutamente deslumbrante. Brilhava em toda parte, na ceia sob o toldo, nas diversas tribunas, nas pistas de dança que animavam os *jazz* e enchiam os pares.

Essa elegancia comportava uma especialidade: ondulante e diversa.

Nada de uniformidade: antes pelo contrario, a mais extrema diversidade nas toilettes da noite rivalizando na elegancia e na graça. Alli o organdi, mais adeante pelles, acolá vidrilhos e palhetados, véus orientaes, emfim toda a escala da faceirice feminina.

Viam-se grandes chapéus e cabeças nuas ou coroadas com flôres passando por todos os tamanhos do chapéu pequeno á minuscula toque, diademas e plumas.

Tudo que Paris tem de elegante, em parisiense e estrangeiro, tinha se dado *rendez-vous* naquella festa memoravel, onde foram exhibidos os mais bellos



PARA A ADEQUADA
HYGIENE FEMININA



"Lysol"
DESINFECTANTE
MARCA REGISTRADA

É melhor porque é mais forte e ainda assim não offende os tecidos mais delicados. Usado universalmente em casos de maternidade. Para não diminuir a sua efficacia, o "Lysol" não é perfumado.



CASA STEPHAN



E' onde V. Excia. encontrará o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e Creanças em Seda ou Fio de Escocia.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM OUTRA QUALQUER CASA.

UNICA CASA SO' DE MEIAS DA CAPITAL

RUA GONÇALVES DIAS

27

RIO DE JANEIRO

Todas as manchas, cravos, sardas e espinhas desaparecem com o uso do

"Leite Lyrio"

O. PONTES & FILHO
FABRICANTES

Av. Estado 125 F. --- S. Paulo



modelos dos grandes costureiros de Paris.

Os chapéus de velludo estão fazendo um verdadeiro successo: todos os grandes chapeleiros apresentaram diversos modelos nas suas collecções. Mas os chapéus de feltro rivalizam com os de palha.

Quanto ás guarnições, são ellas as mais variadas.



feira de Longchamp a que se refere esta chronica.

MARINETTE

Proverbios

Um grão não enche celeiro, mas ajuda seu companheiro.

Se bem me quer João, suas obras o dirão.

Quem lástimas escuta está perto de perdoar.

Foge da occasião, evitarás a tentação.

O homem occupado não cuida de cousas más, nem as faz.

Pennas de todas as espécies, desde a modesta penna de gallo até á sumptuosa pluma de avestruz, *aigrettes* e *minoches*. As fitas naturalmente guarnecem os chapéus mais simples, mas as flôres são entre as guarnições as mais interessantes e felizmente estão cada vez mais em voga.

Os coloridos preferidos são toda a escala dos vermelhos, os verdes escuros, os marrons e o preto.

Reproduzimos acima e na pag. anterior diversas *toilettes* ostentadas pelas parisienses, das mais illustres e elegantes, na sumptuosa



Use-o diariamente na agua para a limpeza do lar. Destroe todos os microbios. Use-o com mais razão se tiver doentes em casa ou em épocas de epidemia. Adoptado nos hospitaes. É economico.



Tailleur composto de uma saia de lã azul marinha e dum casaco de xadrez branco e azul marinha, singelamente abotoado por botões azues.



Feltro flexível cor de comurça, guarnecido com o proprio feltro e uma fita gros-grain marron. A écharpe, de lã amarello-claro, é guarnecida com crepe da China amarello mais escuro.



Servidores do Estado, amparae vossas familias!

No MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, que completou 100 ANOS DE EXISTENCIA A 10 DE JANEIRO DE 1935, podeis instituir uma pensão vitalicia para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte a protecção que lhes deveis.

As tabellas do MONTEPIO são modicas e actuarialmente calculadas.

O seu activo social é de 19.516:537\$000.

As suas reservas technicas são de 8.079:782\$000.

Nos 100 annos já decorridos soccorreu a viúvas e orphãos de seus ex-associados com a importancia de 50.061:196\$000, além de 491:514\$700 em bonificações ás pequenas pensões. Para commemorar o seu 1.º centenario concedeu uma dadiua no valor global de 300:000\$000, ás suas pensionistas. Actualmente as pensões annuaes attingem a 709:848\$300 distribuidas por 2.789 pensionistas.

O MONTEPIO está em dia com todos os seus compromissos.

Podem ser associados do MONTEPIO:

- Os funcionarios publicos federaes, civis e militares, e bem assim os funcionarios estaduais e municipaes.
- Os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o prazo dos seus mandatos, quer federaes, estaduais ou municipaes.
- Os administradores e empregados de empresas ou bancos subvencionados ou administrados pelo Governo da União.
- Os membros de associações scientificas que recebam auxilio directo ou indirecto do Governo Federal.

A pensão não póde soffrer arresto nem penhora e é paga até o ultimo dia da vida da pensionista.

"A PREVIDENCIA ADIADA É MAIS CRIMINOSA QUE A IMPREVIDENCIA"

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Bellas Artes, 15 — junto ao Thesouro Nacional) vos prestará todas as informações e vos remetterá prospectos e folhetos com as precisas instrucções (telephone 22-6362).

Nos Estados sereis igualmente informados nas respectivas DELEGACIAS FISCAES.

FUNCIONARIOS PUBLICOS, INSCREVEI-VOS SEM DEMORA COMO SOCIOS DO Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado

O nariz em viagem

Numa palestra realizada em 1914, perante a Real Sociedade de Geographia, de Londres, tratou o grande escriptor Rudyard Kipling da relação existente entre as recordações de viagem e os cheiros inconfundiveis e inolvidaveis de varios países. Esses cheiros, elle os dividia em dois generos principaes: o dos combustiveis e o dos temperos com que os diversos povos cozinham os seus alimentos.

Sir Ernest Shackleton e outros viajantes foram successivamente compondo o mappa olfactivo que se segue: a Arabia cheia u camelo; Ceylão, a pimenteira; S. Petersburgo, hoje Lenigrado, a fogo de lenha; o lado occidental da Africa a vegetações apodrecidas; Paris, café torrado; Roma,

cirios e incenso; Aden, cisco, pinheiros; Ilhas do couro; Estreito de Malacca, Pacifico, copra. fructos maduros; S. Fran- Naturalmente, commenta

Centro Sergipano



Aspecto colhido no Centro Sergipano por ocasião da sessão magna realizada para inauguração em sua sede do retrato do grande jurista Gumerindo Bessa.

Club Republicano Riograndense



A reunião na residencia do deputado Ildefonso Simões Lopes, ao ser commemorado o 50.º anniversario da fundação do Club Republicano Riograndense.

um jornal, essa relação pode ser muito augmentada. E', porém, de se duvidar que uma cidade enorme como Paris cheire apenas ou principalmente a café torrado ou que numa cidade moderna e complexa como S. Francisco persista o odor primitivo dos pinheiros.

EPILEPSIA

"Conseguí afinal o que eu mais desejava, o desaparecimento completo dos ataques epilepticos que me torturavam a vida ha 12 longos annos!"



Waldemar Corrêa

Corrêa, funcionario do Thesouro Federal no Rio de Janeiro.

(FIRMA RECONHECIDA NO TABELLIÃO TAVORA)

O ANTIEPILEPTICO BARASCH

é vendido em todas as pharmacias e drogarias, em vidros grandes e pequenos.

NÃO SE DEIXE ENGANAR COM PREPARADO DE NOME PARECIDO.

Illmo. sr. Fabricante do milagroso preparado **ANTIEPILEPTICO BARASCH** — Como testemunho de minha maior gratidão, envio-lhe o meu retrato, para ser publicado em beneficio de todos que soffrem de ataques epilepticos. Pois soffri 12 annos, e ha 4 annos acho-me completamente curado depois de fazer uso de 10 vidros do especifico **ANTIEPILEPTICO BARASCH**.

Rio, 2 de Agosto de 1935.—(assig.) Waldemar Corrêa.

Pensamentos

O amor aperfeiçoa as almas bem nascidas.

Em materia de fortuna, bastante é justamente um pouco mais do que o que se tem.

MME. DE LAMBERT

FRANKLIN

ACADEMIA DE MEDICINA



O dr. Matheus Santa Maria, de S. Paulo, fazendo, a convite da Academia de Medicina, a sua conferencia sobre urologia.

O aperitivo
que actúa como
por encanto

**Magnesia
Calcinada
DE
HENRY**

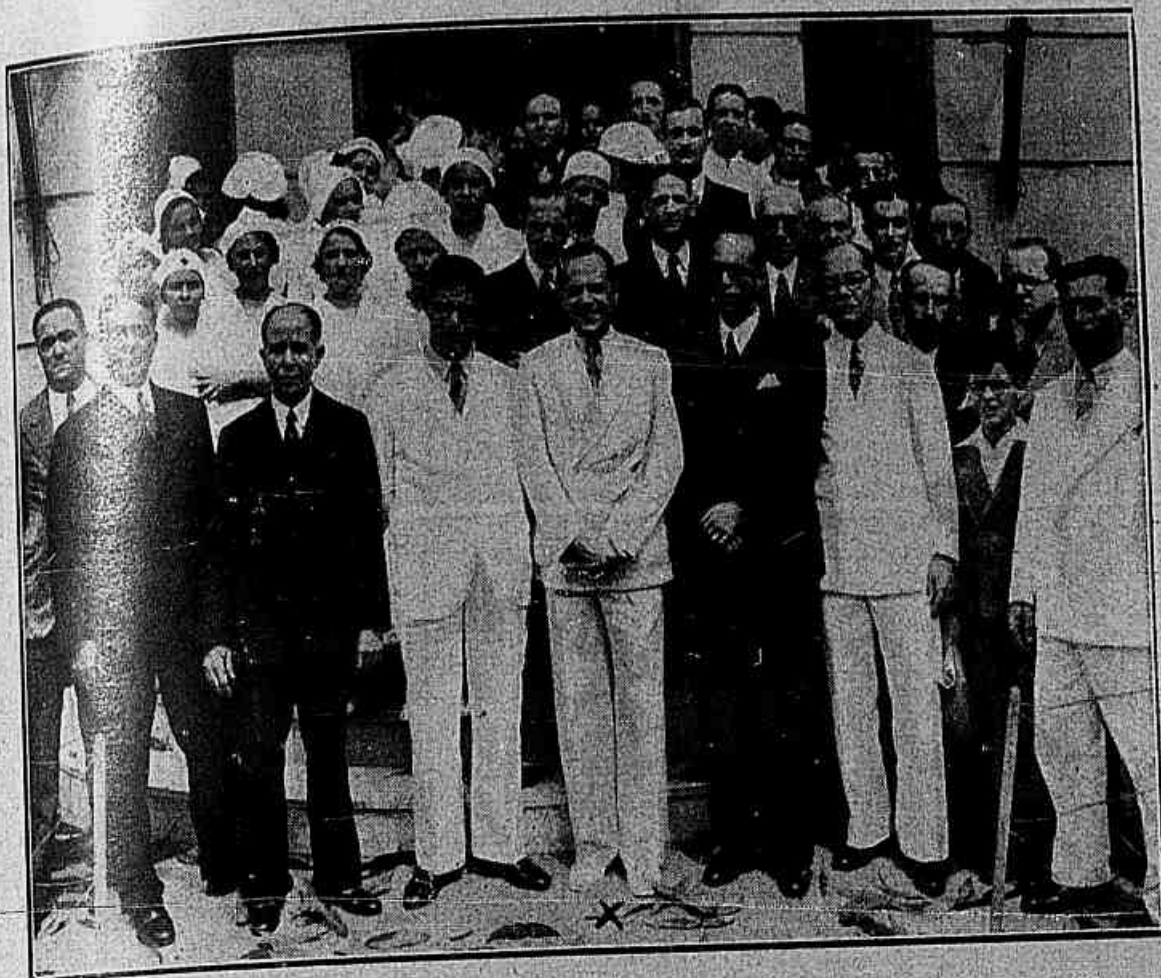
Inofensivo ás
creanças e inapre-
ciavel aos adultos.

A'S PESSOAS QUE TOSSEM

A's pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; ás que sentem o frio e a humidade: ás que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; ás que soffrem de uma velha bronchite; aos astmaticos e, finalmente, ás crianças que são acommettidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sob a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflamações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar toses, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.

Festa aniversaria no Dispensario de Cascadura



Grupo tirado por ocasião da comemoração do 1.º aniversário da Maternidade, no Dispensário de Cascadura; vendo-se ao centro (x) o administrador, sr. Agenor Cabrera, cujo retrato foi inaugurado, entre os dres. Hugo Vianna Marques, representando o dr. Gastão Guimarães, director geral da Assistência Municipal, e Ernani Cardoso, vice-presidente da Câmara Municipal, além de grande numero de convidados e funcionarios.

Instituto Gonçalves Dias



CABELLEIREIRO
DE SENHORAS
Luxuosamente montado.
ONDULAÇÕES
PERMANENTES
MARCEL E MISE-EN-PLIS.
TINTURA E RECOLORAÇÃO
DOS CABELLOS,
MASSAGISTA E MANICURE.
Casemiro Baptista
Ribeiro & Cia.
RUA GONÇALVES DIAS, 16
1.º andar
Telephone 22-4184-Rio.

ram a destruição de um
milhão de vagões de trigo,
267.000 vagões de café,
258 milhões de kilos de
açúcar, 26 milhões de kilos
de arroz e 25 milhões de
kilos de carne.

De maneira que é o caso
de a gente perguntar: Não
será a tão discutida crise
economica, acima de tudo,
uma crise de bom senso?

Estatística edificante

Um collaborador de importante revista norte-americana, depois de compulsar estatísticas de cerca de cinquenta países, apurou os dados seguintes.

Em 1934 morreram de inanição 2.400.000 indivíduos e 1.200.000 se suicidaram por motivos directamente ocasionados pela falta de alimentação.

Ora, a crise economica e a baixa dos preços determina-

S. Paulo nas corridas de automovel da Argentina



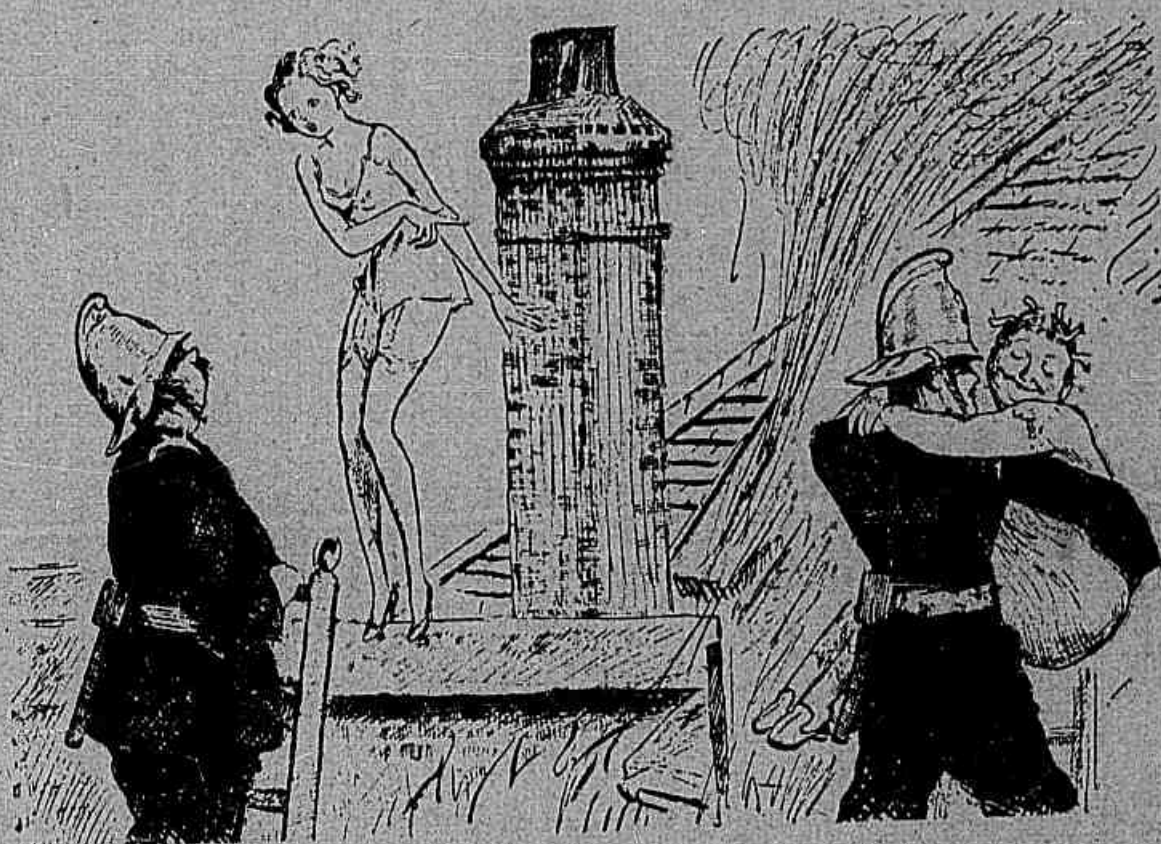
Quando a "Fiat" que representará o ACESSP era levada para perto do "Antonio Delfino" nas docas de Santos, ao embarcar para Buenos Aires.

SEculo XXI



— A photographia que eu quero comprar é aquella em que a artista está num rochedo, numa pose mais ou menos assim...

OLHO CLINICO...



— Muito agradecida; mas, se o senhor não levasse a mal, eu preferia esperar esse seu collega que está agora salvando minha tia...

PENSAMENTO

Uma nuvem sobre a alma cobre e descobre que uma nuvem no horizonte.



MARAVILHA a tempo...

para evitar doenças molestas

UMA simples faísca pode provocar um incendio; pequenos males podem converter-se em perigosas doenças. Mas o tratamento oportuno elimina o perigo.



Para atalhar hemorragias

Alliviar inflamações da garganta



Para torceduras

Para irritações da pelle



Para feridas, cortes, picadas de insectos

Queimaduras



Para nevralgias. Dores reumáticas

Inchações



Para suavizar a cutis

MARAVILHA tem demonstrado ser um valioso remedio para muitas emergencias. Na sua propria casa, pode succeder facilmente alguma coisa que exija o uso de Maravilha, devendo V. S., portanto, tê-la sempre á mão para afastar o perigo de complicações graves.

MARAVILHA CURATIVA de HUMPHREYS

MANUAL GRATIS

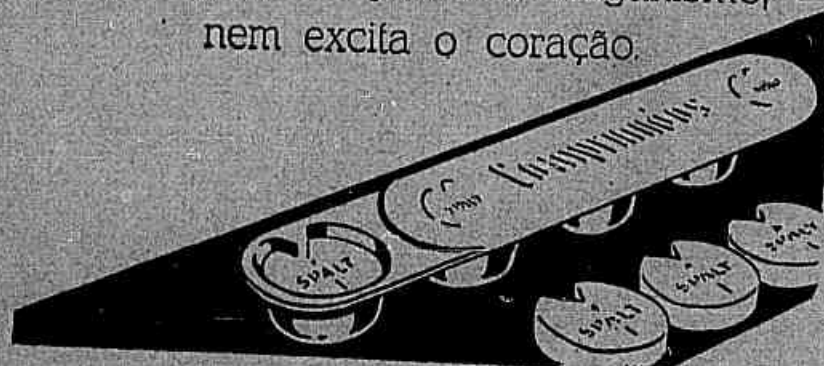
SCHILLING, HILLIER & Cia. Ltda. — Caixa Postal 364 — RIO



NÃO ESQUEÇA OS
COMPRIMIDOS

SPALT

Novo preparado allemão que elimina
imediatamente todas as dores.
Spalt não deprime o organismo,
nem excita o coração.



A' VENDA NAS DROGARIAS E PHARMACIAS.

CURIOSIDADES

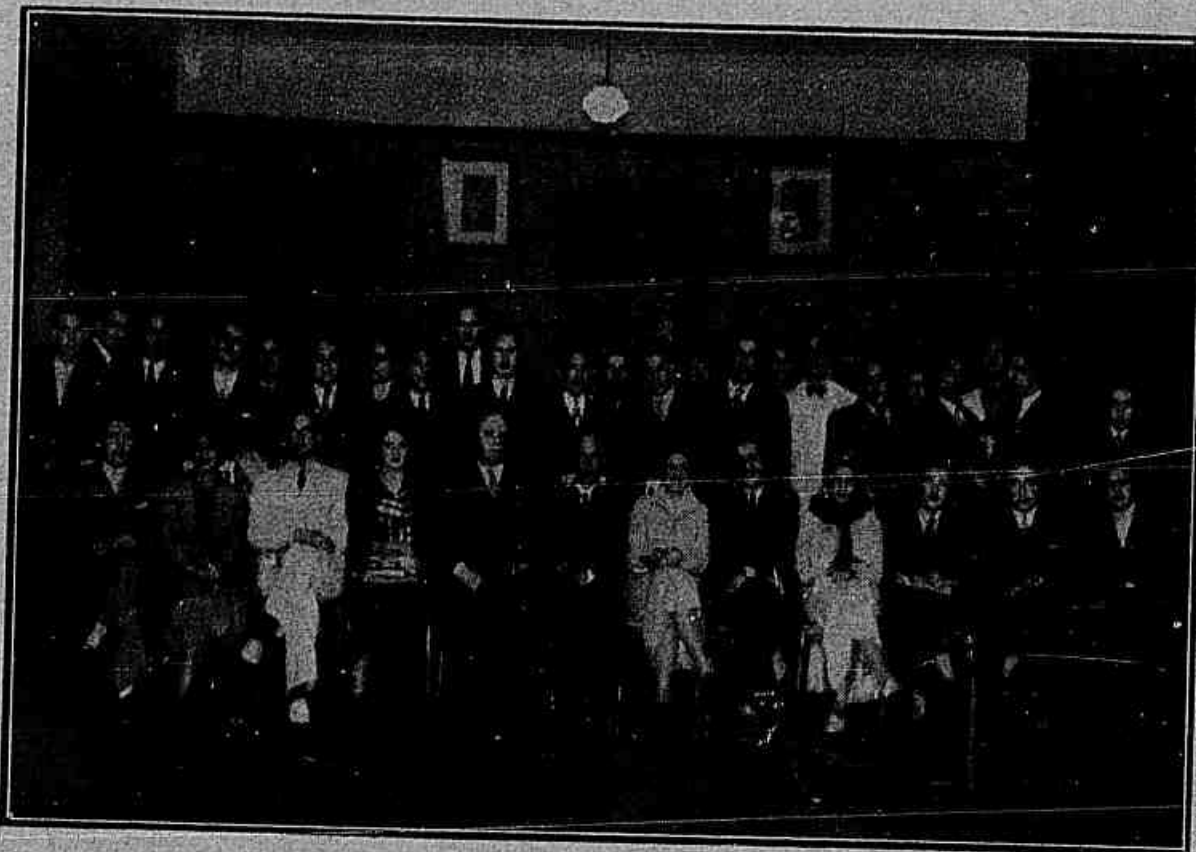
Zabelê, ave noctivaga, selvagem da ordem gallinaea e genero da perdiz, adivinha o mau tempo quando canta.

Dizem uns que é semelhante ao jáb; outros, que não é senão uma só ave brasileira de nome duplamente onomatopaico: emquanto a fema diz — "jáb! jáb!" canta o macho — "za-be-lê! za-be-lê!"

O caso é perscrutavel. Que o averigue por miúdo o douto e paciente zoblogo.

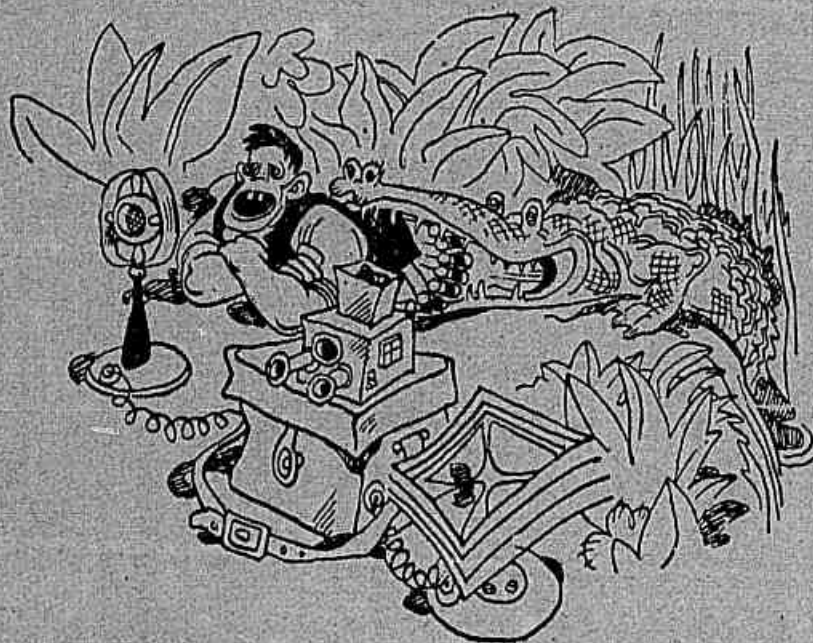
Biographos ha que dão William Shakespeare, nascido em 1564 e fallecido em 1616, como o mais notavel poeta da Inglaterra e de origem obscura, pois, sendo filho de um carnicheiro, fôra na mocidade cardador de lã; entretanto, ha quasi um seculo, nega-se ser o illustre filho de Stratford o autor de OTHELO, HAMLET, REI LEAR, ROMEO E JULIETA, RICARDO III, MACBETH, obras primas cuja autoria devera pertencer a Francisco Bacon, chancelier de Inglaterra no reinado de Jayme I, o qual usara o pseudonymo "Shake Speare" quando se publicaram a vez primeira os seus sonetos em 1609, não tendo passado William de simples actor mediocre.

As visitas á A. B. I.



A delegação universitaria argentina que veio ao Rio de Janeiro em visita á sede da Associação Brasileira de Imprensa.

Consciencia profissional



O REPORTER RADIOPHONICO — E daqui a um momento vão ouvir o ronco de satisfação do crocodilo saciado!

novayorkino que em 1848 levantara a lebre; mas varios confrades inglezes não admitem argumentos que possam estabelecer duvidas acerca da personalidade literaria do genial poeta dramaturgo britannico.

Após mais de dois seculos da morte de Shakespeare, como não seria difficil a verdade sobresahir crystallina?

Aqui, no Brasil, ainda discutem sobre se Euclides

da Cunha é paulista ou fluminense. E parece ter sido hontem que o escriptor brasileiro deixara o intimo convivio dos seus amigos para ir caminho da eternidade!

Existe na Polynesia uma grande ilha, a maior do "Archipelago da Sociedade," TAITI, conhecida dos navegantes da Europa desde 1606, e por estes a mais frequentada durante largo tempo, tornando-se famosa pelos habitos voluptuosos dos indigenas, cujos costumes mudaram de aspecto com o estabelecimento, ali, dos missionarios anglicanos que fizeram a população adoptar a sua religião e os trajos e usos europeus.

Em Taiti, consoante chronicas de antanho, são encontradas as mulheres mais bem feitas do mundo; entretanto, por obter o ephemero titulo de "Miss Universo", jamais concorreram aos concursos internacionais de belleza, com a perfeição das suas linhas, impecabilidade das formas e encantos da graça natural.

Dôres nas Cóstas



Quantas vezes terá V.S. attribuido suas dores ao cansaço ou fadiga excessiva? Não se illuda! Aquellas dores agudas e repentinas significam que um mal invisivel está prejudicando seriamente a sua saúde. E' bem possivel que, a causa unica das suas perturbações, seja o máu funcionamento dos Rins, que, debilitados, não estão eliminando do organismo, de modo conveniente, impurezas taes como, Acido Urico, e outros venenos nocivos e prejudiciaes.

Essas impurezas são levadas pela torrente sanguinea á toda parte do corpo, accumulando-se

de preferencia nas regiões articulares em forma de crystaes afiadissimos, produzindo o Rheumatismo, ou depositadas na Bexiga em forma de calculos, ocasionando edemas da parede vesical, com lastimaveis e perigosas consequencias.

Porque padecer por mais tempo arriscando a sua preciosa saúde, quando as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga lhe poderão dar allivio quasi immediato, pois actuam, directamen-

te, sobre os Rins e a Bexiga.

Preços:
Rs. 7\$500 o vidro (40 Pilulas) ou tamanho economico Rs. 12\$500 (100 Pilulas).

PILULAS DE WITT
PARA OS RINS E A BEXIGA

DR. HERNANI DE IRAJA'

DOENÇAS SEXUAES (em ambos os sexos)
Urologia - Gynecologia

Deformações. Deformidades. Esterilidade e debilidade sexual. Cirurgia plastica. Reconstituições.

TRATAMENTOS MODERNOS E RAPIDOS

Rua Alvaro Alvim, 24 (4.º andar) Cinelandia
ED. HEYDENREICH — TEL. 22-6222 — RIO

No Jardim Zoologico



O CAVALHEIRO MYOPE — Encontrei lá fóra este cachorro perdido e sem colleira.

A "Revista" no Uruguay



Na Câmara dos Deputados, em Montevideo, quando o deputado uruguayo sr. Pirote saudava os seus colegas brasileiros, deputados Negrão de Lima e Demétrio Xavier, da comitiva do ministro Odilon Braga.

CEREMONIA NUPCIAL

O jardim das rosas

Acaba de apparecer uma traducção em francez do Gulistan ou Jardim das Rosas, de Saâdi, o mais illustre dos poetas persas, o qual viveu em fins do seculo XII e principios do XIII. Ah! vêm, entre pequenos contos e trechos lyricos, numerosos pensamentos que podem ser destacados, como os seguintes:

Os grandes rios não fazem barulho.

A esmola é uma oração silenciosa.

Só se alirâm pedras ás arvores de fructa.

Ter pena da panthera é ser injusto com os cordeiros.

Digamos á vespa: "Já que não fazes mel, ao menos não nos piques".



Depois dum quarto de hora sem fumar.



Está constipado? Use roupa impermeavel.

A IMPERMEABILIZADORA

Alfaya & Comp.

Impermeabiliza Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionado.

As fazendas por nós impermeabilizadas impedem a penetração da agua e da humidade sem o menor prejuizo para a saúde, porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permitindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilização.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilização tão duravel como a fazenda.

Muitos particulares e parte do nosso exercito já usam a nossa impermeabilização.

RUA DOS ARCOS, 13
TELEPHONE 22-4384 - RIO DE JANEIRO



Sendo o nosso clima tropical, devemos usar a roupa sempre impermeabilizada. Livra-nos de uma doença.

Como Proteger Seus Encantos



QUANTOS fracassos — na sociedade — são devidos a uma condição que afasta até os mais sinceros admiradores!

Muitas senhoras crêm que pelo facto de usarem alguma preparação marcada "desodorizante", evitam o perigo de offender por causa do suor. Mas não tardam em reconhecer que o mais seguro é confiar exclusivamente no Odo-Ro-Do!

Nenhuma imitação logra substituí-lo. As propriedades do Odo-Ro-Do, comprovadas por longos annos de uso em todo o mundo, são unicas.

O Odo-Ro-Do evita inoffensivamente o suor axillar. Seu proprio médico lhe dirá que é absolutamente inócuo tapar os poros axillares, como o faz o Odo-Ro-Do.

Ha duas especies de Odo-Ro-Do:
"Normal" e "Instant" (mais fraco)

ODO-RO-DO

E' loucura discutir com uma mulher. Quem vae discutir com a agua, o fogo, o vento?

Se encontrares successivamente dois homens ini-

migos um do outro, falalles de maneira que te não envergonhes das tuas palavras se elles vierem a ficar amigos.

Não te envaideças do exito dos teus discursos. Pensa no grande numero

de ignorantes que ha em todos os auditorios.

Ha tres coisas que não podem perdurar sem outras tres coisas: a riqueza sem o commercio, a sciencia sem a controversia, o poder sem a autoridade.

EM 1895



— E' uma mulher perdida! Não vê como mostra o pé até ao tornozelo?

CREANÇAS



Jayr Augusto e Jacyra, filhos do sr. José Augusto Miranda e d. Elvira Candido Miranda.



Rubens, filho do sr. Sêndulpho Santiago e d. Virginia Santiago.



Marithilde, filha do sr. Francisco de Assis e d. Margarida Tourinho de Assis.



Myriam, filha do sr. Albino Luiz da Silva e d. Carolina de Oliveira Silva.



Maria Alda, filha do dr. Olavo Leoncio, director do Instituto Medico Legal do Pará.



Luís Humberto, filho do 1.º tenente dr. Humberto Martins Pereira e d. Alda Miranda Martins Pereira.

A' direita: Lecy, filha do sr. Manoel Fonseca e d. Maria Fonseca (Nichteroy).



Maria José, filha do sr. José Bonifacio Guerra Maio e d. Isaura C. Maio.

A ETERNA CRIANÇA

Bernard Shaw é um dos grandes espíritos do momento que passa.

Blagueur na mais ampla acceção do vocabulo, ironista dos mais sarcásticos que conhecemos, Shaw procura vêr a vida sempre pelo lado côr de rosa, porque, segundo elle proprio, ninguém conseguiu decifral-a. Senão vejamos um dos conceitos do *velho-menino*: "Não vou aos theatros para comprehender as peças. Vou para gozal-as. Detesto as peças que posso entender, porque não se parecem com a vida, que ninguém chegou a comprehender ainda".

Shaw é um homem de grande talento. A vida para elle é um brinquedo perigoso, um brinquedo que deve ser tratado, simultaneamente, com displicencia e carinho.

Seja por exotismo ou por idiosyncrasia, Bernard Shaw se torna um personagem curioso, cujo modo de ser e actuar attrae a attenção do mundo.

E' o que se chama um homem pitoresco. Sente a necessidade vital de que se occupem delle; quer ser o actor unico da comedia da vida, e isto o obriga a adoptar attitúdes um tanto demasiado contradictorias com sua propria pessoa.

Ouçamol-o falar de si mesmo:

"Nunca recebi educação. Recordo-me de haver frequentado duas ou tres escolas diurnas. Todas se envergonharam da minha conducta.

Uma vez escrevi um artigo em fran-



Bernard Shaw.

cez e um parisiense garantiu-me que eu havia descoberto um novo idioma.

Todos os meus grandes livros foram

escriptos no trem, entre King's Cross e Haffield, enquanto fugia de Londres.

Fui, sou e serei sempre um escriptor revolucionario, porque nossas leis fazem impossivel a Lei; nossas liberdades destróem toda liberdade. Nossa propriedade é um roubo organizado; nossa moralidade uma hypocrisia imprudente, porque nossa sabedoria está administrada por tolos sem experiencia e nosso poder dirigido por homens cobardes e debeis.

Odeio as pessoas que se preocupam em fazer felizes os outros. Por minha parte, occupo-me dos meus proprios interesses.

Aborrecem-me os dias feriados, o luxo e o dinheiro.

Chamei "Patria" ao lugar onde nasci, até o momento em que conquistei outro lugar.

Lendo uma biographia, recordae que a verdade não se presta nunca a ser publicada.

As pessoas que não pensam senão na

propria felicidade são as mais infelizes da terra.

Os homens são charlatães sentimentaes. Jamais conseguem ser sufficientemente praticos. Enquanto o mundo fôr mundo, as mulheres serão as portadoras das coisas praticas.

Desembaraçae-vos dos grandes homens e os desembaraçareis das grandes nações. Então, talvez, tenhaes conquistado um pouco de felicidade.

A humanidade se aborrece de tudo e especialmente do que mais desejou possuir.

A Religião é uma só, embora lhe emprestem varias versões.

Não existe o decantado inglez perfeito. (Refiro-me ao idioma). Não ha dois subditos britannicos que falem exactamente igual".

Shaw, *blagueur* delicioso, incorrigivel e unico na literatura universal!

ALBERTUS DE CARVALHO

Jornal de São Paulo



Arthur de Vasconcellos — representante geral da
REVISTA DA SEMANA — Rua Benjamin Constant n. 1

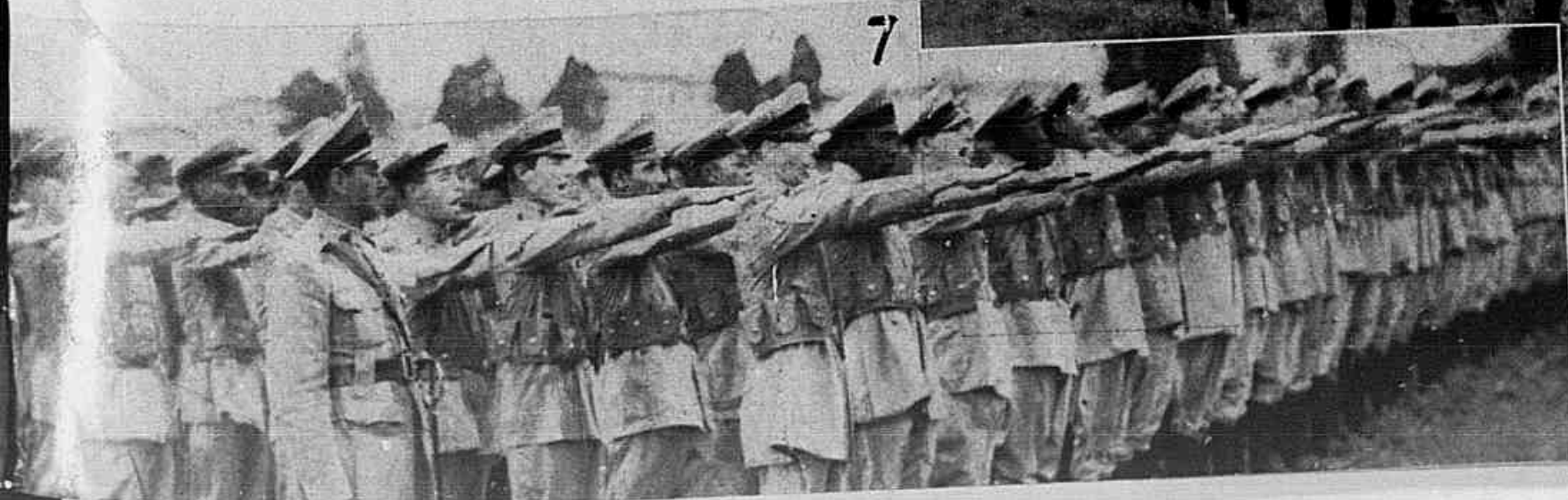
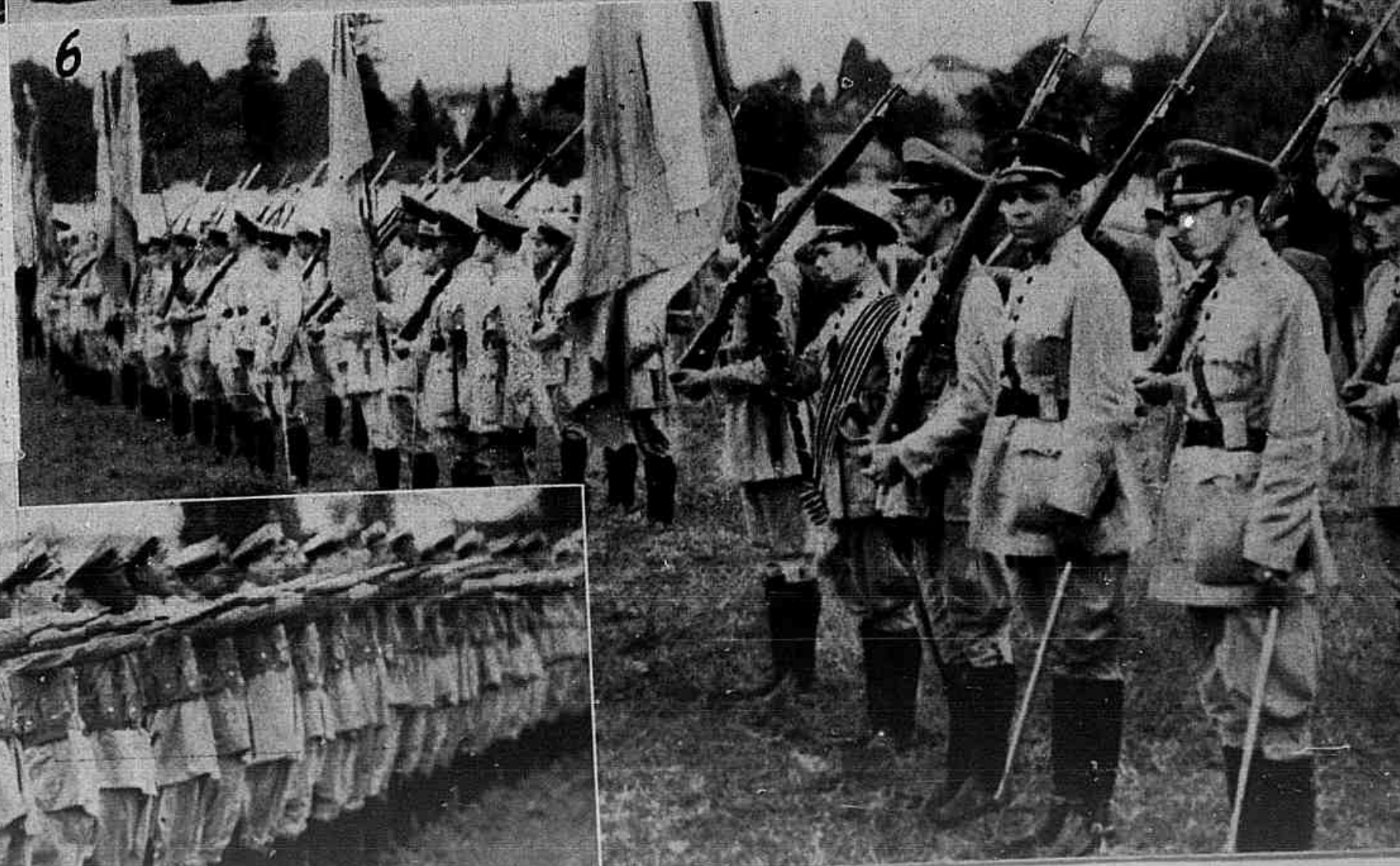
3.º andar sala 29 — Caixa Postal 1817 — Tel. 2.7455
Endereço Telegraphico ARTHUS — S. Paulo.



MAPPIN STORES
SOCIÉDADÉ ANÔNIMA INGLEZA

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



1 — A conferencia do eminente professor. espanhol
Salvador Madariaga na Faculdade de Direito.
2 — A cerimonia da fundação da Sociedade Hippica.
3 — A conferencia do sr. Mac Millan na Faculdade
de Direito. 4 — A posse do dr. Edmundo Vascon-
cellos, que se vê ao centro, na Faculdade de Me-
dicina. 5 — Na Sociedade Harmonia de Tennis: a
distribuição de taças e medalhas aos tennistas ven-
cedores. 6 — O Dia do Soldado: a grande parada
da Força Publica no Prado da Moóca. 7 — O Dia
do Soldado: o juramento á bandeira no Prado
da Moóca.

A Semana do Serviço Militar



O início da Semana do Serviço Militar foi marcado com a grande cerimonia realizada no Theatro João Caetano e que culminou com o sorteio promovido pela 1.ª Circunscrição de Recrutamento. Ao alto, a mesa que presidiu á solemnidade, vendo-se ao centro o general Eurico Dutra, commandante da Região. Ao centro, um aspecto da platêa do João Caetano, durante a cerimonia. Em baixo, o início do sorteio militar, vendo-se a professora Alba Canizares ostentando a primeira esphera sahida da urna.



OS FALSOS PRECURSORES

DE PEDRO ALVARES CABRAL

São os historiadores que se repetem e não a História, disse um pensador americano.

Esta sentença, citada por Gilberto Freire, cabe perfeitamente bem no caso das viagens de Hojeda e de Pinzon ao Brasil.

Um dia — Varnhagen — commentando a "Letra" (Descrição que Vesputio fez de suas viagens) affirmou esta cousa simples:

— Hojeda esteve, em 1499, a cinco graus de latitude sul — attingindo assim o delta do Arari no Rio Grande do Norte; — e também Pinzon, em Janeiro de 1500, locára, no fim de uma longa derrota para sudoeste, a ponta de Mucuripe no Ceará.

Dito isto estava dito tudo:

"os espanhóes precederam Cabral no descobrimento do Brasil e só não officialisaram o achado porque, afinal, havia o Tratado de Tordesillas".

E a historia começou a se repetir pela bocca de muitos historiadores com a mesma infalibilidade do primeiro dia.

Ora, a leitura attenta dos documentos actuaes não permite affirmação tão categorica.

Portugal, de facto, precedeu a Espanha nesta parte da America, e isso o demonstra, de forma convincente, o longo e documentadissimo estudo do professor Duarte Leite.

Desse estudo faremos uma resenha aqui.

Mas resenha limitada, restricta, preocupada apenas com os argumentos principaes.

Quem quizer mais — abra a Historia da Colonização Portugueza no Brasil e, depois de atravessar as mais eruditas e enfadonhas paginas que se tem escripto sobre o assumpto, conclua como eu mesmo que, de facto, Hojeda e Pinzon não precederam Cabral.

Vejamos primeiro Hojeda.

Foi Vesputio o pae da gloria de Hojeda.

E' nelle — através de suas narrações, da sua "Letra" — que se inspiram os historiadores de Hojeda.

Mas Vesputio se caracteriza pela nebulosidade, pela maneira confusa, pelo tom impreciso com que descreve as suas viagens. Por isso o seu relato conduz a varias supposições, a muitas hypotheses, a conjecturas de todo genero.

Falta a ellas o lado concreto, exacto, real do documento historico e, assim, a autoridade sufficiente a um juizo formal.

Entretanto — já hoje é possivel pô-lo de lado e examinar a viagem de Hojeda, através de uma documentação historica de mais valor, não só pela extensão das informações como pela authenticidade de seus dados.

E' o processo movido pelo filho de Colombo — Diego Colombo — contra a Corôa espanhola.

Diego pleiteava as regalias e privilegios dados ao pae e isso levou á inquirição dos companheiros do almirante; das testemunhas de suas aventuras; de todo um mundo de navegadores da mesma época e do mesmo destino.

Desse modo Hojeda depoz e precisou, com dados mais minuciosos, as suas proprias viagens.

Por ahí se conclue que

— Hojeda só locou a região do golfo de Pária depois de Colombo, ou seja que é falsa a affirmativa de que elle tenha tocado o continente antes daquelle e em consequencia que é falsa a sua propalada viagem de 1497.

Então resta a viagem de 1499!

Por que foi feita essa viagem?

Porque em fins de 1498 — seis annos após a descoberta das Lucaias — e de duas viagens de exploração em torno de ilhas — chegava a Espanha a noticia de que Colombo havia afinal descoberto terra firme (golfo de Pária) e encontrado ouro.

A essa palavra renasceram as ambições dos primeiros tempos.

O continente já era uma esperanza; a certeza da existencia do ouro, um estímulo immenso. E assim novos aventureiros, despertados por essa palavra magica, fizeram-se ao mar.

Entre elles estava Hojeda, fidalgo protegido do superintendente dos negocios da India — um tal Juan da Fonseca — inimigo de Colombo.

E' este que anima Hojeda a empreender scz'nho essa nova viagem. E Hojeda accêita. E Juan Fonseca cria-lhe facilidades; concorre na arrumação dos

nos e dá-lhe uma copia da carta de marear da 3.^a viagem de Colombo.

E' uma vingança contra o genovez e é um auxilio ao seu compatriota e amigo.

E assim, em fins de 1499 Hojeda parte — com 4 caravelas — num rumo certo, na direcção do occidente.

Repete, então, a 3.^a viagem de Colombo — cujo roteiro segue — até attingir o continente, nas proximidades de Pária.

Mas Vespucio, que foi seu companheiro de aventura, affirma nas suas narrações que tocaram o continente cerca de 5 graus ao sul do Equador, e isso não corresponde ao golpho Pária, mas ao Assú, em pleno Brasil (Rio Grande do Norte).

E Varnhagen — fazendo fé nessa affirmativa — elege Hojeda precursor de Cabral.

Vejamos pois o valor desse argumento.

Para ser valido impõe-se admittir, desde logo

— que as medidas feitas por Hojeda ou Vespucio fossem immunes de erros.

Mas tal não se verifica.

Os pilotos espanhoes, da época, não tinham cultura nautica comparavel á dos portuguezes.

— pois enquanto estes já determinavam as suas latitudes pela altura meridiana do sol e com auxilio de táboas de declinação — os espanhoes usavam o velho processo da estrella polar.

Consequencia

— os portuguezes podiam viajar abaixo do Equador e continuar a dispôr do sol para o calculo de suas latitudes;

— os espanhoes, que só usavam a estrella polar, e que não conheciam a declinação de outras estrellas que não se occullavam abaixo do Equador, ficavam sem elementos de observação. A latitude começava a ser então estimada.

Ora alem disso — o seu instrumental era deficiente e por isso

— Colombo errou de 4° ou seja de cerca de 450 km. na determinação da latitude da ilha da Trindade

— e Vespucio — considerado o melhor piloto espanhol — enganou-se de 5° (cerca de 350 km) em relação á latitude Curaçao

Como pois levar a serio os 5 graus que elle affirma ter attingido ao sul do Equador? Como pois dar-lhe credito se elle não tinha elementos para medil-os com exactidão?

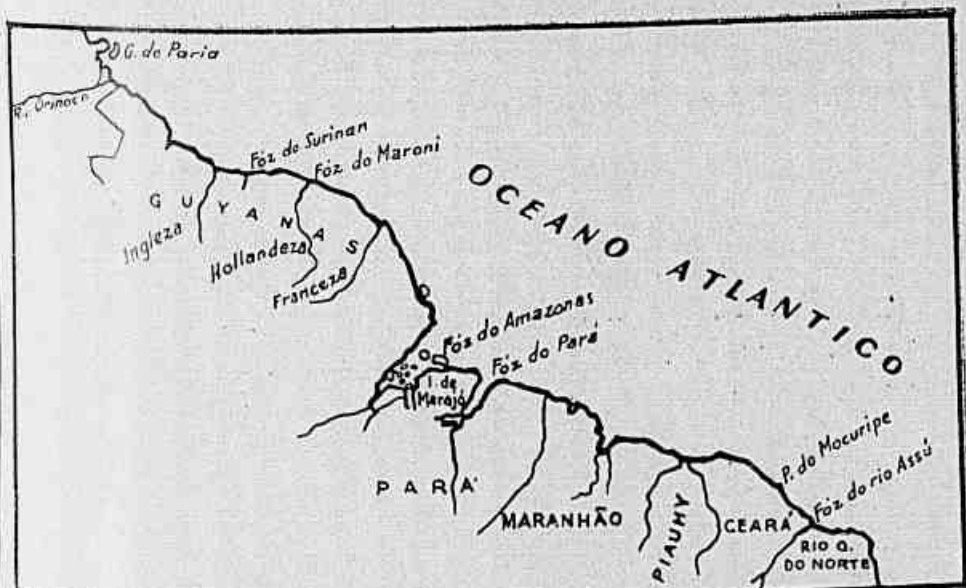
Mas admittamos, provisoriamente, como valida essa medida de 5°. Vejamos agora as 200 léguas que Hojeda diz haver viajado, desde o ponto em que tocou a America até ao golfo de Pária.

Para tal abramos um mappa da America do Sul. Lá vemos: Golfo de Pária collocado na Venezuela; Foz do rio Assú no Rio Grande do Norte (Brasil). E entre esses pontos um largo trecho de 650 léguas de extensão com a embocadura do Pará — larga de 80 km; com a ilha de Marajó — larga de 74 km; com a foz do Amazonas, aberta sobre o oceano numa extensão immensa, e por fim o rio Orenoco com os seus 40 km. de bocca. E' isso o que mostra o mappa.

Então Hojeda viaja 560 léguas e por modestia só accusa duzentas?

E será possível admittir que a "Lettera" de Vespucio que descreve essa viagem não fale na embocadura do Pará; não se refira á ilha do Marajó; não se pronuncie sobre a foz do Amazonas; não faça menção da embocadura do Orinoco e diga, apenas que

"— toda a região — onde locaram — estava inundada por varios rios e de tal ordem encharcados que não foi possível desembarcar?"



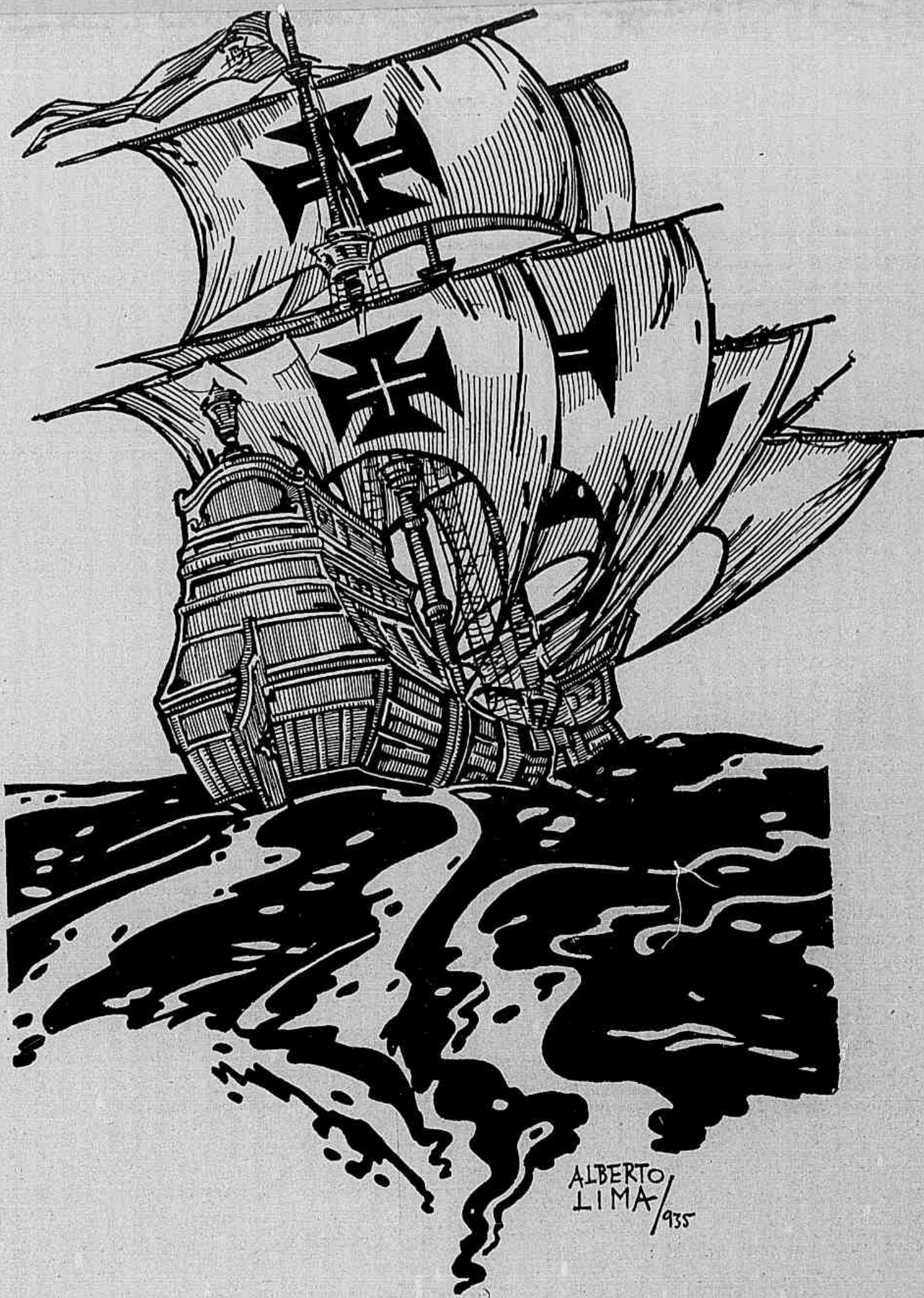
Ora o modesto Assú, que Varnhagen quer por força, que seja o primeiro ponto de contacto de Hojeda com o continente americano, não tem senão um ridiculo delta.

Nelle não ha "zonas encharcadas por varios rios etc."

Vemos então que a descripção da viagem feita por Vespucio não se ajusta á costa brasileira, que se alonga dos celebres 5 graus de latitude sul (foz do Assú) para o norte.

Mas essa desarmonia tão flagrante, ao mais leve exame, não tem valor porque para Varnhagen

"— Hojeda, receioso de ter violado o Tratado de Tordezillas, occultou o seu descobrimento quando depoz no processo de Diego Colombo".



pois, affirma ainda Varnhagen,

— "elle já fôra condemnado por façanha analoga".

Mas isto é muito fragil. Primeiro porque

— as proprias Capitulações dos reis de Espanha e Portugal aulorisavam os navegadores a "locarem" nas terras dos respectivos paizes para abastecimento de agua e lenha.

Depois porque

— já o proprio Hojeda; já Colombo (1498); já Pinzon (1499); já Diego de Lepe (1500) etc. haviam locado no archipelago portuguez de Cabo Verde, e nem por isso o mundo veio abaixo.

Por fim porque o seu collega Pinzon — depondo no celebre processo de Diego Colombo — declara, sem receio, sem cuidados, sem acanhamento, que

"— havia locado o Brasil em 1500".

Como admittir, pois, para Hojeda tamanho escrupulo, se elle tinha as Capitulações que o autorizavam a tal e o exemplo de tantos outros navegadores de sua época?

A conclusão, pois, é que são muito fracas todas essas razões.

Hojeda não teria cuidados em falar no Brasil se houvesse estado aqui

Mas — affirma Varnhagen — o seu receio era mais profundo

— "pois fôra condemnado por façanha analoga."

Ora tal "façanha analoga" é apenas

— "haver bombardeado terras portuguezas e saqueado navios portuguezes quando esteve, pela primeira vez, nas ilhas de Cabo Verde".

Então, o processo que lhe moveram não visou o "descobridor", o nauta, o heróe descuidado — visou um patife que com caravelas perturbava a ordem e desrespeitava a vida de uma população portugueza.

Accrescente-se, por fim, o facto de que a viagem de Hojeda precede a de Pinzon e assim que

— se elle se julgasse o descobridor desta parte da America, reivindicaria para si a gloria do descobrimento e não consentiria em ouvir Pinzon dizer-se o heróe.

Para tal fôra preciso crêr numa modestia, num

desprendimento, num abdicção, fóra do commum e no fundo inexplicavel.

Se porém não bastassem esses argumentos, bastaria saber que

— Hojeda "nunca affirmou ter descoberto o Brasil".

O que elle affirmou é

— ter locado o continente sul-americano, num ponto, cerca de 200 léguas aquém do golfo de Pária e ter viajado em seguida outras 400 léguas de Pária até Hespanhola tocando na ilha Margarida, na Aldeia Vencida (enseada dos Corsarios) em Puerto Frechado (Chicirivichi) — ilha dos Gigantes (Curaçao) golfo de Maracaibo — Cuquibacoa (Guajira) em cujo extremo (Cabo de Vela) inflectiu para o norte até Santo Domingo.

e por fim

— haver descoberto um "pedaço da costa" que Pinzon já havia percorrido.

Ora, se o proprio Hojeda considera que só descobriu "um pedaço" do que descobrira Pinzon e se para este Varnhagen toma para ponto de origem, no Brasil, o cabo Mucuripe — situado cerca de 3 graus ao norte do Assú, como collocar a origem da viagem de Hojeda, na America do Sul, em ponto abaixo do Mucuripe, o que faria a viagem delle maior que a de Pinzon?

E a declaração de Hojeda que "só descobrira um pedaço" da costa percorrida pelo outro?

Para rematar esta discussão tomemos as 200 léguas de Hojeda

"— quem do golfo de Pária"

E' uma affirmação delle — logo, apesar de tudo, mais valida que a de Varnhagen.

Onde bate isso?

Ora, Humboldt affirma que a légua maritima espanhola era de 4 milhas e a terrestre de 3.

Nestas bases e admittindo que elle viajasse, de facto, 200 léguas antes de encontrar o golfo Pária, o seu ponto de contacto com a terra americana, seria

— ou a foz do Surinam na Guyana Hollandeza — ou a foz do Maroni no limite daquella com a Guyana Francesa.

Creio pois, que se ha duvidas sobre a viagem de Hojeda — essas duvidas não permitem supprê-lo incluido entre os possiveis precusores de Cabral.

MAJOR IGNACIO JOSÉ VERISSIMO

A Tábua de Ouro

por ESCRAGNOLLE DORIA

CLIO, a Musa da Historia, arrebanha os annos preteritos. Nos grandes centenários melhor nos apresenta passado e patria. Recordar glorias é exaltar antepassados, saudades na esteira das victorias.

Roma, a grandiosa immortal, gravou primeira legislação escripta em doze táboas de bronze. Diante de Clio erga o Brasil táboas de ouro. Nellas inscreva a homenagem devida aos seus formadores, aos seus defensores, aos seus uteis.

Não faltarão nomes illustres ás taboas de ouro brasileiras. Reserve-se, porém, taboa excepcional só para os humildes, para os collaboradores do bem ou da majestade da terra natal, sem recompensas em vida, olvidados na morte.

Levantemos bem alto a táboa de ouro dos humildes. Nella Clio marque bem fundo, simples e radiosa palavra: GRATIDÃO. E' devida a todos os obscuros que seculo a seculo prepararam Brasil. Vinho precioso, uvas esmagadas no lagar. Para momento qualquer de Historia nos humildes quanta dôr, quanta lagrima, quanto coração pisado!

Gratidão, pois, aos sacrificados sem menção. Argamassaram patria dedicando-lhe sangue, pranto, membros mutilados, olhos sem luz, cabeças sem louros.

Raro as lutas não os privaram de tecto, pão e ventura. Tudo perderam, lucrou a patria sem lhes prestar soccorro ou dar siquer attenção. Cahiram na cova como passaram na vida: sem ruido.

Gratidão, pois, aos silenciosos, aos anonymos, aos despidos de fama, sem cujo braço, sem cujo sofrimento, sem cuja audacia o Brasil se não houvera constituído depressa e tamanho.

Havemos de olvidar-vos desbravadores do territorio, balisando sertões com vossas ossadas? Indios que penastes por nós, negros que gemestes em nosso beneficio, havemos de esquecer-vos?

Faltar-vos-á nosso reconhecimento, marujos e soldados, pequenos lavradores, homens de todas as profissões modestas? Mourejastes ou morrestes por um Brasil melhor e futuro, para o qual concorrieis sem esperança de fruil-o.

Nas celebrações de nossos anniversarios de nação ajuntemos os soldados do terço velho carioca, os dos terços de ordenanças das capitancias, aos dos regimentos auxiliares, aos dos regimentos negros dos Henriques, aos dos regimentos dos Pardos: "Henrique Dias e Camarão na guerra contra os Holandezes rolavam com todos os officiaes brancos, sem que ninguém lhes disputasse a igualdade".

Honremos tambem todos os outros soldados obscuros do Brasil. Voaram-lhe ás fronteiras, ou a regiões diversas quando se tratou de protegê-lo ou pacificá-lo, na guerra santa contra invasores, na pugna triste de irmãos contra irmãos. Redivivos sejam os soldados succumbidos nas lutas externas, no campo de batalha da terra alheia, nos hospitais longinquos, fóra de lar e de familia, em agonias solitarias, nas horas terribes em que ninguém pôde cuidar de outrem, horas de matar ou morrer, salvar-se ou perecer.

Honra a todos elles na memoria de Jesus, o corneta preto do 42 de voluntarios paulistas, no Paraguay; elle, heróe obscuro, crivado de balas, expirando á frente do batalhão, emquanto lhe restou fio de força tocando a avançar, qual o pintou José Bonifacio o Moço no *Corneta da Morte*.

Gloria tambem a todos os rasos da marinha de guerra, desde os que correram nossa costa desembarcando Independencia em cada escala até o bronzeo

e bronzeado Marcilio Dias symbolisando sacrificio de uma raça.

Hosanna a quantos abriram os caminhos do nosso interior, arrostando impossiveis, pelles requemadas, fronteiras em suor, plantas sangrando.

Hosanna a quantos abriram picadas, atalhos, veredas, em terras como as descriptas por Simão de Vasconcellos: "O mais de espaço não é caminhar, é trépar de pés e mãos, aferrados ás raizes das arvores e por entre quebradas taes, e taes despenhadeiros que confesso de mim que a primeira vez que passei por aqui me tremeram as carnes, olhando para baixo. A profundeza dos valles é espantosa, a diversidade dos montes uns sobre outros parece tirar a esperança de chegar ao fim; quando cuidais chegar ao cume de um olhai-vos ao pé de outro não menor, e isto é na parte já trilhada e escolhida... E finalmente vae subindo sempre até chegar ao raso dos campos, á segunda região do ar, onde corre tão delgado que parece se não podem faltar os que de novo vão a ella."

Assim disse Simão de Vasconcellos da estrada do Cubatão. E, alargado o quadro, vós outros, martyres pedestres do nosso interior e do nosso progresso, soffrestes nos mattos que desbravastes, nos solos que calcastes, nas aguas que vadeastes, nas montanhas que subistes e descestes, nos animaes ferozes ou venenosos que affrontastes, muitos a vos rasgarem carnes, a vos empeçonharem sangue.

Entretanto seguistes impavidos, em torno de uma bandeira, qual de vós com arcabuz de pederneira, polvora e chumbo em barra, qual com tambor, qual com arco. Leis de sapatões, de meias de algodão, de lenços á cabeça, de colletes de couro porque dos densos da matta silvavam morte as flexas dos selvícolas. Sem quasi vestuario, pedieis alimentos mais á aventura que á provisão, supplicando a Deus só a certeza de vencer.

Galgastes os Andes e conhecestes o Perú. Pelo Tieté fostes ao Paraná e chegastes ao Paraguay. Semeastes communicação de S. Paulo ao Rio Grande do Sul. Não vos deteve a matta grossa, confiastes no vosso facão para atravessal-as sobre os espinhaes dolorosos de pisar, sob o arco triumphal da folhagem dos gigantes do matto virgem cujas ultimas folhas o vento balanceava ou castigava a espantosos metros de altura, na ancia dos céos.

Não vos detiveram caudales, nem vos assustaram cachoeiras. Avançastes pelo sertão varando cursos d'agua temerosos como o S. Francisco. Sem pavor ouvistes bramir Paulo Affonso em catadupa. Conhecestes os carreiros e os váos. Rápidos ou passeiros, a nado ou a cavallo, transpuzestes os rios no manso ou na cheia. Rastejastes pelas pontes de lianas, padeceastes, derramastes suor e sangue, fizestes o Brasil.

Tambem o sonharam os missionarios formando povo entre aborigenes, preparando-o pelo cruzamento das raças. Com os indios, na phrase de Simão de Vasconcellos, "Nobrega queria fundar um povo principiado em sinceridade, religião e amor de Christo."

Igualmente, vós, padres da Companhia, dos quaes muitos sem nomes famosos na Historia, fostes bandeirantes do crucifixo.

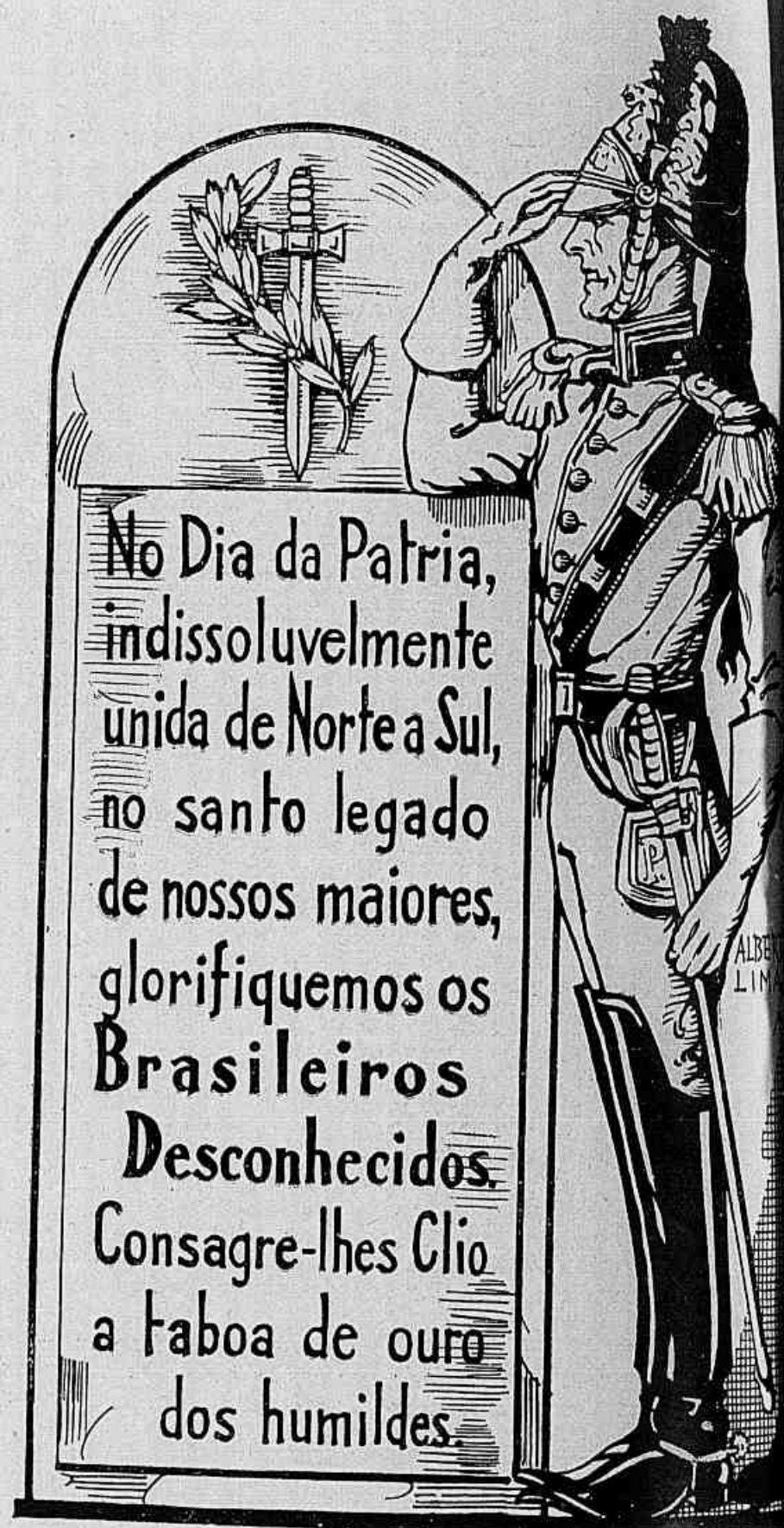
Para mostral-o, fazendo-o comprehendido, vos molhastes nas torrentes. Vindos da culta Europa dormistes nas brenhas, ouvistes a voz das onças espavorindo o echo. Tombastes ao zunir das flexas, succumbistes nas tormentas. Mas diante de vós, roupetas obscuras, o perigo recuou, que a constancia assombra o proprio destino.

Deus circulou convosco na obra de nossa civilização. Sêde bemditos.

Na táboa de ouro dos humildes fique tambem a lembrança das mães ignoradas. Entregaram filhos aos sacrificios pelo Brasil, privadas muitas vezes de

unico arrimo. Conserve-se na táboa de ouro a recordação de todas as Brasileiras sem renome que, ha quatro seculos, na dôr, no holocausto, no dever, na honestidade — porque o pudor feminino é das maiores honras de qualquer paiz — subiram os degrãos da perfeição patriótica.

No lar aquellas Brasileiras prepararam a nossa grandeza. Sem lares não ha character nacional; fontes do que temos podido ser. Ao thesouro das materni-



dades recorrem as patrias sem cessar para tantas vezes malbaratal-o.

Finda a Grande Guerra, os principaes povos europeus tributaram homenagem aos seus "soldados desconhecidos". Eram symbolos de quantos a peleja monstruosa ceifára na obscuridade humana, desde o louro filho da Inglaterra vestidissima de civilização até o negro luzidio de Madagascar aspirado pelo cyclone da luta na ilha semi-barbara.

Para nós Brasil, seja Sete de Setembro o Dia da Patria mas tambem o da memoria, sobretudo para os humildes.

No Dia da Patria, indissoluvelmente unida de norte a sul no santo legado de nossos maiores, glorifiquemos os Brasileiros Desconhecidos. Consagre-lhes Clio, em nosso nome, a táboa de ouro dos humildes.

Escragnolle Doria

TR
"SE
EDITORA NACIONAL

A *Serie Negra* é a mais singular das collecções da Cia. Editora Nacional. Lançada com um éxito absoluto, ha alguns mezes, os cinco volumes que simultaneamente offereceu ao publico logo se exgotaram. Agora, nessa collecção sensacionalissima de romances exclusivamente policiaes, acabam de sahir mais tres volumes. A col-



lecção tem esta singularidade: os seus volumes são lançados em numero de tres ou cinco, de uma vez, e o rumor dos reiterados successos é um estímulo que os editores teem sabido aproveitar.

Os volumes agora publicados são: *O casse-tête malaio*, de H. van Offel,

historia de innumeros terrores nocturnos que impressionaram Paris e desafiaram a argucia de trinta detectives; *Scarface*, romance de Armitage Trail, sobre os gangsters da America, cheio de sensação e de violencia; e *O crime*



do *Casino*, do fecundo escriptor S. S. Van Dine, que ha pouco tempo admirámos no cinema.

Eis tres livros desses que prendem o leitor até



a ultima pagina e que, em nenhuma hypothese, fazem nascer bocejos, mesmo quando se os lê em fôfas poltronas de couro macio...

A *série negra* se reafirma brilhantemente com os tres novos volumes, que mantem a intensidade de todos quantos os antecederam.

GLORIA, poesias de Rocha Ferreira — (Liv. José

Olympio, Editora — Rio — 1935)

Prosador e poeta, o sr. Rocha Ferreira tem dado ao publico mais livros em verso do que em prosa. *Gloria*, que ora nos offerece, é um soberbo volume de poesias.

O sr. Rocha Ferreira mantem — e louvado seja por isso! — o seu aspecto de poeta passadista. Ahi está por que os seus versos



teem rimas, teem rhythmo, teem grammatica e, acima de tudo, teem idéa.

Gloria é, sem favor, um dos mais lindos livros de versos que temos lido nos ultimos tempos. Pelo menos, é o melhor do anno. O poeta dá-nos tudo: belleza de forma, grandeza de imaginação e um extranho encantamento, que hoje é tão raro, e que vive irresistivelmente dentro dos seus esplendidos sonetos.

Que consolo saber-se que dentro do tufão subversivo que transforma a Poesia em prosa insipida, pretenciosa e chôcha, sem uma parcella minima de graça, sem um indice de talento, ha ainda poetas como o sr. Rocha Ferreira, que podem produzir *Gloria*.

O sr. Rocha Ferreira ainda respeita as formas classicas, conservando integraes a majestade das operas a que os outros querem dar aspectos de sambas de morro...

O GAUCHO NA VIDA POLITICA BRASILEIRA, por Castilhos Goycochéa —

O estudo de Castilhos Goycochéa abrange a vida toda do Rio Grande do Sul, desde a inclusão de S. Pedro do Rio Grande no



mappa dos dominios portuguezes á actualidade, passando pelo decennio farroupilha, pela guerra do Paraguay, pela proclamação da Republica, pelo accordo de Pedras Altas e pela arrancada de 1930. Um livro cheio de erudição, envolvendo assumptos de magnitude relevante.

O autor, escriptor de bagagem litteraria apreciavel e apreciada com louvores pela critica, fez um estudo magnifico, cheio de juízos criticos e documentação historica, fazendo resaltar a obra do homem dos pampas na Historia Politica do Brasil.

Lêr o novo livro do sr. Castilhos Goycochéa equivale a fazer um substancioso apanhado, em esplendida synthese, da vida gaucha, desde a formação politica da grande terra sulina.

teja o seu natal com sua distincta filha Marina; a senhorita Candoca Menezes; o ex-deputado José Gonçalves de Souza; o dr. Jeronymo Nogueira Penido; os srs. Luiz Gomes Loureiro, festejado artista do lapis, e Mario Dias Vargem; o dr. Angelo Xavier da Veiga.

SETEMBRO
10
TERÇA-FEIRA

as senhoritas Adelina Cantanhede Barradas, Jahyra de Barros Midosi, Ilza Julio Barbosa; os dres. Gomes de Paiva, Nascimento Silva e Alfredo Maggioli; o diplomata Felix Bocayuva; o desembargador Elviro Carilho.

SETEMBRO
11
QUARTA-FEIRA

as senhoritas Guiomar Fontoura Freire de Andrade, Maria Rosa Rocha, Lydia de Fausto Werneck; os dres. Crissiuma Filho, Henrique Castrioto de Albuquerque Mello, Abilio Carlos de Carvalho, Lourival Oberlander e Washington Vaz de Mello; o joalheiro Oswaldo Fernandes de Castro.

SETEMBRO
12
QUINTA-FEIRA

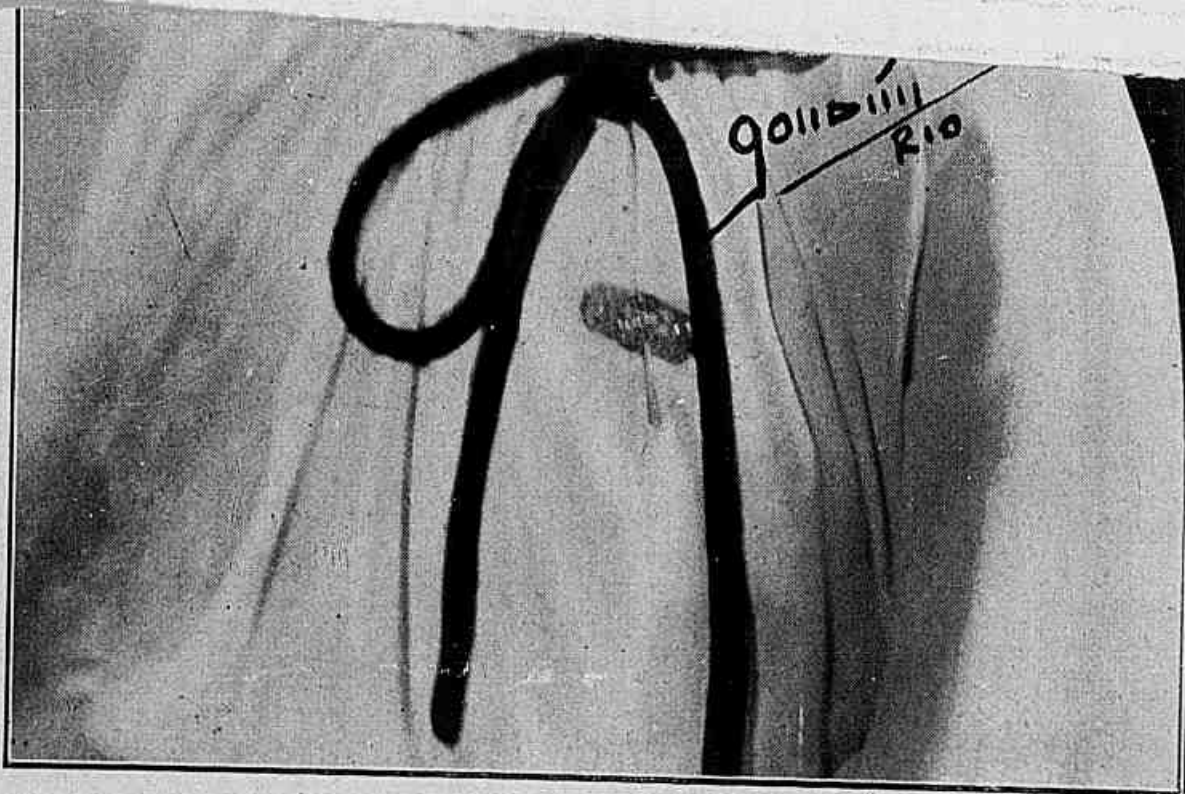
a sra. Maria da Penha Mello Brandão; as senhoritas Cecilia da Camara Barreto, Iracema Meira e Elisa Faustino da Silva; os ex-deputados Marcondes de Souza e Joaquim Osorio; o dr. Renato Martins; o juiz Auto Fortes; o coronel Ernesto Coelho Lousada.

SETEMBRO
13
SEXTA-FEIRA

S. A. I. o principe D. Pedro Henrique; a senhorita Laurita Dario de Mendonça; s. ex. revma. d. José Homem de Mello, bispo de Taubaté; os dres. Moncorvo Filho, Virgolino de Almeida Freitas, Murillo de Abreu, Enéas Rangel, Alfredo Maia Filho, Buarque de Nazareth, Paulo Figueira de Mello; o sr. Godofredo Carneiro Leão; o marechal Setembrino de Carvalho, ex-ministro da Guerra.

NOIVADOS

— a senhorita Alite Emilia de Vasconcellos Bastos e o sr. Guilherme de Azevedo Ribeiro;



Senhora Yolanda Borges Fortes, da nossa alta sociedade.

CASAMENTOS

— a senhorita Cléa Tavares e o sr. Nelson de Moraes e Silva.

BABIES

A senhora e o sr. Leopoldo de Queiroz participam o nascimento de sua filha Therezinha.

DIPLOMATICAS

Chegou ao Rio, segunda-feira ultima, pelo Cruzeiro do Sul, don Salvador Madariaga, uma das figuras de maior relevo da Hespanha contemporanea.

O sr. Madariaga é, alem de sociologo, philosopho, historiador e politico, um diplomata consummado, tendo como representante da Espanha na Liga das Nações collocado o seu nome entre os espiritos proeminentes da nossa época.

Quarta-feira ultima s. excia. foi recebido oficialmente na Academia Brasi-

O homenageado tomou então a palavra, começando por agradecer e estendendo depois o seu discurso para pontos de grande interesse psychologico e literario.

Quando o embaixador Madariaga terminou, foi calorosamente applaudido, tendo a recepção da Academia constituído um acontecimento brilhante.

Quinta-feira, ainda outra homenagem foi prestada ao illustre diplomata. O ministro das Relações Exteriores, sr. José Carlos de Macedo Soares, offereceu no salão de conferencias da Bibliotheca do Palacio Itamaraty um banquete, ao qual compareceram, além do homenageado, grande numero de diplomatas estrangeiros e brasileiros, politicos e intellectuaes.

A semana passada, uma comissão do Rotary Club do Rio de Janeiro, esteve no Itamaraty...



Senhorita Zilah Tavora, ultima ilha do saudoso desembargador Elyziri Tavora e de d. Henriqueta de Hollanda Tavora, que tendo feito com distincção seu curso de piano no Instituto Nacional de Musica — classe da conceituada professora Alcina Navarro de Andrade — acaba de alcançar medalha de ouro no concurso de finalistas, recentemente effectuado naquella estabelecimento de

M. DE D.

AS TRES FÉRAS DE DANTE

A ANIMADA palestra dos dois cavalleiros foi inesperadamente interrompida por um chocar brutal de patas sobre as folhas seccas. Num instante, desenhou-se na sombra, entre duas arvores, a figura de uma grande onça inquieta, cujo pello brilhava sobre o longo e vigoroso dorso.

— Eugenio, estamos mortos, gaguejou um delles, livido.

Mas o outro, com calma extraordinaria, sacou de uma arma e fez fogo; depois, rapido, chamou o companheiro, fazendo-lhe signal para que se voltasse com o cavallo. E ambos, fustigando os animaes, seguiram a direcção inversa, a trote largo, até darem com outro atalho da estrada, que lhes pareceu mais seguro por não cortar, qual o outro, bosques sombrios como antros. Apearam para repouso e deitaram-se no capim fresco, debaixo de uma arvore. Durante algum tempo, guardaram silencio, deliciando-se com o sopro ameno do vento, enquanto lhes chegava aos ouvidos a doce musica de um filete de agua limpida, jorrando sobre um lençol de folhas verdes fluctuantes.

Em dado momento, o mais moço, que ainda estava pallido, disse:

— Eugenio! Pouco te conheço, mas não te suppunha tão corajoso e calmo, nos momentos de perigo. Resolveste tudo com um tiro, coisa que não me ocorreria em tal situação. Sabes o que pensava eu, agora ha pouco? Pensava que a tua vida deve ter sido envolvida em mil e muitas aventuras, com feras do Amazonas e da Africa.

O outro não respondeu. Com uma expressão serena, fumava um pequeno cachimbo, olhando despreocupadamente para os ramos da arvore, onde se desfazia a fumaça.

— Nem parece que escapaste de bôal — insistiu o moço.

— Já escapei de peores, José — respondeu Eugenio sorrindo.

— Logo vi. Estiveste muito tempo nas selvas?

Eugenio encostou-se ao tronco da arvore e fitou José paternalmente:

— Nunca estive onde pensas, meu caro rapaz. Vou confirmar-te o que ha muitos annos me dizia um velho parente: "as feras mais temiveis não são as do matto, são as do mundo". Não sei si o mundo os faz, ou si a Natureza os dotou de um espirito diabolico, mas o certo é que taes monstros existem. Encontrei-me com tres delles. Na primeira vez, eu era ainda uma creança. Um dia, estando minha mãe muito doente, vi entrar em casa um velho amigo de meu fallecido pae. Sem dizer-me palavra, dirigiu-se ao quarto da pobre doente. Momentos depois ouvi um gemido. Approximei-me da porta a tremer, para ver o que era. Mas dei de frente com aquelle homem que, transfigurado, avançou para mim, com uma expressão de rancor. Aterrado, ganhei a porta e, na rua, só cessei de correr

quando um tropeção me atirou de bruços. sem sentidos.

— Féra e tanto! Matou tua mãe? Por que?

— Miseraveis questões de dinheiro... Seguros... E mais coisas abjectas que jurei repellir para o resto da vida.

— E onde foste encontrar as outras feras?

— Levaram-me para um asylo, onde passei dois annos. Alli, conheci a mais odiosa das creaturas humanas. Era João Braz, sadico malvado, que sentia grande prazer em torturar creanças. Uma noite eu pensava em minha pobre mãe, quando ouvi um ruido no terraço. Corri á ja-

meu alarme que ocasionara a crise de raiva do monstro... Passados dois annos, o sr. Vicente Fernandes adoptou-me.

— Foi a terceira féra? — perguntou José sem se conter.

— Não. Vicente era um santo homem. Com elle e a esposa, vivi até á adolescencia. Naquelle meio senti-me verdadeiramente feliz, pois que me permittiam estudar no gymnasio. Para mim, Emilia era uma esposa modelo, a mulher que o bom e justo Vicente bem merecia. Certa vez, estando este de viagem, voltava eu das aulas, quando, ao passar pelo corredor, ouvi a voz de Emilia que falava a alguem. Dizia: "Querido, Vicente pre-

— No mesmo dia — proseguiu Eugenio — denunciei-os á policia e deixei aquella casa para sempre. Passei dias de miseria e fome, até que, passados tres annos, um emissario da lei...

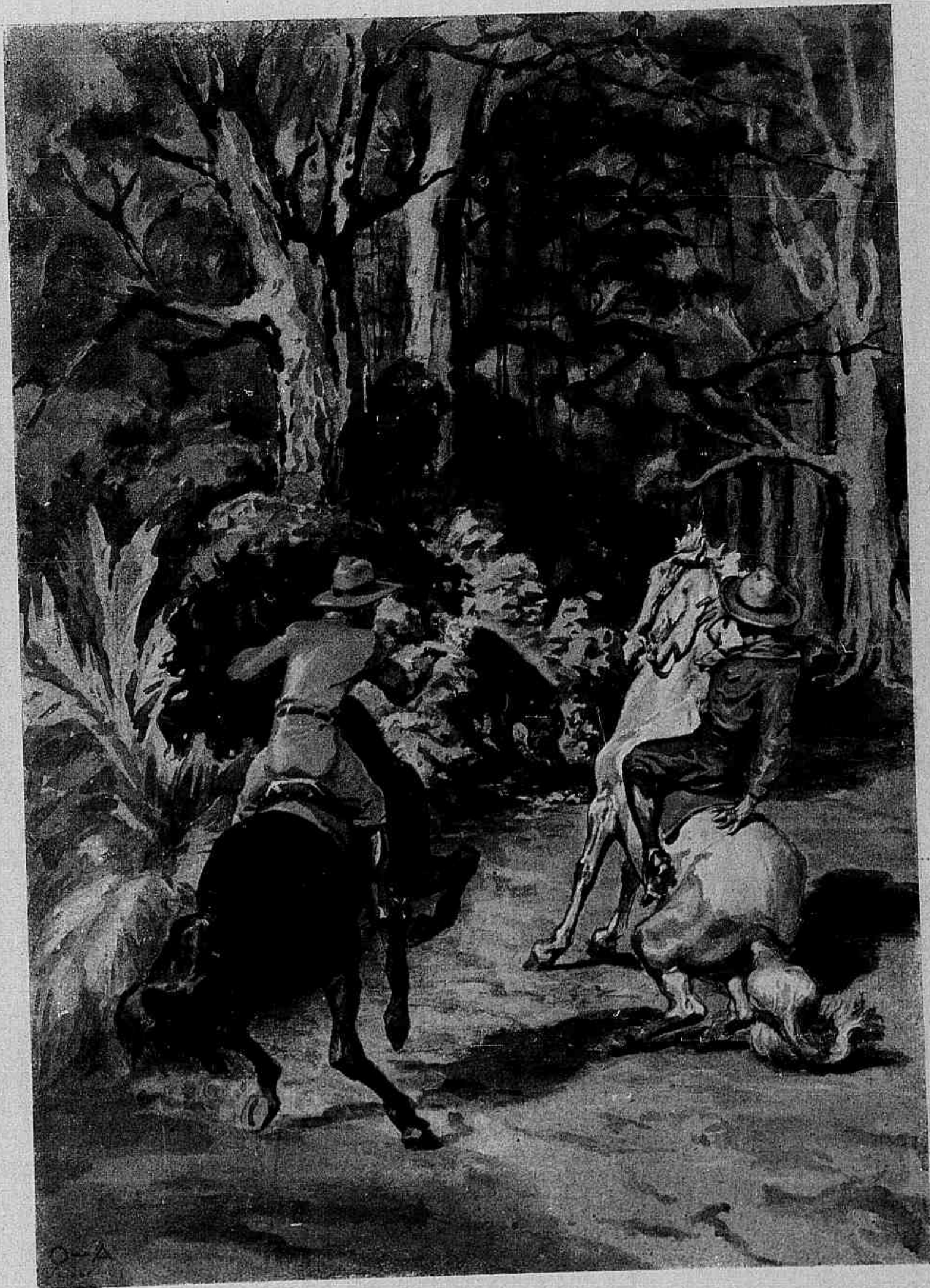
— Prende-te? Ainda mais essa!

— Communicou-me a morte do pobre Vicente Fernandes que, transmittindo-me a posse dos seus bens, agradecia-me, numa carta, o tel-o salvo das mãos da cruel consorte.

— Viveste muito em poucos annos... Mas que feras!

Eugenio mordeu levemente o cachimbo:

— Foi assim que aprendi a enfrentar perigos. Todos nós topamos com feras



nella e assisti a uma scena espantosa. João Braz segurava um menino pelo pescoço e, com a outra mão, tapava-lhe a bocca, para que não gritasse aos tormentos que lhe infligia. Revoltado, gritei o mais alto que pude. Ao alarme, todos acordaram. Enquanto se estabelecia o panico, como eu continuasse a olhar pela janella, vi o perverso morder os beiços por se vêr surpreendido e, num accesso de colera, crisar fortemente a mão no pescoço do menino... Depois largou-o inerte e fugiu. Matara-o.

— Antes uma onça! exclamou José, arrepiado.

— Desde então, proseguiu Eugenio — por longo tempo soffri o remorso de ter sido a causa daquelle crime, pois fôra o

cisa morrer. Não o supporto mais, principalmente quando penso que existes". Depois, surdamente: "Tens medo de cadeia, hein? Não ha perigo. Escuta: Eugenio, nosso filho adoptivo, pode aguentar toda a culpa de um assassinato. Elle é idiota e não ama ninguem". Foi este, José, o mais rude golpe de toda a minha vida. Foi a peor aventura com feras... Juro que supportaria melhor a culpa de um assassinato do que uma tão dura decepção. Depois de julgal-a, por muitos annos, uma creatura virtuosa e digna, depois de dedicar-lhe uma afeição de filho, eis que, bruscamente, se revelava uma vibora, capaz das maiores monstruosidades!

José o fitava, commovido.

na vida, sombreando a nossa felicidade. Por que não escolher as menos perfidas, as do matto? Dante, deparando com as tres feras, ao pé da montanha, desistiu de subil-a. José! Eu disse que queria passar uns dias no campo, mas não voltarei á cidade. Queres ficar tambem?

José respondeu promptamente:

— Fico! Tenho medo das feras da cidade. Prefiro um amigo como tu, e as feras da floresta!

E, espreguiçando-se, sentiu pela primeira vez o encanto do immenso horizonte que se extendia lá adeante, inundado de luz e de verdura.

CECILIO J. CARNEIRO.

Desenho de O. A. (SALABERRY).

A "COLLINA SAGRADA"

Ao dr. Afonso de Taunay devo a satisfação de uma acolhida muito cordial, e uma série de informações.

Resumindo os principaes dellas, começarei por dizer que a idéa da erecção de um monumento no terreno que foi theatro da famosa scena de 7 de Se-

O projecto apresentado pelo engenheiro e architecto italiano Tommaso Bezzi foi approved pelo governo provincial em 5 de Abril de 1881 e a construção iniciada em 25 de Março de 1885 sob a superintendencia daquelle technico e empreitada do architecto Luiz Pucci. Dois dias antes, uma lei da Assembléa modificaria a finalidade do instituto que passaria a ser destinado ao ensino das sciencias physicas, naturaes e mathematicas.

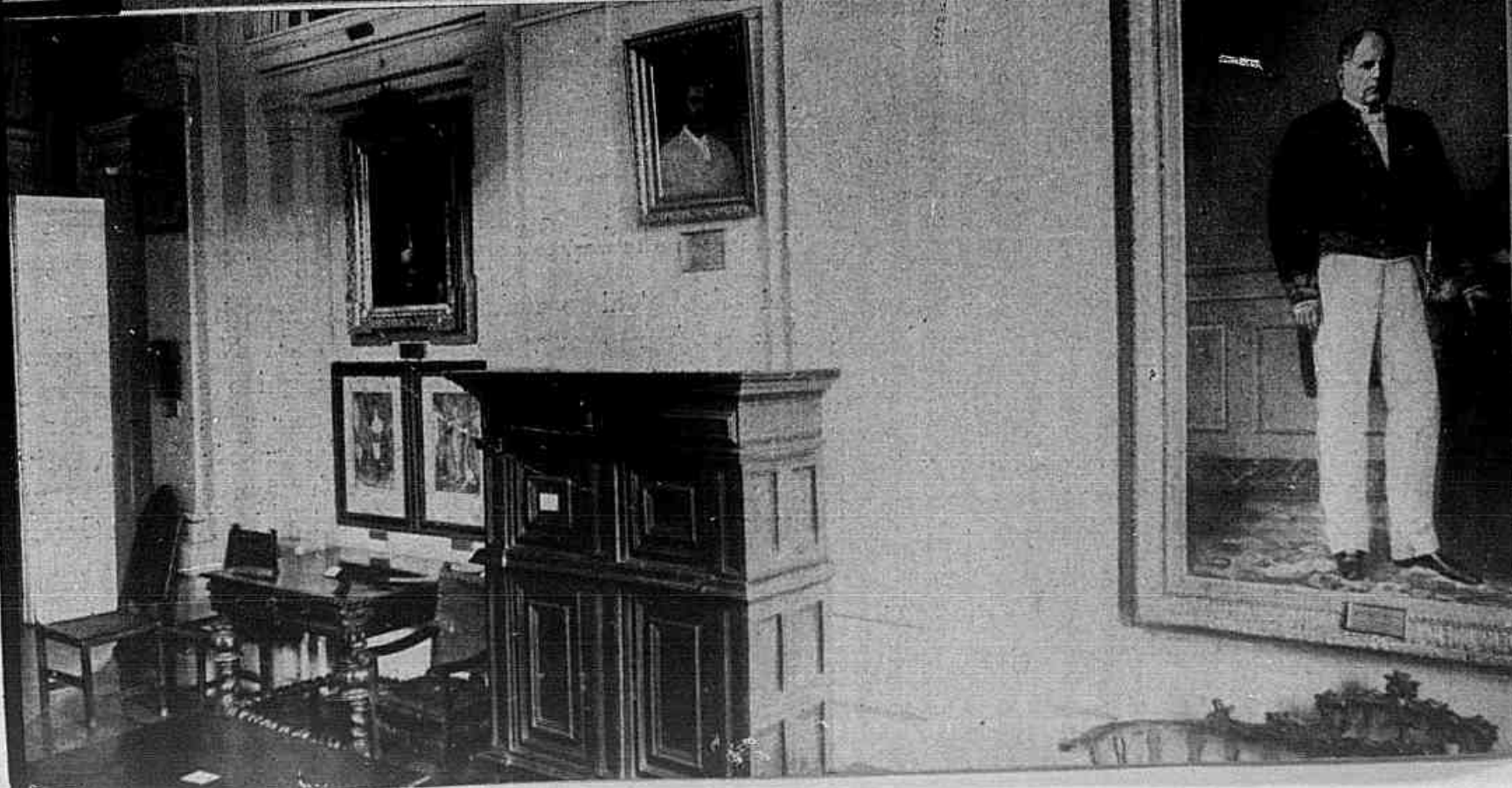
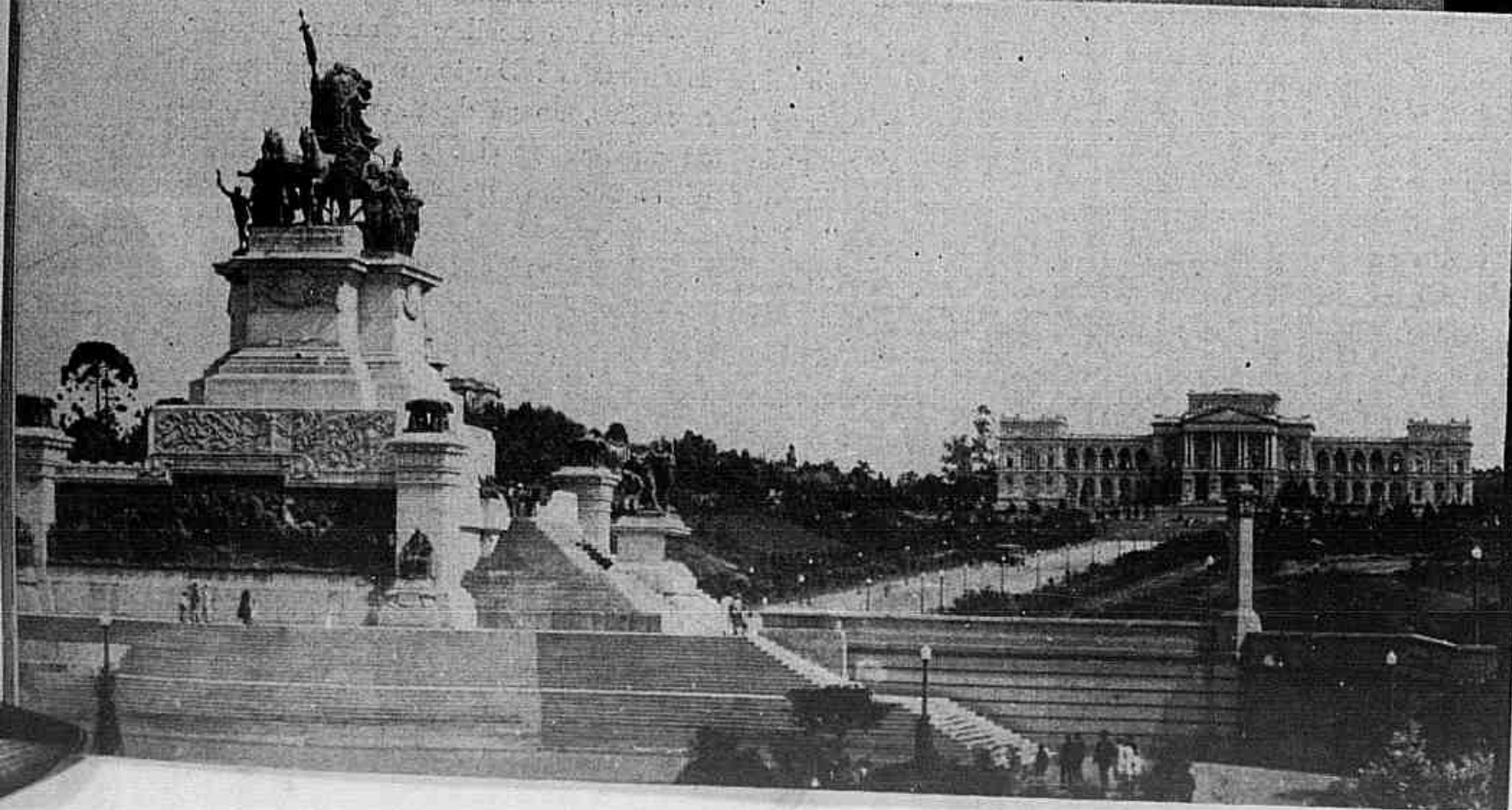
As obras correram com relativa celeridade e, ante a impossibilidade material de executalas integralmente, com as duas alas que lhe davam a forma de um E, foram dadas por concluidas em 1890 com um dispêndio global de 1.715.124\$861.

Eram excepcionalmente lindas, mas não adequadas a um estabelecimento de ensino! E por isso nada ahi se localisou até 1894.

Uma lembrança feliz brotou porém nesse anno: fazer do palacio o "Museu Paulista", que já funcionava desde 1890,

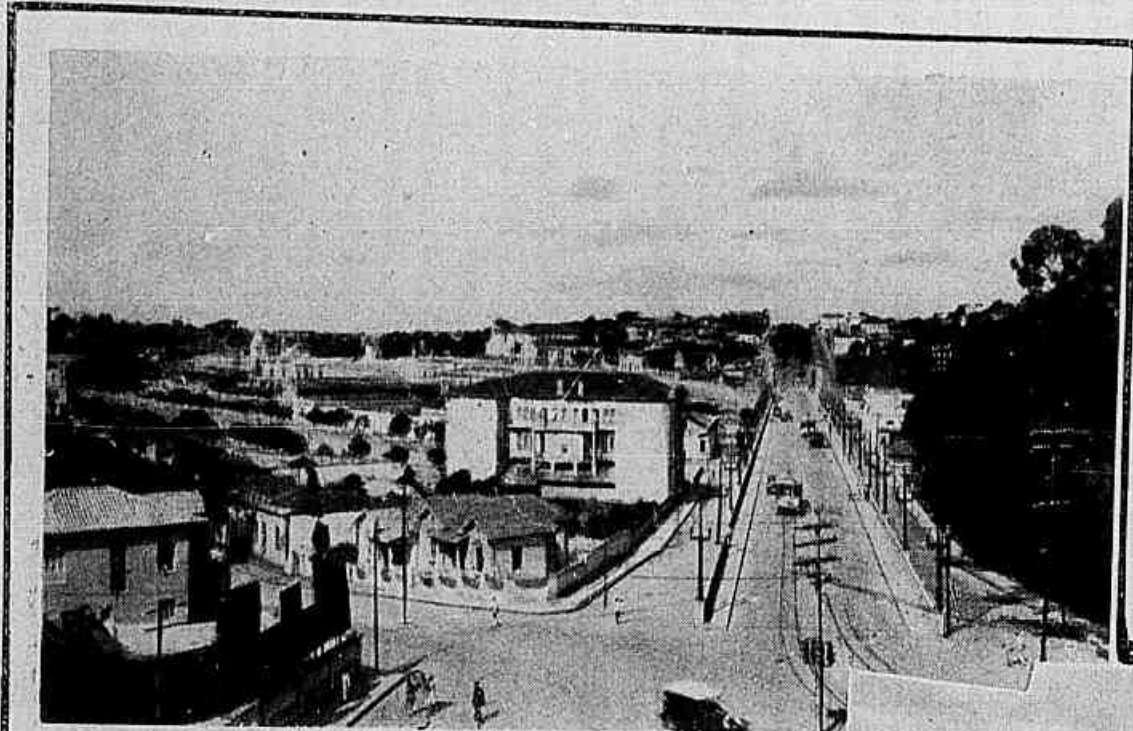
A black and white photograph of a long, arched hallway. In the foreground, a round wooden table with a cross-brace base holds several papers. To the left, a small wooden stand holds a book. The hallway is characterized by a series of repeating arches that create a strong sense of perspective, leading the eye towards a bright light at the far end. The walls are dark and feature decorative panels, including a large, ornate one on the right. The floor is covered with a patterned rug. The overall atmosphere is quiet and scholarly.

(São Paulo)



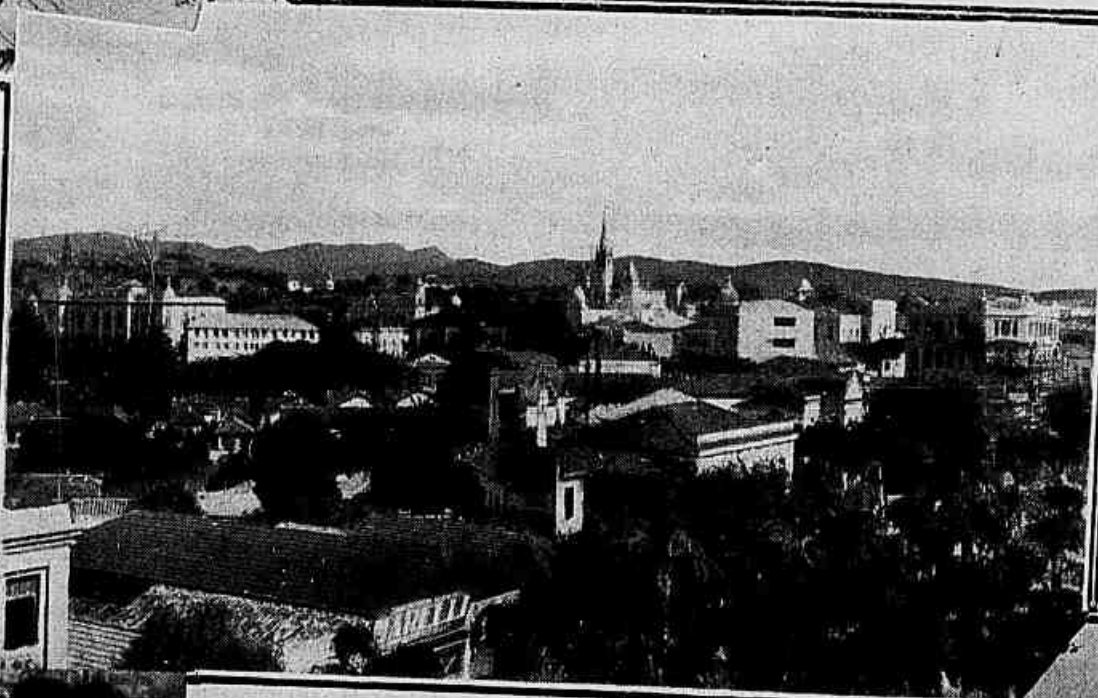


A visita presidencial às Alterosas



PELA terceira vez visitando o Estado de Minas Geraes, em nenhuma d'ellas o sr. Getulio Vargas proporcionou ao povo mineiro resultados tão compensadores. Em entrevista colectiva á imprensa, S. Ex.^a fez que a sua viagem a Minas Geraes não tinha tido, como se poderia supôr, o simples caracter de excursão. Tinha sido o resultado de estu-

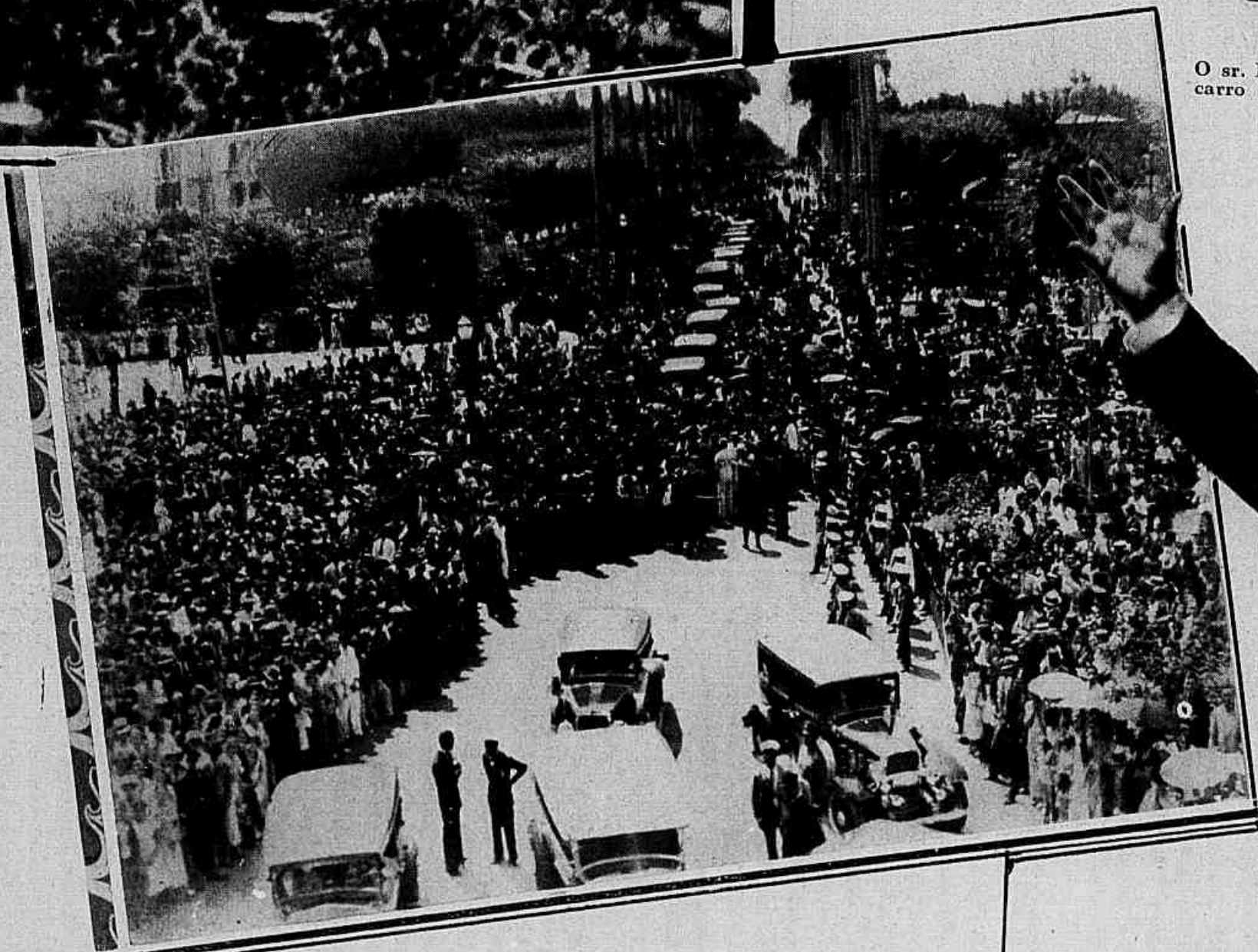
Em baixo — Dois aspectos da multidão que se comprimia nas ruas de Bello Horizonte, aguardando a chegada do sr. Getulio Vargas e sua comitiva.



dos e cogitações, porque d'ella adviriam consequências de inestimável valor para a economia e o progresso nacionaes. O chefe da Nação, não incarnava, pois, o politico itinerante que vae auscultar, nos seus mais poderosos nucleos, a opinião nacional, empolgada pelas victorias dos ideaes novos. Acompanhou S. Ex.^a o desejo de levar avante medidas de grande interesse pelo Brasil, medidas que, ha muito tempo aventadas, teem sido retardadas pelas circumstancias de maior ou menor interesse nacional.



O sr. Presidente da Republica, á varanda do carro especial, ladeado pelos drs. Gustavo Capanema e Antonio Carlos.



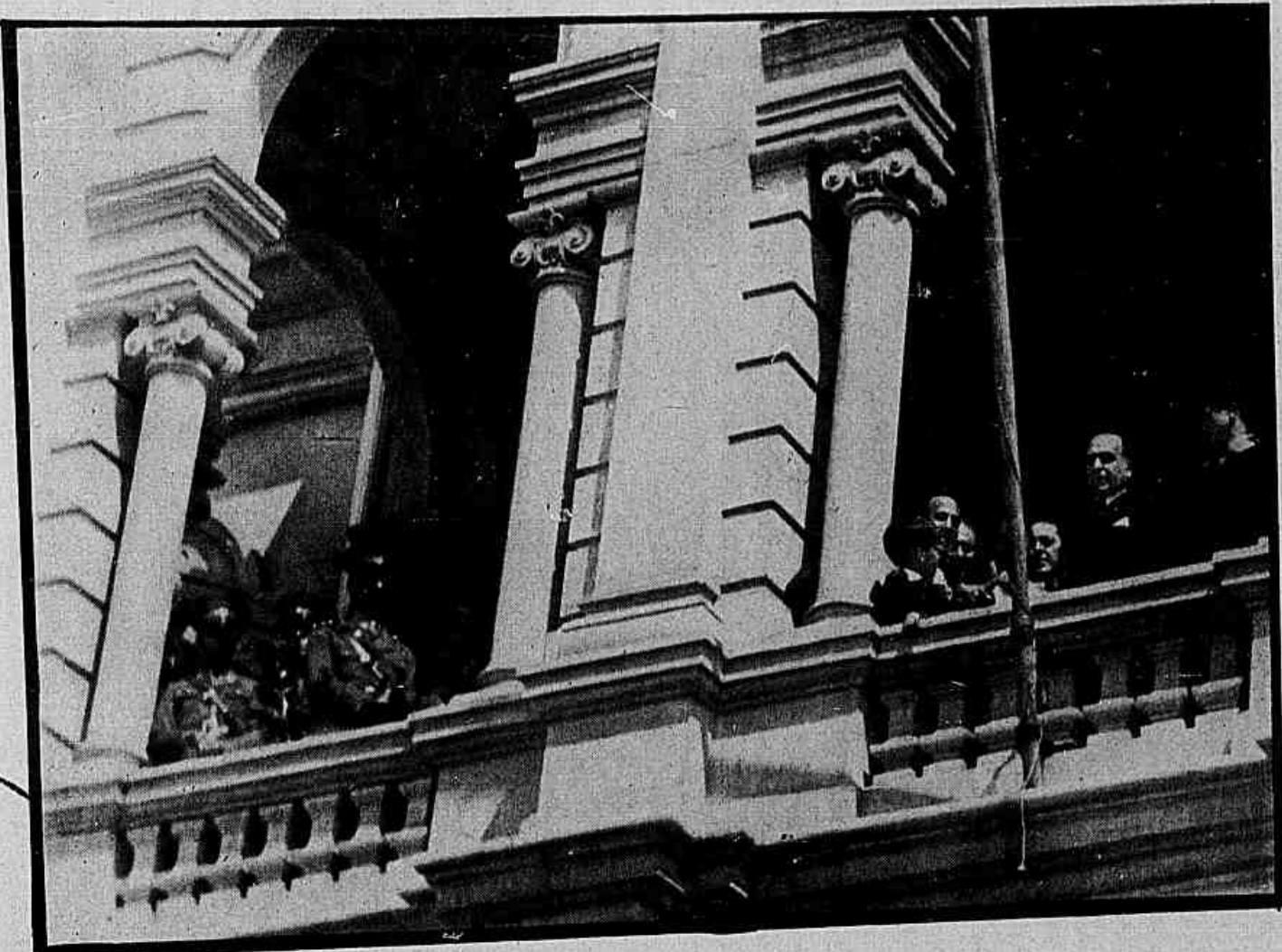
O povo, agglomerado em frente ao Palacio da Liberdade, no momento em que a elle chegava o cortejo presidencial.

Resulta d'ahi o entusiasmo com que o heroico povo montanhês recebeu o supremo magistrado da Nação, dando de si a maior prova de que espera ver cumprido o programma governamental, e que, acompanhando passo a passo os menores detalhes dos problemas nacionaes, sabe exultar de viva satisfação quando vê tomar corpo o que hontem era apenas uma ideia. Os applausos com que, através o interior de Minas Geraes e

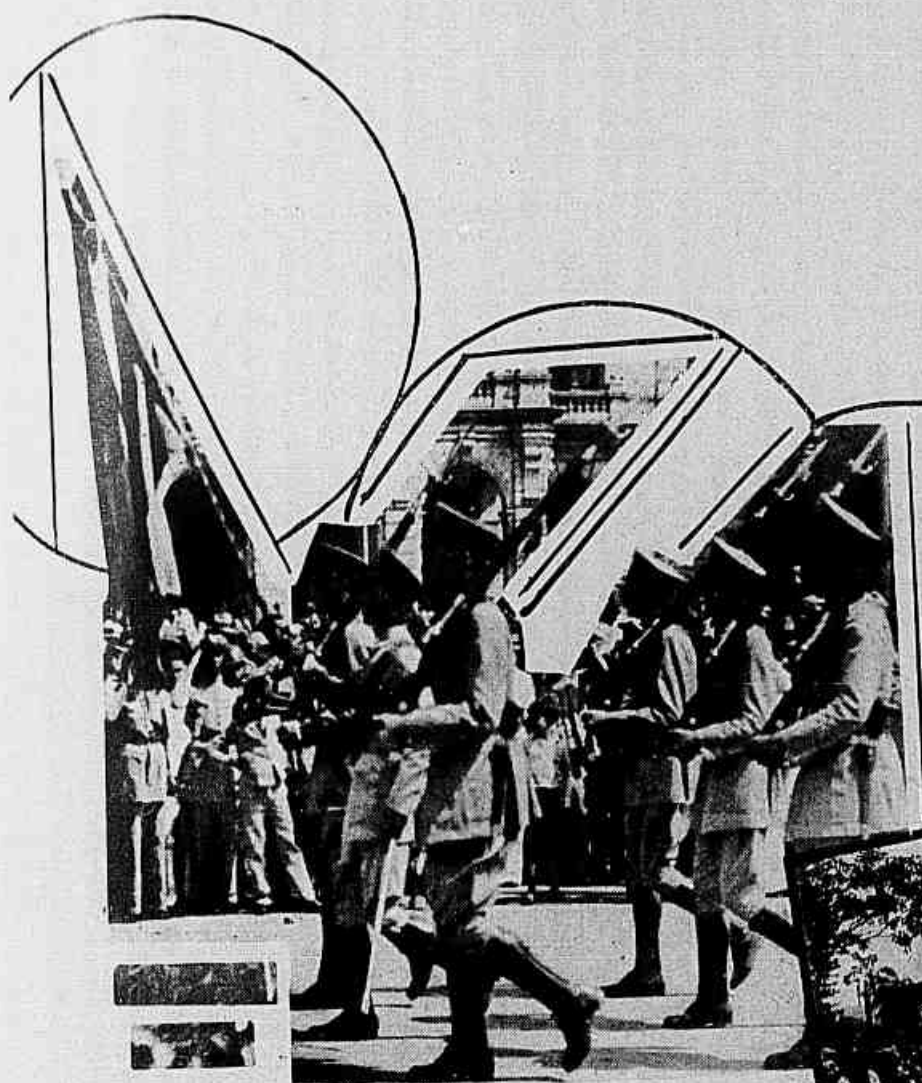


O sr. Getulio Vargas, respondendo á saudação da cidade, proferida pelo Prefeito, dr. Octacilio Negrão de Lima.

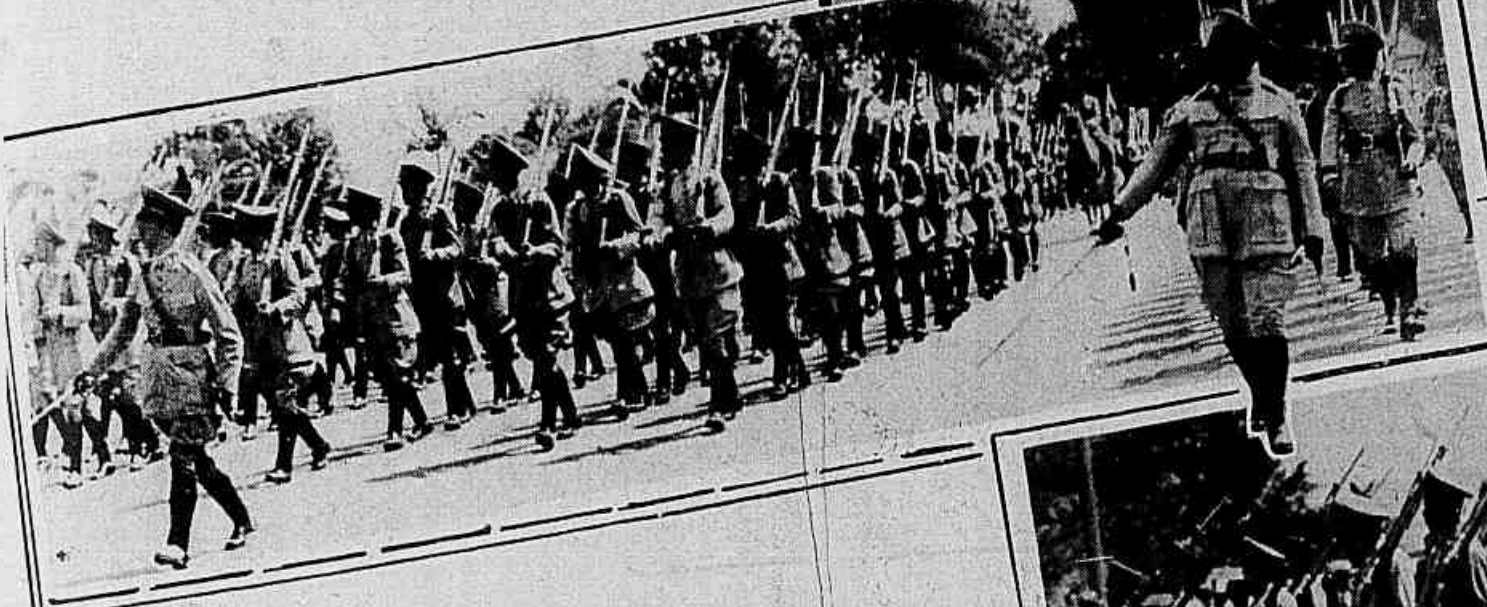
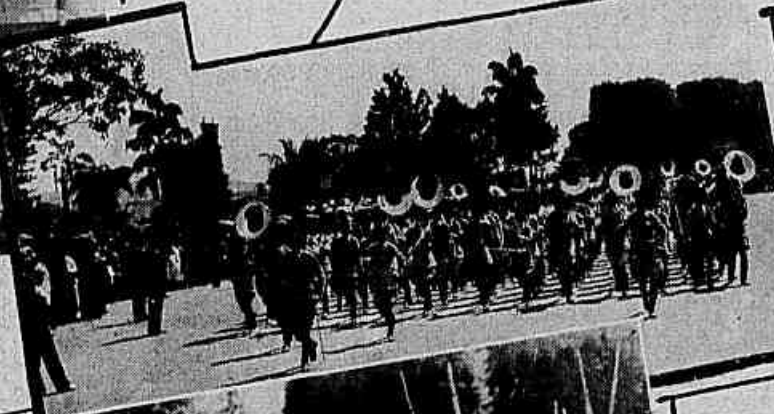
O desfile



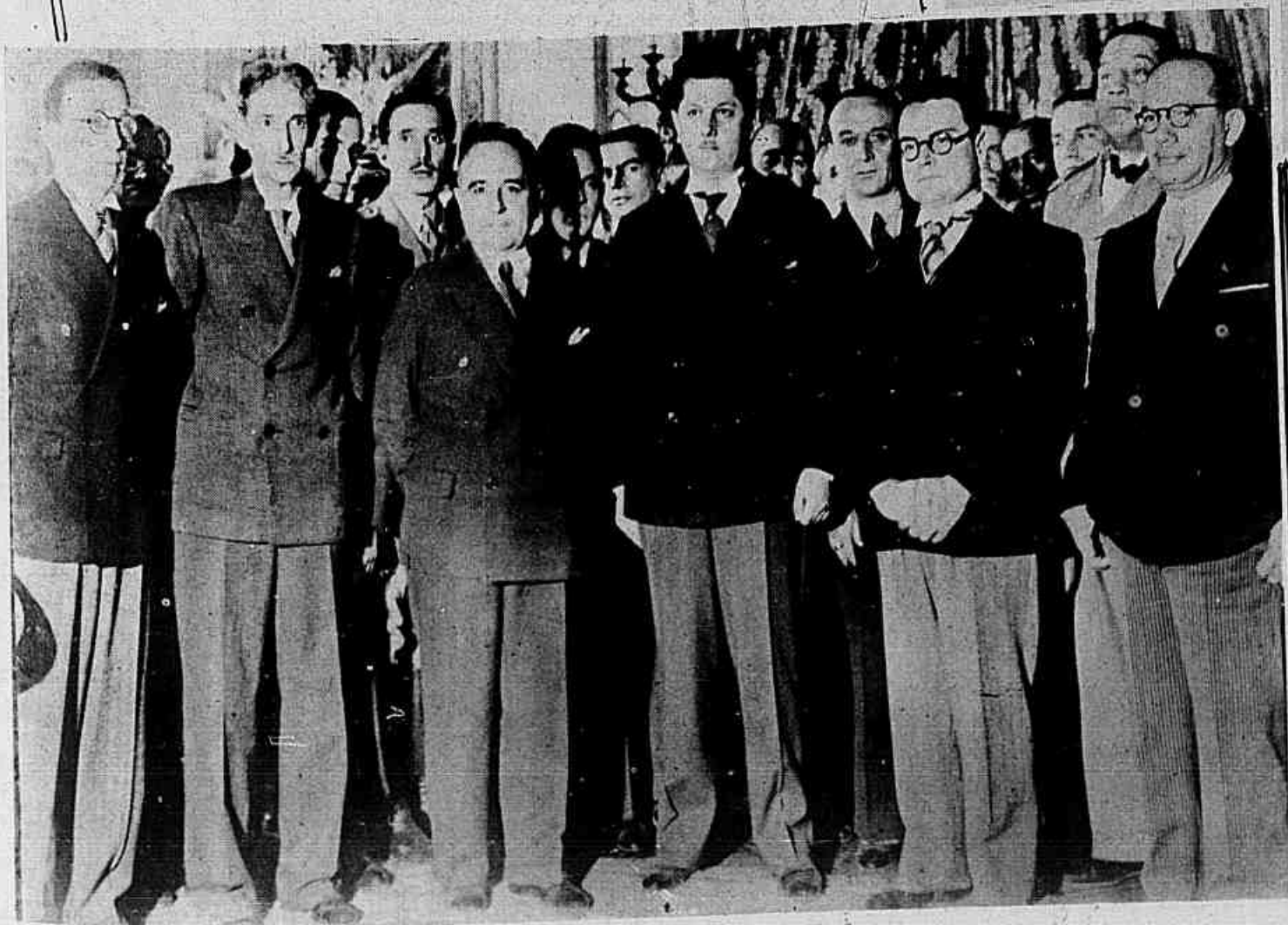
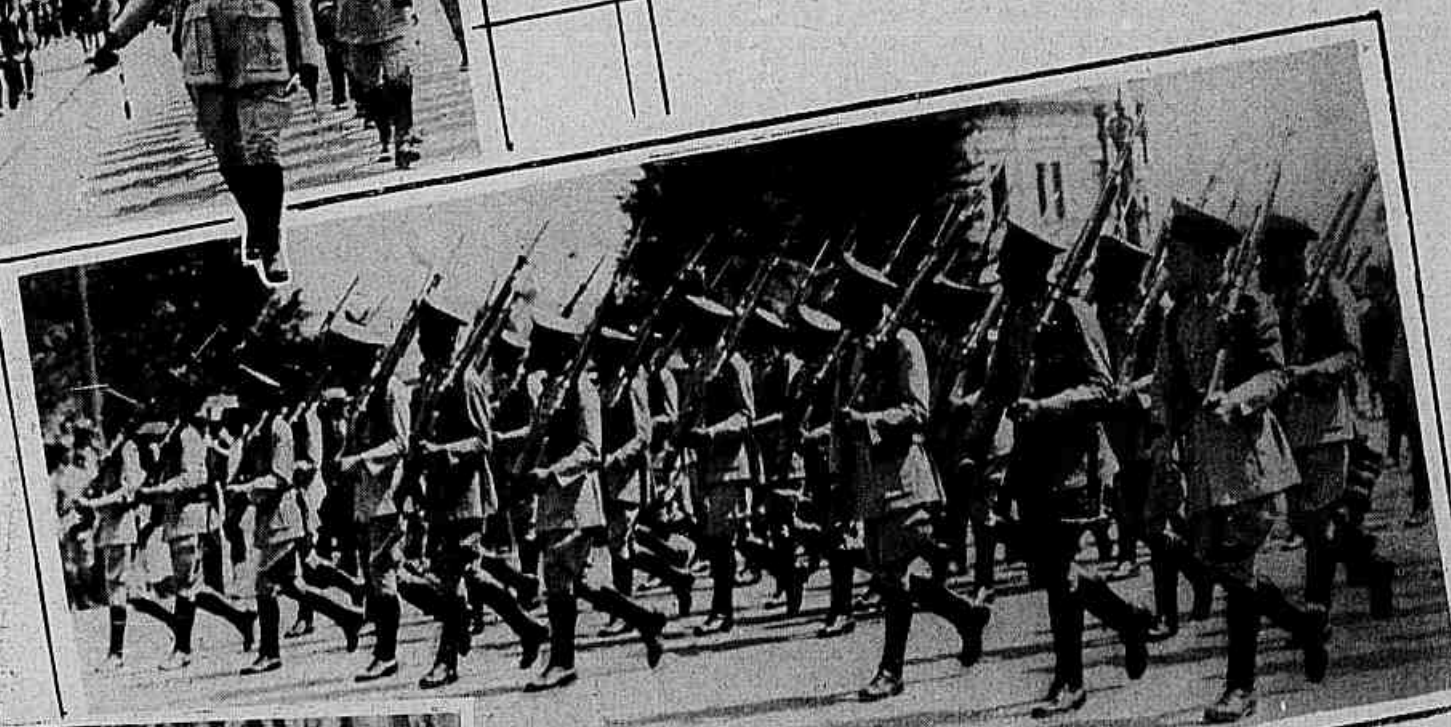
O sr. Getúlio Vargas assistindo ao desfile em sua honra, da sacada do Palácio da Liberdade, tendo ao seu lado o governador, sr. Benedicto Valladares.



O pavilhão da Força Pública, quando desfilava em continência ao Presidente da República.



Em cima e á direita — 4 aspectos do desfile das diferentes unidades da Força Pública de Minas Geraes, em frente do palácio presidencial.



S. Ex. o sr. Presidente da República, imediatamente após o desfile, deixa-se photographar pela REVISTA DA SEMANA, em companhia do governador sr. Benedicto Valladares, dr. Ovidio de Abreu e dr. Ovidio de Andrade.

O governo mineiro, procurando dar desusado realce á visita do primeiro magistrado da Nação, organizou primoroso programma de festejos, a que o povo de Minas se associou, emprestando o brilho do seu applauso patriótico. Ainda sem se refazer da viagem, o sr. Presidente da República assistiu ao brilhante desfile.

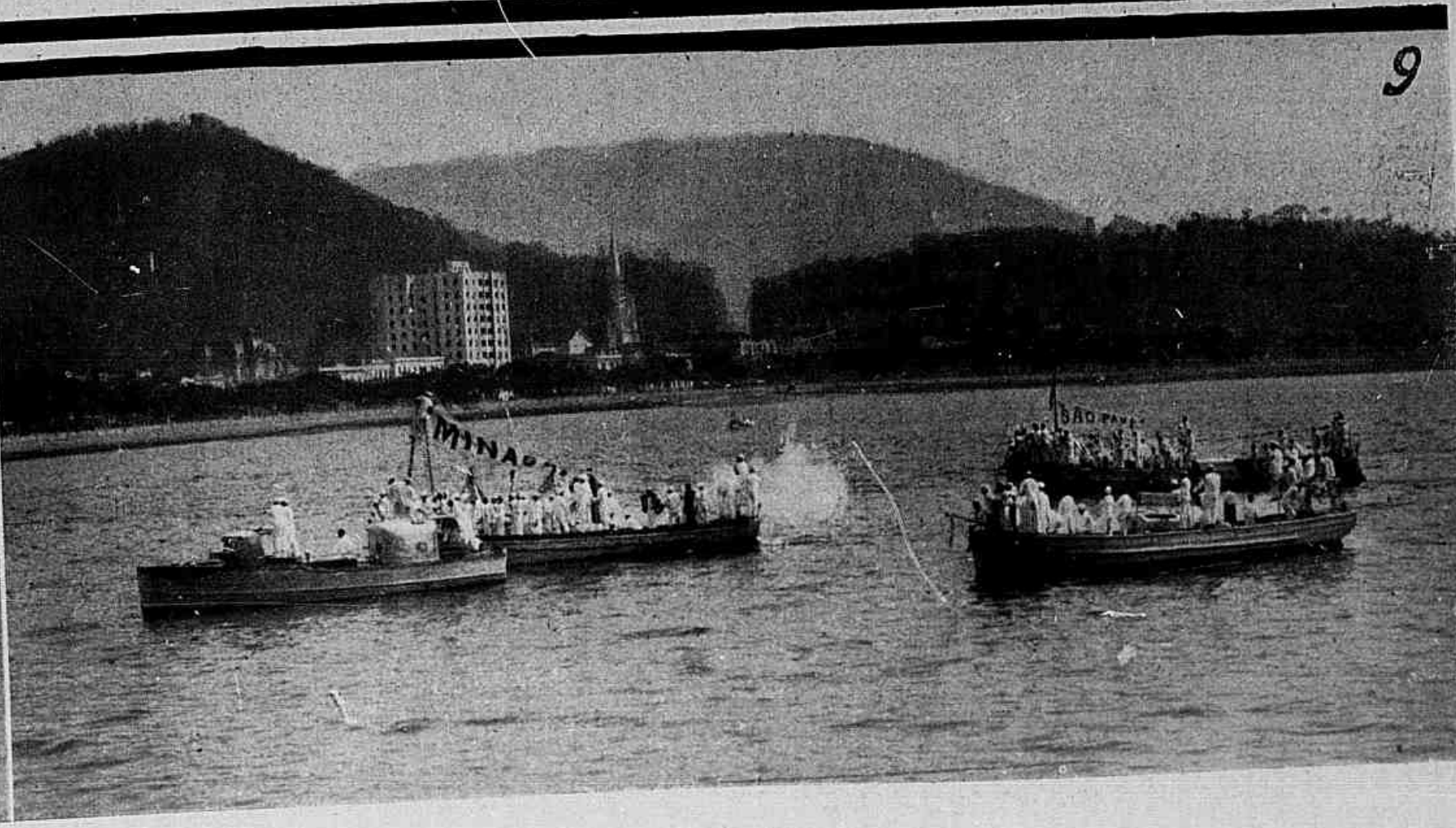
Minas Geraes tem orgulho da sua Força Pública, como Sparta se orgulhava de Leonidas e dos seus soldados. Hoje, que o valor do soldado mineiro já não se diz pelas suas actividades em tempo de paz, quando cada uma daquellas temperas de aço enfrentou a symphonia infrene das batalhas, Minas Geraes fez desfilar os seus soldados ante o orientador daquelles mesmos ideaes pelos quaes se haviam batido.

Associando-se ao jubilo official, o povo de Minas Geraes só tem olhares generosos para os seus soldados. Cada homem que passa é a biographia de um guerreiro. Cada official que ergue a espada em continência é um homem que tem os seus galões conquistados á custa do heroismo. Por isso mesmo, de tudo o que se fez, em Minas Geraes, para homenagear o Presidente da República, nada mais empolgante do que o desfilar dos peitos de aço dos batalhadores de Outubro.

Domingo Fortivo

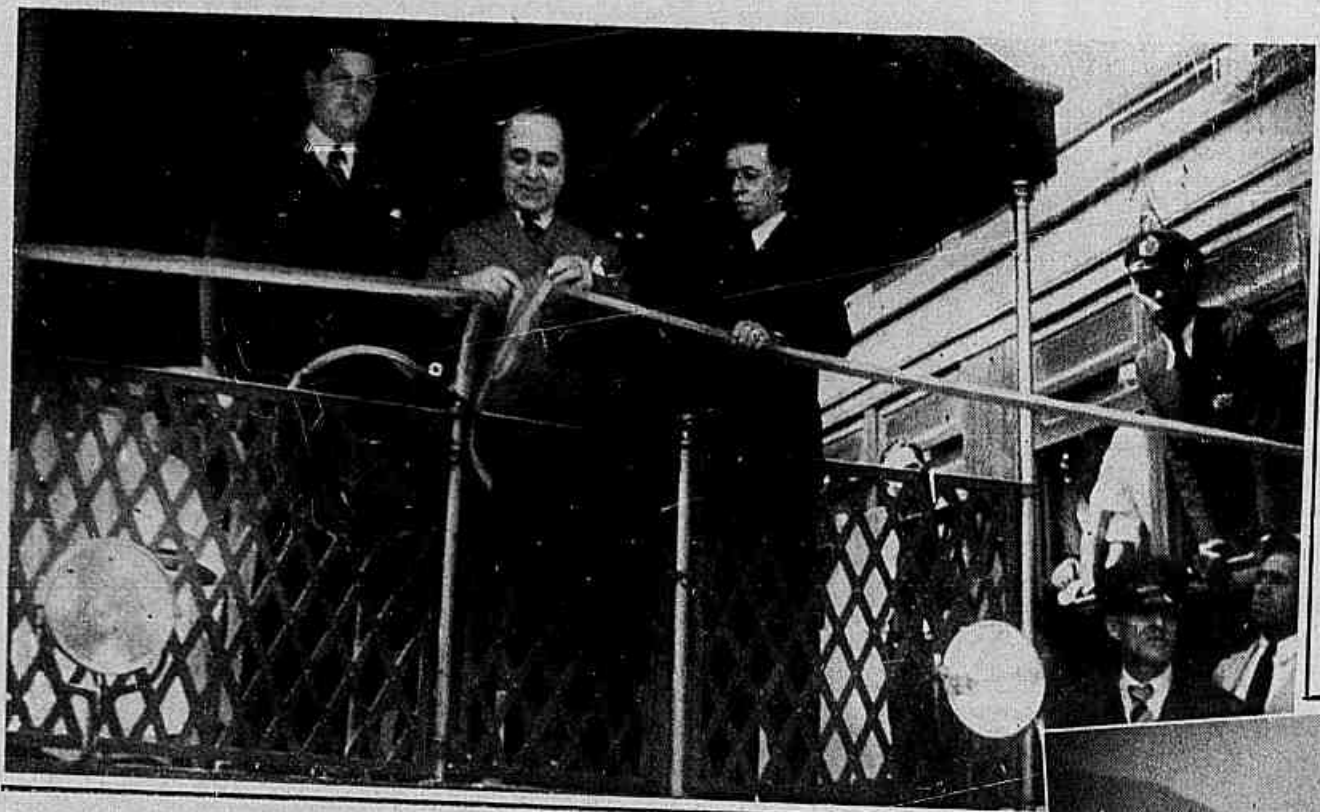


1—A partida da Praça Mauá dos concorrentes à "Volta da Cidade", a prova máxima de ciclismo, promovida pela Liga Carioca. 2—Na Avenida Rio Branco: aspecto tomado à chegada, nas proximidades da Praça Mauá. 3—Passagem pela estrada de Jacarépaguá-Tijuca. 4—Passagem pela Avenida Niemeyer. 5—O povo na Praça Mauá aguardando a chegada dos cyclistas. 6—A chegada à Praça Mauá, vendo-se ao centro o vencedor da grande prova. 7—Joaquim Peixoto, da Opera Doplavara, vencedor da "Volta da Cidade", que realizou em duas horas, 21'19", tempo record. 8—A guarnição do couregado Minas Geraes que venceu a prova "Humaytá"—a maior prova de remo da America do Sul (15 mil metros) em tempo record. 9—Na enseada de Botafogo, aspecto em que se vêem as embarcações do Minas Geraes e do São Paulo, que obtiveram os 1.º e 2.º lugares na prova "Humaytá".



Monlevade

Reportagem de LAURO MENDES, enviado especial da REVISTA DA SEMANA junto á comitiva presidencial.



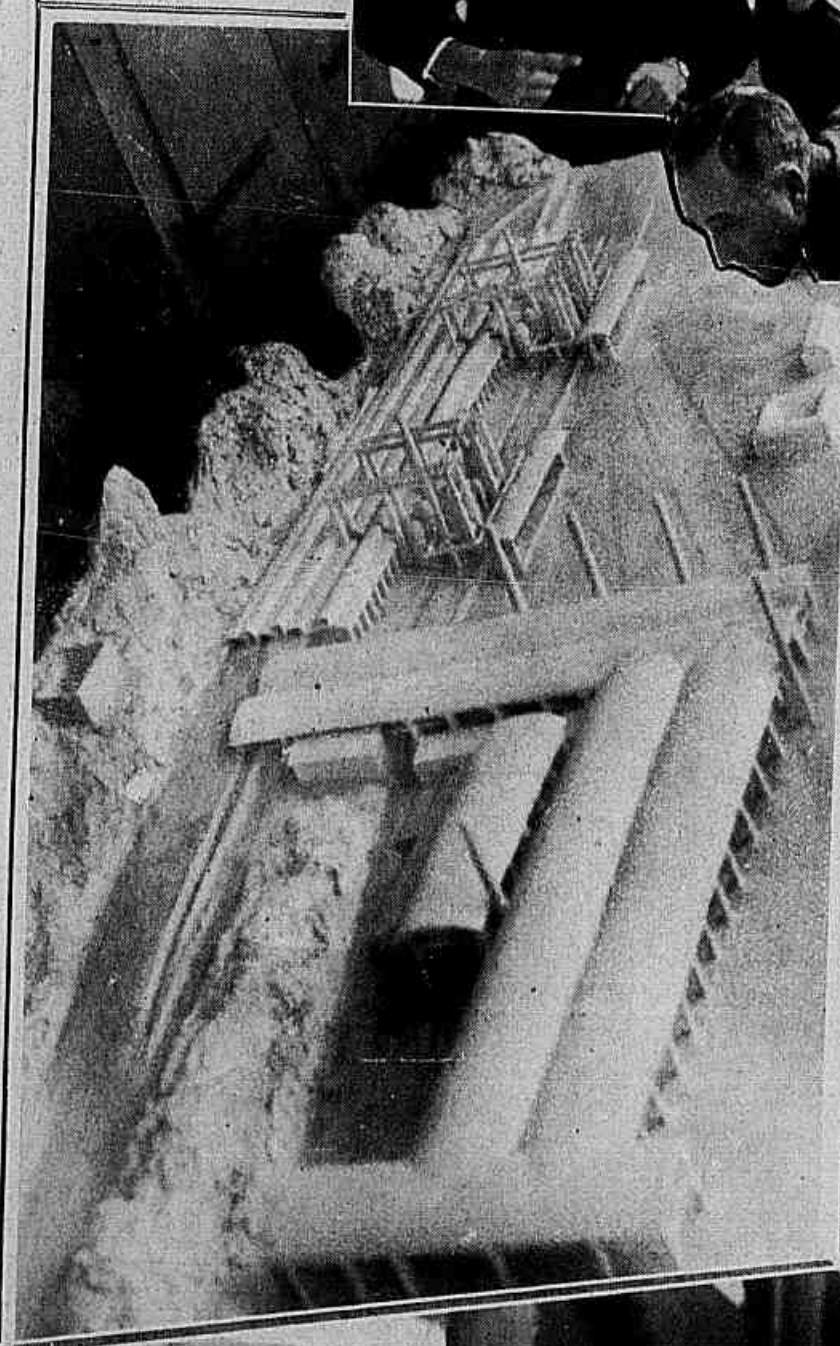
Um flagrante do momento em que S. Ex. desatava a fita que entrega ao tráfego o ramal de Santa Barbara a Monlevade, tendo ao seu lado os srs. governador Benedicto Valladares e coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil.

Esse nome, que repentinamente surgiu no scenario nacional, é um recanto delicioso de Minas Geraes, kaleidoscopio de panoramas deslumbrantes, recanto de poetas, eremiterio de pensadores.

O sr. Getulio Vargas, em companhia do sr. Antonio Carlos e um dos directores da Cia. Belgo Mineira, examina cuidadosamente a "maquette" das novas usinas de Monlevade.



Um aspecto tomado de madrugada, do formoso valle do Rio Doce, onde existem as maiores reservas de minerio do Brasil.



res. Ha longo tempo, entretanto, era objecto de constantes conferencias entre os membros do governo, a Camara, o Senado e a Federação Industrial do Brasil. D'ellas, resultou, em primeiro plano, a viagem presidencial a Minas Geraes, e, como consequencia, rasgou-se o véo que occultava o coração de aço do Brasil. Em Monlevade, no valle do Rio Doce, occulta-se a maior riqueza mineral do Brasil produzindo minérios na proporção de 60 %. De Santa Barbara a Monlevade havia apenas poucos kilometros de estrada de ferro, tornando difficil o estabelecimento de grandes usinas preparadoras do ferro e do aço, seiva do Progresso. O então Governo Provisorio retomou a construção da ferro-via abandonada, e agora o Sr. Presidente da Republica, pessoalmente, desatou a fita symbolica que entregou ao tráfego 57 kilometros de trilhos que penetram o coração de aço.

A inauguração do ramal de Santa Barbara a Monlevade e a pedra funda-



O sr. Presidente da Republica e o sr. governador Benedicto Valladares, tendo ao lado o sr. Gaston Barbanson, director da Siderurgica Belgo-Mineira.

companhia dos seus directores, discutindo os diversos pontos concernentes ao magno problema.

Flagrante da assignatura, pelo chefe da Nação, da acta inaugural da nova estação de Monlevade.



Por entre flores e applausos, o sr. Presidente da Republica lança a pedra fundamental da grande Usina de Monlevade.



Lagôa Santa

Officinas de Progresso



O sr. Presidente da Republica ouve o discurso do general Franco Ferreira, após a inauguração do marco commemorativo da fabrica de aviões da Lagôa Santa.



Um aspecto do almoço oferecido ao sr. Getulio Vargas e á sua comitiva, após a cerimonia da Lagôa Santa.



Um curioso flagrante tomado na varanda do solar de Monlevade: a senhora Getulio Vargas, em companhia da senhorita Alzira Vargas, senhora Benedicto Valladares e senhora Simões Lopes, palestra amigavelmente com a senhora Denise Barbanson, esposa do sr. Barbanson, director da Cia. Belgo-Mineira. Em baixo: a multidão, que enche a Praça da Liberdade, assiste aos fogos de artifício queimados em honra do sr. Presidente da Republica.

Monlevade é um velho solar, cuja construcção data de mais de seculo. Suas paredes vetustas abrigaram os sonhos de progresso do engenheiro Monlevade, que repousa hoje no cemiterio dos escravos da fazenda, a pedido seu. Daquelle sonho de hontem nasceu a realidade de hoje; e, paladino das realizações praticas, o sr. Presidente da Republica não quiz deixar no olvido a memoria daquelle que, extasiando-se com a fartura da nova Terra da Promissão onde viera em busca da saude, trouxe para o nosso paiz a messe de beneficios que hoje avultam e o tornam poderoso elemento de futuro. Em companhia da sua comitiva, jornalistas e os directores da Cia. Belgo-Mineira, o sr. Getulio Vargas prestou significativa homenagem á memoria do engenheiro belga, depositando no seu tumulo uma corôa de flôres, e ouvindo, em silencio, a narração da sua biographia, feita pelo engenheiro paulista Francisco de Monlevade.

Lagôa Santa é uma decorrente do progresso. A aviação já não é mais um sonho de seculos, como a exploração do minerio, que traz consigo a necessidade do homem que se precisa armar. O lançamento da pedra fundamental da nossa primeira fabrica de aviões é acontecimento que está retardado de annos, uma vez que do Brasil sahiu o cerebro pujante do dominador dos espaços. Paiz de immensos latifundios, o Brasil necessita de possuir um extraordinario coefficiente de azas, que sobre elle pairem, ora tatalando em defeza dos seus direitos, ora incrementando as suas possibilidades economicas. A inauguração do marco commemorativo da pedra fundamental da primeira fabrica de aviões do Brasil é, em verdade, a personificação daquelle patriótica advertencia: "dêem azas ao Brasil".

Pairando sobre a riqueza panoramica da Lagôa Santa, os aviões da Marinha, o amphibio da Panair do Brasil, são a imagem do presente sobrevoando o futuro. Em um amanhã que não está muito distante, aquellas azas, aquelles motores, aquelle corpo de

ação serão ahi fabricados, technica e materialmente — e, então, poder-se-ha dizer que são azas do Brasil, voando sobre o Brasil.

Si a inauguração do ramal de Monlevade agitou os meios industriaes do Brasil, nada attingiu tanto o enlevo patriótico da nacionalidade como a nossa primeira fabrica de aviões. E Minas Geraes, berço dos nossos ideaes de independencia, offerecendo as suas terras para as duas officinas do Progresso que o sr. Presidente da Republica vem de tornar realidade, tornar-se-ha

assim credor dos mais altos sentimentos de gratidão dos milhões de almas que fazem do seu patriotismo uma unica bandeira: Brasil.



NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

Nas classes conservadoras

Revista da Semana

A NOSSA CAPA

Para este numero da REVISTA, que tem a data do *Dia do Patria*, nenhuma capa caberia melhor que o lindo monu-



mento de Pedro I, proclamador da nossa independencia, a estatua soberba de Rochet que dá á Praça Tiradentes um alto cunho de majestade.

Neste mesmo numero de 7 de Setembro publicamos duas paginas que se casam admiravelmente com a nossa capa: a Collina Sagrada, referente ao Ypiranga, onde D. Pedro I proclamou a nossa emancipação politica.



Almoço de confraternização oferecido pelo Sindicato dos Lojistas á directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, na Confeitaria Colombo. A' cabeceira, vêem-se, da esquerda para a direita, os srs. Antonio Luiz Ribeiro, Cornelio Marcondes da Luz, Antenor Menezes, René Lery, Manoel de Guimarães, dr. Randolpho Chagas, Ernani Castro Araujo (presidente do Sindicato dos Lojistas), dr. José L. Salgado Scarpa (presidente da Associação Commercial), A. R. Franco Filho, Albino Bandeira, Nelson Cunha e Henry Braunstein.

A morte da rainha da Belgica

O throno da Belgica, tão duramente enlutado em 1934 pelo desaparecimento tragico de Alberto I, o Rei-Soldado, victima de um desastre, volta a cobrir-se de lucto com a morte tambem tragica da joven e linda rainha Astrid — princesa da Casa Sueca — victima de outro desastre.

A mais nova das soberanas da Europa ia com seu augusto esposo, o rei Leopoldo III, pela estrada de Kussnacht a Lucerna, na Suissa, quando o automovel — que o proprio monarcha belga guiava — foi de encontro a uma arvore. Leopoldo III pouco soffreu; a rainha Astrid, porém, sobreviveu poucos minutos ao desastre.

O mundo recebeu com a mais intensa commoção as noticias do tristissimo acontecimento. Porque não era apenas a soberana do grande povo belga que desaparecia, em plena mocidade, cheia de belleza, amada de todos pelas suas virtudes e pelo seu grande coração; era a Rainha que ascendera ao throno glorioso da Belgica, unida a um joven principe, que se tornou Rei, pelo amor e não pelas costumesiras combinações que se fazem entre as Casas Reaes. E assim não foi apenas

uma vida preciosa e fulgurante que se extinguiu: foi um amor radioso que a fatalidade troncou em pleno esplendor.



A rainha Astrid, da Belgica.

O novo Immortal

A Academia Brasileira elegeu para o seu seio, na vaga aberta com a morte do saudoso professor Miguel Couto, o sr. Amoroso Lima, conhecido amplamente



Alceu Amoroso Lima.

no mundo das letras por Tristão de Athayde.

Trata-se de uma grande figura de intellectual, esplendidamente attestada através de uma soberba série de livros de sociologia e critica, e a Academia Brasileira, abrindo-lhe as suas portas de ouro, se tornou merecedora dos applausos do mundo pensante, porque escolheu um nome de consolidado prestigio litterario e moral.

O sr. Alceu Amoroso Lima é um genuino representante da cultura nacional, e a sua obra vasta e polyforme já o havia engrandecido, muito antes do galardão que o Cenaculo dos Immortaes acaba de lhe conferir. Este, porém, cabe-lhe á maravilha, porque Tristão de Athayde é, em verdade, um dos valores mais positivos da actual geração litteraria do paiz. A Academia Brasileira póde orgulhar-se da nova figura que irá honrar as suas poltronas azues.

A Associação Commercial ao Chanceller da Paz



A Associação Commercial prestou significativa homenagem ao sr. Macedo Soares, ministro do Exterior, e conferiu a s. ex. o diploma de socio honorario. Os dois aspectos acima definem a sessão solenne realizada em honra do Chanceller, vendo-se num delles uma parte da assistencia e no outro a mesa — presidida pelo dr. José Salgado Scarpa — no momento em que falava o sr. Macedo Soares.



Negras livres, vivendo do trabalho.

Casper Libero

FOI uma festa da mais nobre sympathia e da mais pura cordialidade o almoço offerecido no Lido pela Minoria da Camara Federal ao dr. Casper Libero, director do vespertino de S. Paulo A GAZETA.

Não é necessario pertencer a um partido politico nem ter qualquer intervenção na politica para se considerar tal homenagem perfeitamente merecida e

digna de amplo registo. Casper Libero tornou-se uma figura de primeira ordem na imprensa brasileira. No seu jornal, cuja tiragem é das maiores do paiz, vibra continuamente o esforço empreendedor, o impeto do aperfeiçoamento e da innovação. Tendo como redactor-chefe um escriptor excellente, Galeão Coutinho, a GAZETA não interessa especialmente aos litteratos como não visa apenas a bemquerença do grosso publico. E'

um diario em que a vida paulista e toda a vida brasileira se reflecte em imagens leves, rapidas, mas de extraordinario poder synthetico e que, por isso, bastam, quer como informação quer como comentario de tudo. E esse alto espirito, que é, ao mesmo tempo, um verdadeiro espirito pratico, foi Casper Libero que o deu ao jornal em que o seu nome altamente se illustrou e ao qual está ligado para sempre.

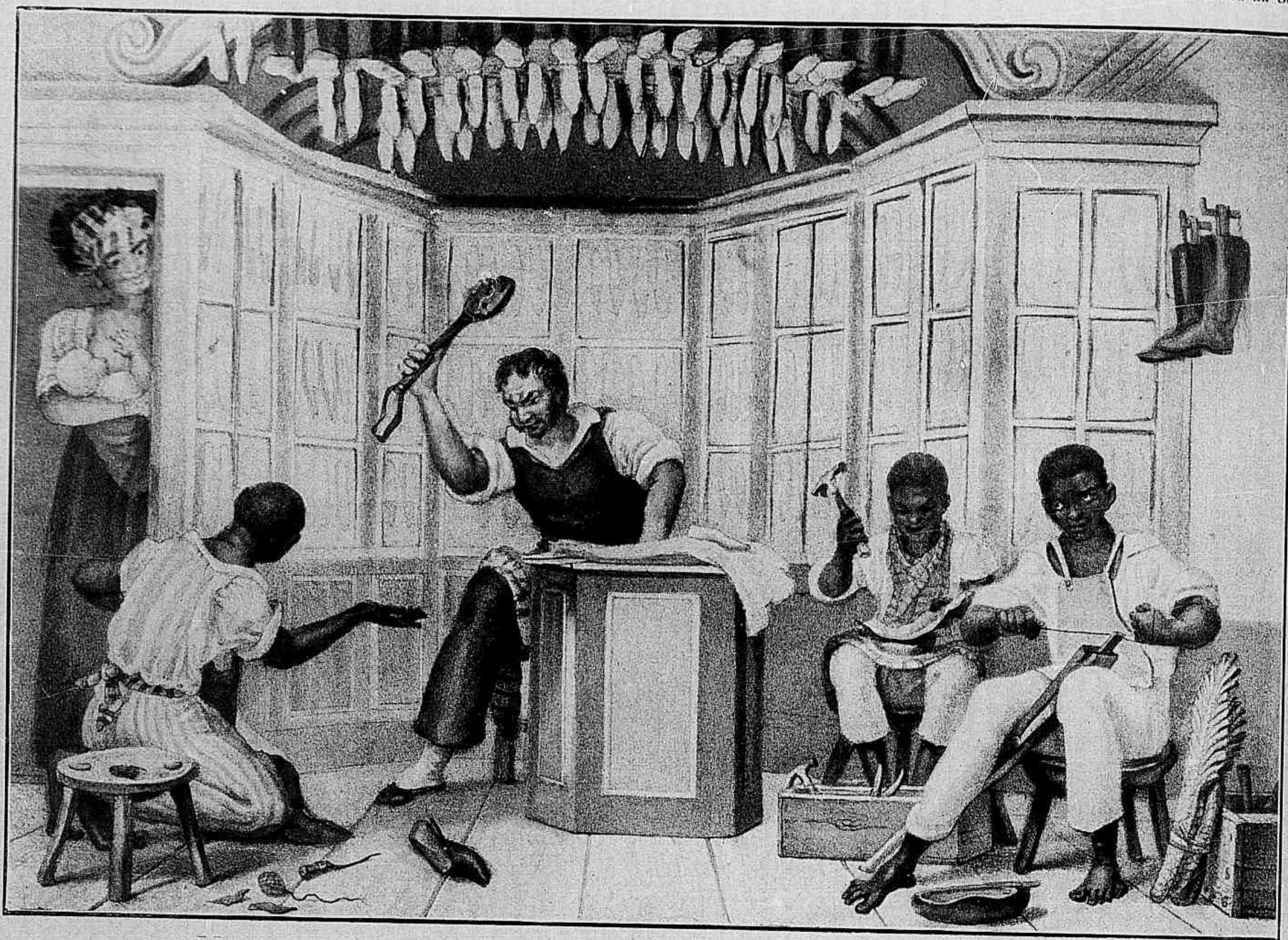
Conselhos ás Mães

A REVISTA DA SEMANA institue hoje a secção de *Conselhos ás Mães*, dirigida pelo professor dr. José Martinho da Rocha, docente de Clinica Pediatrica e Hygiene Infantil da nossa Faculdade de Medicina.

Nenhum outro dominio poderá melhor do que este — a saude e educação dos filhos — corresponder, em nossas paginas consagradas á Mulher Brasileira, aos interesses do seu espirito e coração.



Grupo de pessoas que tomaram parte no almoço offerecido ao director da *Gazeta*, de S. Paulo. Vêem-se, sentados, da esquerda para a direita, os srs. Baptista Lusardo, Roberto Moreira, João Neves, Octavio Mangabeira, Fernando Magalhães, Borges de Medeiros, Casper Libero, Cincinato Braga, Manuel Villaboim, Rego Barros e Costa Rego.



Loja de sapateiro.

A Casa do Jornalista

A manhã de 10 do corrente assignalará um grande dia para a gente da Imprensa: realizar-se-á a cerimonia da collocação da pedra fundamental da Casa do Jor-

nalista, em terrenos da A. B. I., na esplanada do Castello. A solemnidade coinciderá com o Dia da Imprensa, dia marcado com essa pedra, que será uma pedra branca na vida da Associação Brasileira de Imprensa. E será um motivo

de justo orgulho para o dynamico presidente do nosso grande gremio de classe, Herbert Moses, cuja administração, prolongada por successivas e eloquentes reeleições, tem outorgado á Associação o seu periodo de verdadeira gloria.

A Casa do Jornalista, a utopia de outro tempos, é a linda realidade que começa a concretizar-se, e devemol-a, sem duvida, aos esforços imensos de Herbert Moses, paladino e defensor inimitavel da grande classe dos jornalistas.

NA LEGAÇÃO DO EQUADOR



Grupo formado por ocasião do almoço offerecido pelo sr. Manuel Elicio Flor, ministro do Equador, ao sr. J. C. de Macedo Soares, ministro do Exterior. Vêem-se, sentados, da esquerda para a direita, os srs. embaixadores do Uruguay e do Chile, chanceller Macedo Soares, ministro do Equador e embaixador do Mexico. De pé, os srs. embaixadores da Argentina, Espanha, Perú e Belgica; ministros da Colombia, Venezuela e Paraguay; ministros Felix Pacheco, Gurgel do Amaral, Sebastião Sampaio e Acyr Paes; dr. Gilberto Amado, consultor juridico do Itamaraty; secretario Ruy Pinheiro Guimarães, e os srs. consul e secretario do Equador.

A Lapa dos Mercadores —primitivamente dos Mascates— nasceu de um oratorio, existente em 1740 na quina da hoje rua do Ouvidor e becco da Lapa dos Mercadores. Em 1747, os devotos conseguiram o accesso a confraria, outorgado pelo bispo d. Antonio do Desterro. Em 1750 foi bento o terreno e começada a igreja, tendo sido a fabrica concluida em 1766. Em 1870, appareceram as obras do templo, dirigidas por Antonio de Padua Castro. São estes os principaes dados historicos do tradicional templo que, em Setembro de 1893, foi attingido na sua torre e zimborio por uma granada das muitas que as forças navaes revoltadas despediam sobre a cidade.



A IGREJA DA LAPA DOS MERCADORES

(Aquarella de J. Sarmento.)



ARTE ARGENTINA



Aos cuidadosos carinhos, a arte nimamente refinada da Associação dos Artistas Brasileiros, deve-se a exposição, em sua sede, de uma importante série de trabalhos de uma pleiade de pintores e escultores da Sociedade Argentina de Artistas Plásticos, de Buenos Aires.

Todo o valor dessa mostra de arte, capitulo da obra de intercambio cultural latino-americano, revela-se no milagre de harmonia e pompa com que a Comissão Organizadora, chefiada pelo bello espirito do sr. Raul Pedrosa, soube alliar sombras e claridades, tornar accordes os mais aggressivos tons do verde, do cadmio e do vermelho, volatizar a crua violencia das côres e dos contornos em que se galvanizam as vontades de espiritos obstinados em fixar longes de sonho ou planos da vida ambiente.

Com alegria juvenil offerecem-nos todos, numa quasi unanime accentuação vanguardista, o encanto indefinido de uma sensação musical, na gamma de côres approximadas, nos rasgões de nuvens floconosas em céos de cobalto, nos quentes verdes das paizagens ou nas laccas carminadas das carnações.

Não me sendo permittido fallar de tudo, procuro fazer uma selecção — uma nota breve sem pretensão diante da obra que nos emocione, ao acaso dos encontros.

O sr. Octavio Fioravanti, professor da Escola Nacional de Bellas Artes, surprehe-nos com uma paizagem, onde, em fortes lambadas de pincel, testemunha as suas tendencias francamente modernistas.

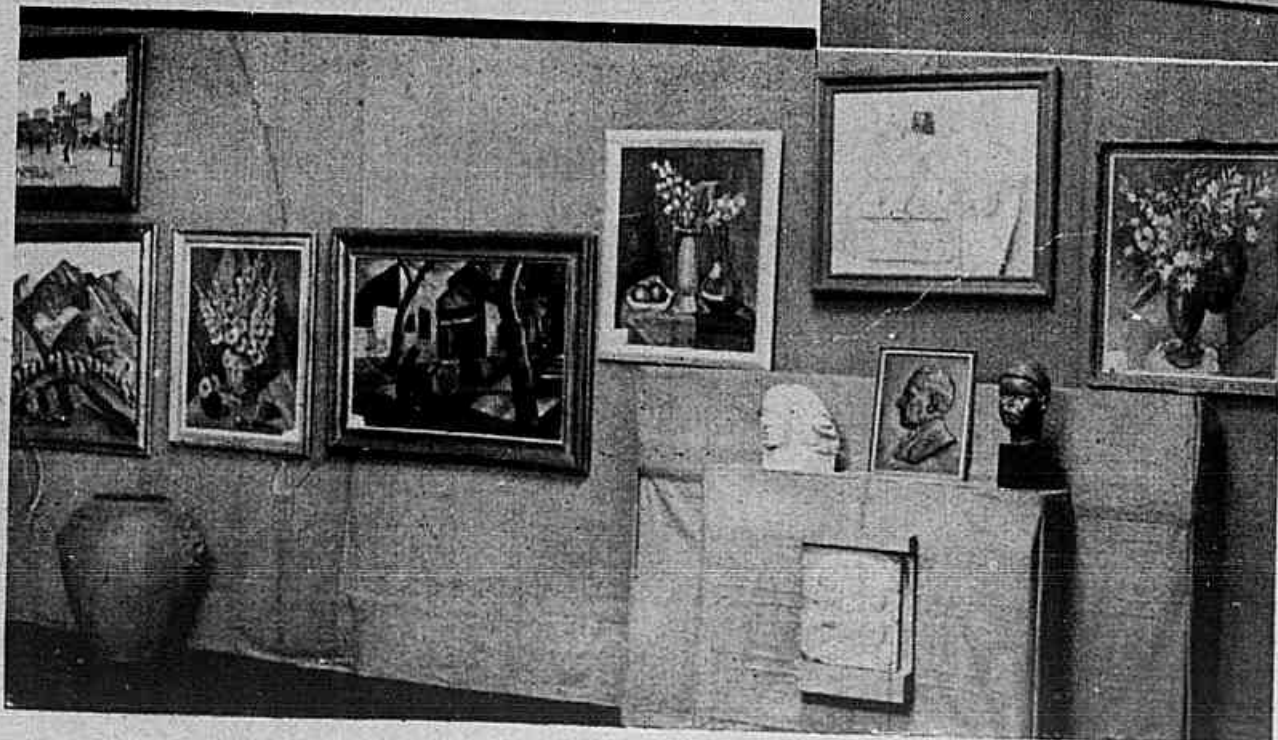
O mesmo extremismo modernista, no aturado esforço de pesquisa da materia, caracteriza o sr. Emilio Centurion, professor da Escola Superior de Bellas Artes.

Em contraposição lobrigamos em Frei Guillermo Butler um temperamento poetico, religioso, disciplinado pela tradição, em uma paizagem idyllica, finamente harmonizada nas suas gammas de verdes tenros.

"Banhistas", do sr. Roberto Cascarini, pousadas numa paizagem quatrocentista, dão a nota do esforço de condensação dos espiritos modernistas, dentro das normas primitivas.

O relevo extraordinario da figura de mulher da sra. Paulina Blinder, em sua bella intonação, na segurança do modelado, dá-nos a verdadeira sensação da naturalidade.

Vigoroso o retrato do sr. Victor Roverano. Bem lançado.



Surprehe-nos pela suavidade dos effeitos — uma symphonia em branco — a "Caça", do sr. Alberto Trabuco.

"Verano", do sr. Martinez Soliman, um tanto pompiér, destaca-se, entretanto, pelo dramático de seu arranjo paizagístico. "Indígena", do sr. Guillermo Buitrago, é um bello estudo dos volumes. O sr. Augusto Marteau fixa com felicidade os aspectos citadinos, no movimento e na silhueta das casas de "Praça Onze".

Ha ar, perspectiva bem observada, sob um céu que se encurva amplamente.

"Grises", do sr. Eduardo Induini, é uma admiravel transcripção de aspectos da riba marítima, caracterizada nos tons betuminosos e verdosos da agua revolta e os fulvos lampejos das quilhas dos barcos em repouso. De luz e côr, numa symphonia de verdes e de amarelllos brilhantes, é todo de repousante sensação o quadro — "Piteiras," da sra. Carmen Souza Brazuna.

O sr. Besares Soraire dá-nos uma visão da paizagem domesticada pelos trabalhos dos homens e dos animaes, flagrantemente estudada.

Vigorosa, de uma grande verdade de expressão, a "Natureza morta" do sr. Oscar Barberis, tem corpo, planos certos, bem caracterizados.

Na secção de escultura ha a notar um baixo relevo talhado em pedra, do sr. Luiz C. Rovatti, presidente da Sociedade organizadora da exposição. Do secretario da mesma, o sr. Oliva Navarro, que tão gratas recordações deixou em nosso meio artistico e mundano, ha um baixo relevo, ouro e azul, de grande pompa decorativa.

E aqui fique, consignada em ligeira e despretençiosa nota, a fecunda impressão causada por essa mostra de arte, patrocinada pelo dr. J. C. Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores e pelos embaixadores argentino e brasileiro, o dr. Ramon Cárcano e o dr. José Bonifacio de Andrada e Silva.

O valor perspectivo visado pela Associação dos Artistas Brasileiros, provocando essa manifestação dos artistas argentinos, irradia. Pela collaboraçao de esforços no aperfeçoamento da arte, os artistas latino-americanos lutarão com mais efficiencia contra a vacuidade que inexoravel se lhes vae formando em torno.

Bemvindos sejam, pois, os nossos amigos argentinos, mais fagueiramente aquinhoados pela sorte do que nós outros!...

GELABERT DE SIMAS

Ao alto, á esquerda: a inauguração, na sede da Associação dos Artistas Brasileiros, da Exposição de Pintura e Escultura da Sociedade Argentina de Artistas Plásticos, com a presença do sr. Ramon Cárcano, embaixador da Argentina. Ao alto, á direita, "Retrato do escultor Oliva Navarro", bronze de Ernestina Azlor. A seguir: aspectos photographicos de alguns dos trabalhos expostos.



A MISSÃO ECONOMICA FRANCEZA



Algumas das muitas homenagens prestadas à Missão Economica Franceza que nos visitou sob a presidência do ex-ministro sr. Julien Durand.

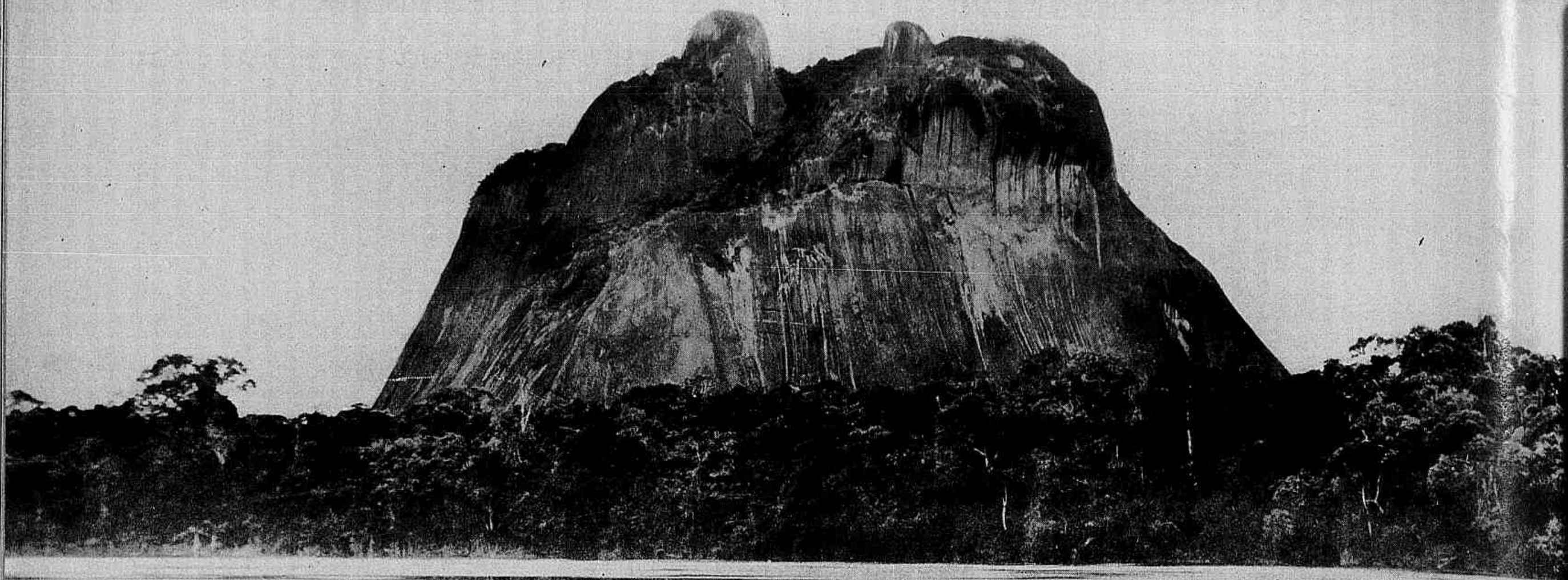
1 — O banquete à Missão na Embaixada da França. 2 — O almoço oferecido à Missão, no Jockey Club, pelo ministro do Exterior, sr. Macedo Soares, que se vê sentado entre os srs. embaixador Louis Hermite e presidente Julien Durand. 3 — O almoço oferecido na Câmara de Commercio Franceza. 4 — A recepção à Missão na Embaixada do Uruguay, á qual compareceram varios vultos da diplomacia. 5 — Grupo feito no Itamaraty, no qual se vê o chanceler Macedo Soares ladeado pelos srs. embaixador de França e presidente da Missão.



O 37.^o
aniversario
do C.R.
Parco
da Gama



Dois flagrantes colhidos no baile com que o Club de Regatas Vasco da Gama commemorou a passagem do 37.^o anniversario social, e que se realizou no stadium de S. Januario.



RIO NEGRO — A Pedra do Cucuhy e o marco da picada para o salto do Huá.

A NOVA FRONTEIRA COM A COLOMBIA

EMQUANTO no sul as nossas fronteiras estão quasi totalmente demarcadas, chegando-se a vêr, na raia uruguaia, tres marcos consecutivos, no norte ainda ha muita cousa a fazer.

Em questões de limites, a Amazonia foi infelicissima. Logo após a assignatura do tratado de Madrid, que o santista Alexandre de Gusmão com habilidade conseguiu da corte hespanhola, duas commissões foram nomeadas para demarcar a linde immensa que apartava as terras das duas poderosas nações ibericas.

No sul, Gomes Freire de Andrade foi solícito em cumprir a missão recebida, appellando até para a força das armas.

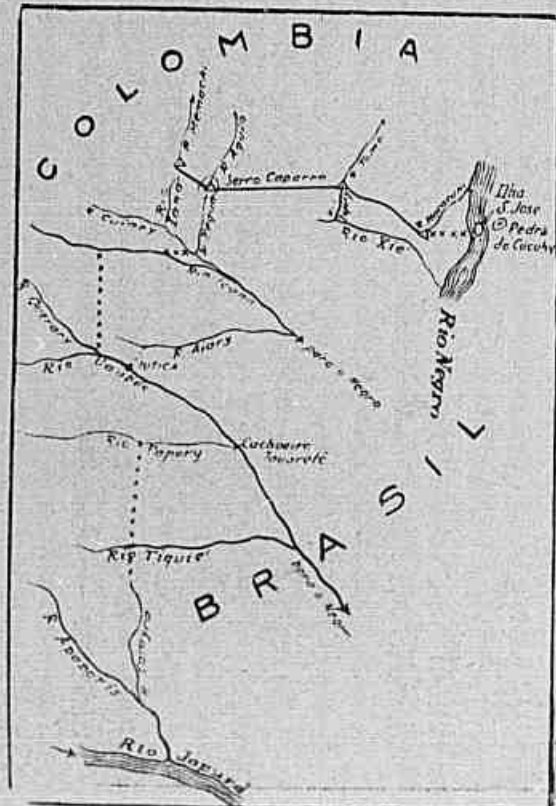
No norte, Furtado de Mendonça, irmão do sisudo marquez de Pombal, engajou-se na lucta contra os jesuitas que davam vida ao valle do rio gigante, deixando completamente de lado a função principal que o levava áquellas invias paragens.

Chegado ao rio das aguas espehantes — o Negro — Furtado de Mendonça estabeleceu o seu quartel general em Maryna — aldeia dos Carmelitas — onde aguardou a chegada dos commissarios de Hespanha.

Durante a longa estada, o demarcador nada poude fazer, aguardando o commissario hespanhol, de 13 de Abril de 1753 até 23 de Novembro 1758, que nunca apparecia.

Cansado de esperar, declinou Furtado das suas funções, sendo nomeado para substitui-lo o capitão general de Matto Grosso Antonio Rollim de Moura que, apesar de nomeado por tres annos, permaneceu na longinqua provincia cerca de quinze, findo os quaes passou as redeas da administração mattogrossense a Luiz de Albuquerque que governou dezeseite longos annos.

Este esforçado capitão-general cuidou quasi que exclusivamente do tracto de terra que estava debaixo de suas vistas.



Defendeu como um leão a navegação exclusiva do Paraguay e como sentinellas avançadas ergueu os fortes de Coimbra e Principe da Beira.

O norte permanecia abandonado. As portas da patria continuavam escancaradas ao aventureiro ousado que desejasse entrar, sonhando riquezas com uma idéa aurifera no cerebro e uma bandeira estrangeira na mão.

Na parte septentrional do Brasil só temos uma fronteira inteiramente caracterizada — a do Perú; as outras permanecem, algumas ligeiramente balisadas e outras ainda virgens "do passo humano e do machado".

desejada pelos peruanos, colombianos e equatorianos.

O inclito barão de Ladario demarcou a celebre linha, iniciando seu trabalho na foz do igarapé Santo Antonio, afluente do Solimões.

O valente barão de Teffé, que sempre teve em mira deslazar os serviços de Ladario, declarou achar-se errado o trabalho de seu collega e jogou para occidente a disputada linha. Levou-a até á foz do Cotuhé e notou que a mesma cortava o Içá ou Putumayo em dois pontos.

Correm os annos. E' designado o coronel Renato Rodrigues Pereira, astro-

nomo que honra o Brasil, para demarcar a nossa fronteira com a Colombia. Com a meticulosidade que lhe é peculiar enfrenta o estafante serviço de, em plena matta, "ouvir estrellas". Succede um facto interessante: suas observações coincidem quasi em absoluto com as do barão do Ladario.

Ficou provado o desvio da geodesica para oeste e que o Içá só é cortado pela mesma uma vez.

Resultou deste facto ter a Colombia direito sobre a Villa Bittencourt — unico ponto da região ribeirinha do Japurá que se safra da enchente.

A intelligencia e habilidade do coronel Renato conseguiram ladear a questão obtendo que a fronteira a partir da intersecção da geodesica com o Japurá seguisse por esse rio até a foz do Apaporis.

Muitas outras questões surgiram no decorrer da trabalhadeira sem limites da demarcação.

Uma dellas foi a seguinte. Dizia o Tratado de Santa Fé de Bogotá que a fronteira seguia pelo rio Papuri até ás suas nascentes no meridiano 69° 30' continuando pelo meridiano dessas cabeceiras até cortar o Taraira. Verificou-se todavia que o meridiano da fonte principal do Papuri cortava o Apaporis e não o Taraira; resolveu-se então que a fronteira passaria pelo Apaporis e seu afluente Taraira proseguindo pelo meridiano da nascente deste até interceptar o Papuri por onde continuaria.

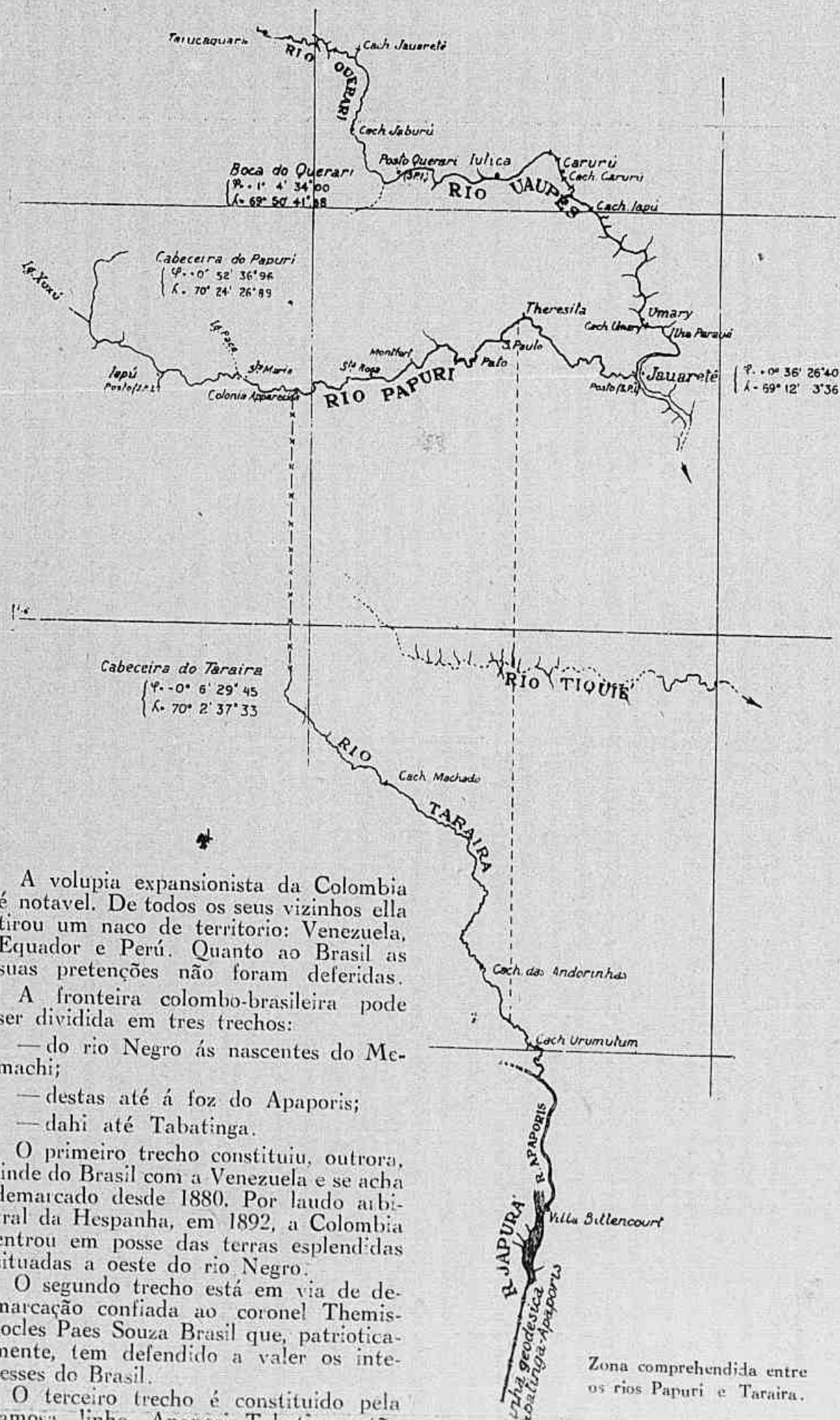
Houve ainda mais algumas modificações. Averiguando-se que o paralelo da foz do Pégua cortava o Cuariy e o Içana, este por duas vezes, resolveu que a linde passaria pelo Cuariy até a intercepção do citado paralelo, continuando por elle até cortar o Içana por onde proseguiria até ao corte do meridiano da confluencia Uaupés-Kerary.

Ficaram deste modo resolvidas cabalmente as nossas raías com a Colombia.

No tempo do Imperio, S. M. I. galardoava com as mais cobiçadas mercês todos aquelles que para o bem da Patria se intromettiam na selva inculca e cheia de mil perigos. Raro demarcador não attingiu ao baionato.

Com a Republica desapareceram as insignias honorificas para surgirem agora com impetuosidade.

Seria um acto de justiça o governo agraciar esses abnegados com as mais altas commendas, não se esquecendo, principalmente, do general Rondon que pelos serviços prestados, pelo seu caracter sem nodoa, e pelo seu acendrado amor ao Brasil, bem merece não só a commenda do merito, mas o reconhecimento de todos os filhos desta grandiosa Terra de Santa Cruz.



A volupia expansionista da Colombia é notavel. De todos os seus vizinhos ella tirou um naco de territorio: Venezuela, Equador e Perú. Quanto ao Brasil as suas pretensões não foram deferidas.

A fronteira colombo-brasileira pode ser dividida em tres trechos:

- do rio Negro ás nascentes do Memachi;
- destas até á foz do Apaporis;
- dahi até Tabatinga.

O primeiro trecho constituiu, outrora, linde do Brasil com a Venezuela e se acha demarcado desde 1880. Por laudo arbitral da Hespanha, em 1892, a Colombia entrou em posse das terras esplendidas situadas a oeste do rio Negro.

O segundo trecho está em via de demarcação confiada ao coronel Themistocles Paes Souza Brasil que, patrioticamente, tem defendido a valer os interesses do Brasil.

O terceiro trecho é constituido pela famosa linha Apaporis-Tabatinga tão

Zona comprehendida entre os rios Papuri e Taraira.

Simão Eggerichs

Vida Fluminense



O lunch oferecido aos academicos argentinos, no Icarahy Balneario Hotel, pelos professores e academicos de Direito da capital fluminense.



O consul da França no Rio de Janeiro agradecendo as homenagens prestadas á sua patria pela colonia libaneza de Nictheroy nas comemorações do anniversario da Republica Libaneza.



A visita dos academicos argentinos aos seus colegas da Faculdade de Direito de Nictheroy: grupo feito na "Bibliotheca Universitaria" do Estado do Rio.



A Festa Nacional da Republica Libaneza na União Beneficente Libaneza, de Nictheroy. Ao centro, assignalado, o consul da França no Rio de Janeiro.

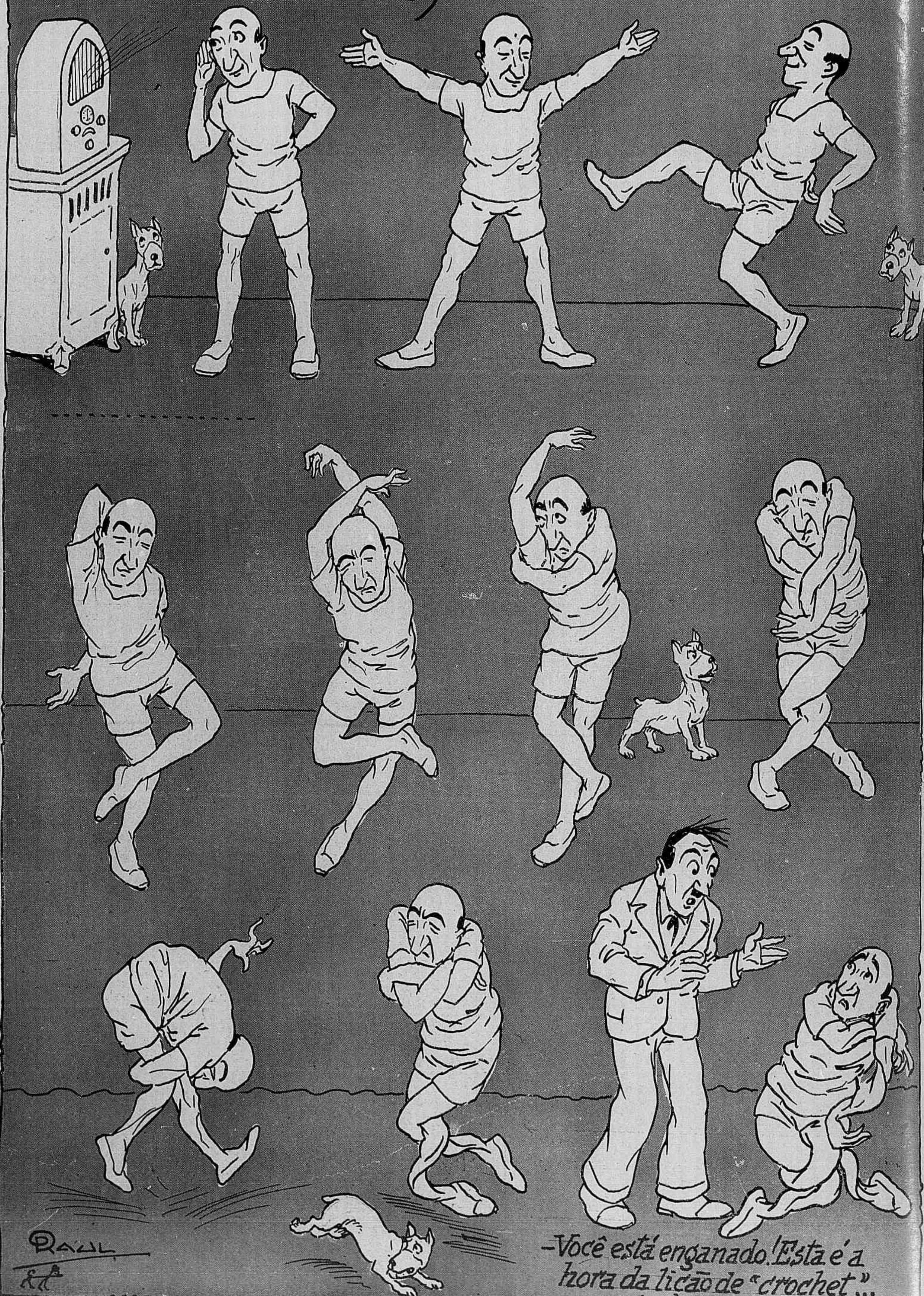


Grupo obtido na collação de grau da 1.ª turma de pharmaceuticos da Faculdade de Medicina Homoeopatha.



Na Faculdade de Direito: grupo de academicos e convidados que posaram após o Jury Simulado organizado pelo Centro Academico Evaristo da Veiga.

A lição de gymnastica pelo rádio



-Você está enganado! Esta é a hora da lição de "crochet"...

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

SABER GOZAR DO QUE SE TEM

Quantas vezes não se diz á creança descontente: "Tu não sabes, pequeno, que estás vivendo agora o mais bello tempo da tua existencia?"

A creança toma esta afirmação por uma arbitrariedade, que os grandes tem costume de impôr aos pequenos e não se deixa convencer. Sómente mais tarde, quando estiver mettido na lucta, quando soffrer revezes e desillusões, é que apreciará retrospectivamente aquella doce infancia de suave la-

bor, toda acolhoada de ternura, de conforto, de socego. Dirá então, pensando naquella época abençoada, o que tantos adultos repeliram com um suspiro: "Tinha então nas mãos todos os elementos da felicidade, mas não sabia. Poderia ter sido feliz, e não fui".

Mas, caras leitoras, vejamos agora se este erro, desculpavel quando se trata da inexperiencia infantil, não continúa ao longo da existencia de tantas entre nós.

A obrigação de obedecer e de estudar parece insupportavel á creança; revolta-se deante das pequenas contrariedades e muitas vezes só as vê deante do seu horizonte: as innumerables vantagens que beneficia lhe parecem insignificantes; aliás, nem as observa. Aos seus olhos, são naturaes, pois que lhe são gratuitamente concedidas. Mas o adulto differe muito da creança que se mostra estouvada, ingrata, presumptuosa? Tem um julgamento mais imparcial para comparar desgostos e felicidades? Distingue melhor,

para além das preoccupações irritantes, os favores da sorte? Terá adquirido, com os annos, a sensatez que sabe ver, que sabe utilizar os elementos de felicidade collocados ao seu alcance?

Cada uma de nós que se interroga a este respeito, sem indulgencia. Seremos forçadas a confessar que o pequeno ente animado de outrora subsiste no fundo de nós mesmas. Ao que nos contraria ou molesta, attribuímos uma importancia de primeiro plano, recriminamos, lastimamos-nos, ficamos completamente hypno-

lisadas pelas provações que nos attingem; achamos que somos perseguidas pela má sorte, julgamos-nos innocentes victimas, porque recusamos discernir, entre nossos males, aquelles dos quaes temos a culpa. Mas... que tenhamos saude, que gozemos dos nossos dois olhos, que tenhamos um leclo, um ganha-pão, que a nossa existencia seja rodeada de affeições, achamos tudo isso natural e devido. O que nos favorece parece sem valor, e o que nos contraria toma vulto, desvalorizando todos os triunfos que temos nas mãos; fazemos má-cara, como o meu

collegial, afastando as sympathias e os successos, provocando as hostilidades e revêzes.

Nossa desastrada e injusta attitude pôde tornar penoso e agreste um caminho que a bõa vontade e a sensata comprehensão tornariam alegre e facil. Chegadas ao termo, diremos talvez: "Se tivesse sabido!"

Por esta razão procuremos abrir os olhos das creanças e dos jovens, chamando a attenção sobre tudo de bom que tem, para que possam gozar da vida tudo que está ao seu alcance, não perdendo tempo aborrecendo-se com ninharias.

Elegantes passageiras de avião



Photographia tirada no aerodromo Bourget (Paris). 1 — Tailleur de lã grège, de Rodier, com blusa de crepe azul marinho com pintas brancas. Chapéu de feltro grège. 2 — Vestido o casaco de lã chinês cinzento claro. A golla e o chapéu de fustão branco engomado.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

Mme. CAMPOS

A TOILETTE DO ROSTO EM 5 TEMPOS



1.º — Lavar o rosto com a Pasta d'Amendoas RAINHA DA HUNGRIA — Pote 6\$000.



2.º — Refrescar a pelle, limpar os póros, tonificar os musculos com a AGUA RAINHA DA HUNGRIA — Frasco 15\$000.



3.º — Dar cor ás faces com o Rouge de Vie RAINHA DA HUNGRIA — Liquido 5\$000.



4.º — Applicar o Creme RAINHA DA HUNGRIA, que branqueia a pelle, evita a formação das rugas dando-lhe um avelludado encantador — Amostra 3\$000. Pote 11\$000.



5.º — Polvilhar o rosto com o PO' DE ARROZ RAINHA DA HUNGRIA que, sendo muito leve e não sendo oleoso, deixa respirar livremente a pelle sem obstar os póros. Amostra 2\$. Caixa 8\$ e 15\$000.



Peça o folheto especial para a Belleza dos olhos, para tirar as rugas, os pellos, a vermelhidão, as espinhas, a gordura do rosto, para fechar os póros e os capillares, tirar as cicatrizes das espinhas e das bexigas, as manchas, as sardas e todas as imperfeições da pelle.

OS PRODUCTOS DA — ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA — foram premiados com o GRAND PRIX na EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO e noutras a que têm concorrido.

Rua da Assembléa, 115 — 1.º andar

Telef. 22-4685 e 22-1184

Rua 7 de Setembro, 166 - loja

Telef. 22-1701

UMA NOVA PELLE BRANCA EM 3 DIAS



E' o que revela o microscopio

A sciencia sabe agora que a irritação dos póros da pelle é a causa de todos os póros dilatados — pois isso faz sobrevirem os pontos negros (cravos), as rugas devido á fadiga, assim como torna a pelle aspera, grosseira e descolorada.

O Creme Rugol dissolve as impurezas que se accumulam nos póros e acalma a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desaparecem. Os póros dilatados contráem-se. Uma pelle grosseira e escura torna-se fina, uniforme e clara. O Creme Rugol contém substancias calmantes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais ressecada ou esfarelada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol supprime o lustro de uma pelle oleosa ou graxosa, imprimindo-lhe frescura e belleza.

QUER EMMAGRECER?

COMA PÃO SÃO LUCAS N.º 1 (Producto científico completamente inoffensivo)

A' venda nos principaes Armazens e Confeitarias

Pedidos de

informações na Fabrica Hycla

INDUSTRIA DE PÃES E PRODUCTOS PARA REGIMEN DIETETICO. SÃO LUCAS N.º 5 — Para Regimen Normal de Diabeticos. SÃO LUCAS N.º 7 — Para Estase Intestinal. SÃO LUCAS N.º 8 — Para Regime Reconstituente. Rua do Riachuelo n.º 128 — Teleph. 22-5630.

Nossa alimentação

ALGUMAS IDEIAS PARA UM ALMOÇO SERVIDO NO JARDIM

As indicações que damos poderão servir para um *buffet* onde cada um se serve, tanto como para uma refeição todos assentados em volta da mesa.

Para essas refeições deve-se de preferencia usar a louça de fantasia, os copos e calices de crystal de cor. As toalhas de um só tom ou bordadas podem ser substituídas por pequenas toalhas individuais, que são feitas com a raphia ou *filets* de largas malhas.

Os pratos mais substanciaes podem ser um peru recheado, uma *galantine* de frango, uma perna de porco assada ou um lagarto de vitella recheado. Diversos pastelões ou empadas.

As carnes são guarnecidas com agrião ou alface, bem

assim com azeitonas, alcaparras, conservas. Os peixes cozidos ou assados acompanhados por *mayonnaise*. Salsichas, linguças e presunto são sempre apreciados quando são acompanhados por saladas. As saladas compostas de diversos legumes são sempre decorativas. Naturalmente não devem ser esquecidas as diversas espécies de *sandwiches*, feitas com o pão branco e o preto.

Os queijos e os bolos são servidos depois do sorvete e das fructas geladas. E' preciso não esquecer também as amendoas e avelãs salgadas que são collocadas em pratinhos ao alcance de cada conviva.

ALGUMAS RECLITAS

ROBALO ASSADO COM MAYONNAISE

Põe-se para assar um robalo ou parte de um robalo conforme a quantidade que se quizer fazer. Depois corta-se em pedaços a carne, tirando pelles e espinhas.

Faz-se uma *mayonnaise* da seguinte maneira. Põe-se numa tigela grande 3 gem-

mas de ovos; junta-se uma pitada de sal e outra de mostarda; mexe-se bem com uma colher e vae-se em seguida juntando gorta a gorta, sem parar de mexer, um copo e meio de azeite. Deve estar bem espesso o molho quando terminar o azeite; tempera-se com um pouco de vinagre só na hora de servir.

Junta-se ao peixe batatas cozidas e alface, e cobre-se com a *mayonnaise*; enfeita-se por cima com camarões cozidos e ovos duros cortados em rodellas.

PUDIM DE FIGADO DE VITELLA E CARNE DE PORCO

Pica-se de 600 a 800 grs. de fígado de vitella; põe-se para refogar em fogo forte com toucinho, manteiga, cebola e sal.

Deixa-se esfriar para bater e passar numa peneira ou passador. Juntar uma quantidade igual de carne de porco e um terço de toucinho picado depois de frito na manteiga e umas fatias de presunto picadas.

Unta-se uma fôrma com manteiga e colla-se em toda a volta fatias finas de toucinho; despeja-se dentro a mistura, cobre-se com uma camada de fatias de toucinho, colloca-se a fôrma dentro de uma taboleira com água e põe-se em forno brando, deixando-se assar uns tres quartos de hora.

Pode-se também cozinhar em banho-maria sobre o fogo com a fôrma tampada.

Deixa-se esfriar bem; na hora de servir, para descolar bem, metter a fôrma um instante dentro da água fervendo, passar a lamina de uma faca toda em volta, entre a fôrma e o pudim. Virar o pudim



"Chichi" é o nome que Mado poz nesta toque de velludo furtacôr, guarnecida com um véu marron.

num prato; retirar com cuidado as tiras de toucinho, alisar com a lamina de uma faca mergulhada na água fervendo.

PUDIM DE CREME DE AMENDOAS

Pellam-se na água fervendo meio kilo de amendoas para tirar a pelle. Enxugam-se as amendoas, que são postas um instante no forno.

Essas amendoas são socadas num gral, juntando aos poucos leite, um litro ao todo. Em seguida passa-se por uma peneira, separando assim o leite de amendoas da massa. Põe-se numa panela : 100 grs. de farinha de arroz, igual

quantidade de farinha de trigo, 175 grs. de assucar e o leite de amendoas. Mistura-se tudo muito bem mexendo com uma colher das de pau até que forme um mingau espesso. Tira-se do fogo e junta-se aos poucos 150 grs. de manteiga, depois 7 gemmas, a massa de amendoas, um copo de nata batida, por ultimo as 7 claras muito bem batidas.

Unta-se bem uma fôrma lisa com manteiga, colla-se em volta e no fundo palitos francezes, e despeja-se dentro a massa. Vae cozinhar uma hora no banho-maria, depois a fôrma é posta um quarto de hora no forno.

Serve-se ao mesmo tempo

numa molheira um molho feito com marmelada de damasco desfeita com meio copo de *kirch*.

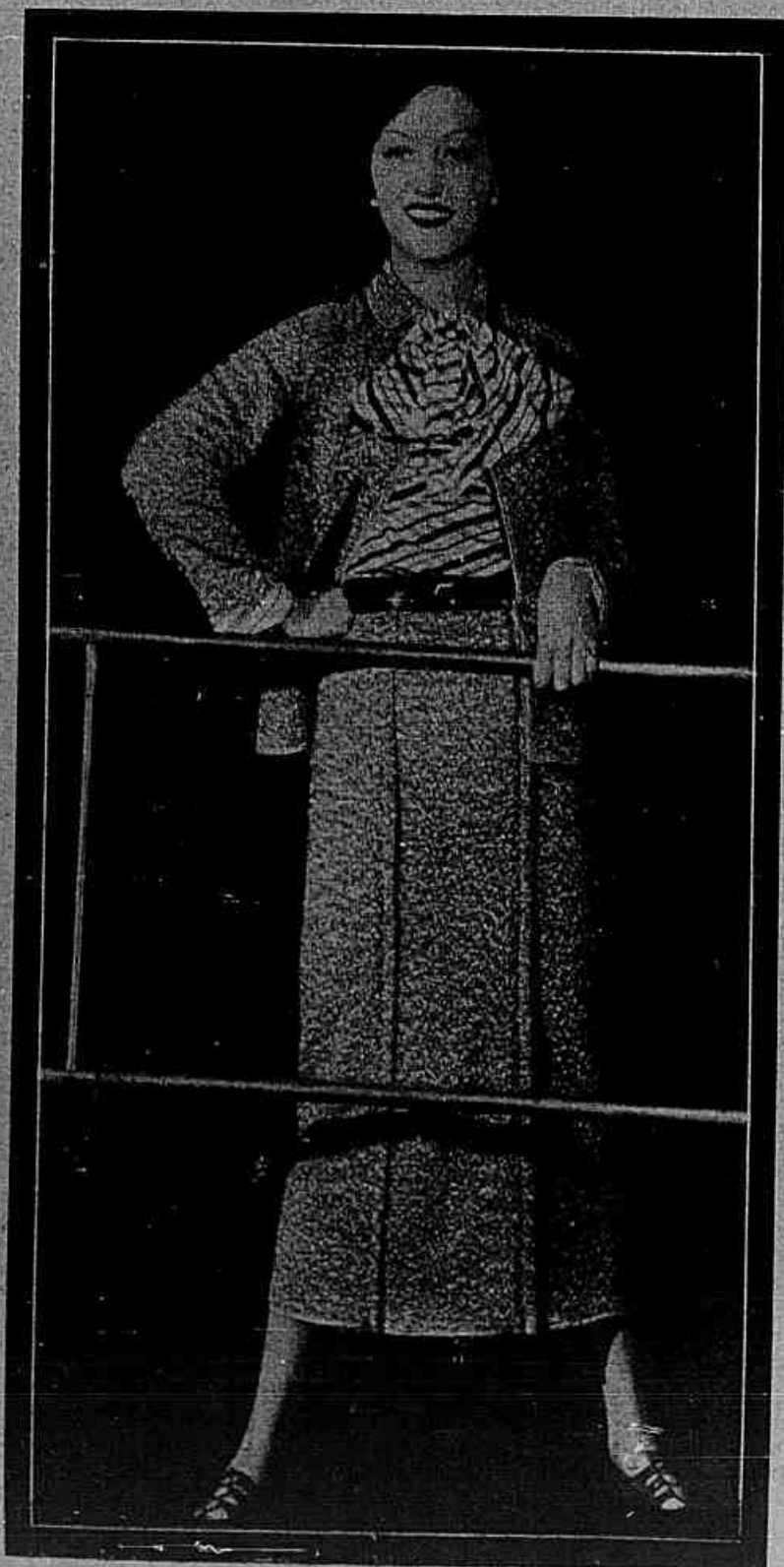
BOLINHOS DE FARINHA DE ARROZ COM COCO

Rala-se um côco. Batem-se nove gemmas de ovos com 460 grs. de assucar; junta-se a essa massa 500 grs. de manteiga batida; depois de muito bem misturadas, juntam-se seis claras muito bem batidas, depois 460 grs. de farinha de arroz e por ultimo o côco ralado.

Assa-se em forminhas forradas com folhas de bananeira ou untadas com manteiga.

SATISFAZ FORTIFICA

Sempre imitada nunca igualada.



Tailleur de lã mesclada branco e bege; blusa de tafetá branco com xadrez azul escuro e bege. Cinto de verniz azul marinha.

A ALEGRIA DE VIVER



LABORATORIO
RAUL LEITE

- RIO

reside na saúde perfeita.
O perfeito funcionamento dos órgãos femininos reside no uso de
Ovariteran

O REGULADOR IDEAL
LIQUIDO-COMPRIMIDOS
Contém os hormônios ativos do ovario.

Inquerito feito por uma revista franceza

O que preferem: a beleza do rosto ou a beleza do corpo?



Maurice Dekobra.



Michel Simon.

A beleza feminina, considerada em todos os tempos como o principal symbolo do amor, a melhor inspiradora da arte, é uma questão muito importante para ser posta de lado. Se esta beleza se transformou através os seculos, ou antes se a concepção da beleza soffreu os cunhos das diversas épocas, é curioso e interessante saber o que, para o homem, tem mais significação: a beleza do rosto ou a do corpo.

Os gregos, os romanos

tinham um ideal bem especial, bem definido da beleza feminina. Todas as bellas mulheres deviam ter o mesmo perfil, os mesmos cabellos ondedos, o corpo robusto e "bem formado". Naquella época, as mulheres usavam tunicas com pregas que deixavam livres seus movimentos.

A beleza, pouco a pouco, tornou-se escrava da moda, e os corpos, os rostos modificaram-se segundo as ordens desse tyrano — muitas vezes bastante engenhoso. No emtanto, com

o pretexto que é "preciso seguir a moda", bellos corpos, bellos rostos foram submettidos a privações ou a tratamentos que nem sempre os embelezaram.

Na época do Directorio, a cintura era usada sob os seios e estes deviam ter certa proeminencia. Mais tarde, a cintura desceu quasi ao meio das coxas e não se sabia mais se os seios existiam. Depois foi a época da mania para as "taboas de engommar", para os cabellos curtos e sobranceiras raspadas...

CONSULTE-O...



... e elle lhe dirá o que tanto deseja ouvir.
Como na Lenda da Bella Adormecida, dir-lhe-ha que não ha Mulher mais Bella. E não pode ser outra a resposta do espelho — confidente intimo de toda a Mulher — se V. Ex. faz uso dos productos CUTISSAN, as maravilhas da Sciencia para a saúde da cutis.

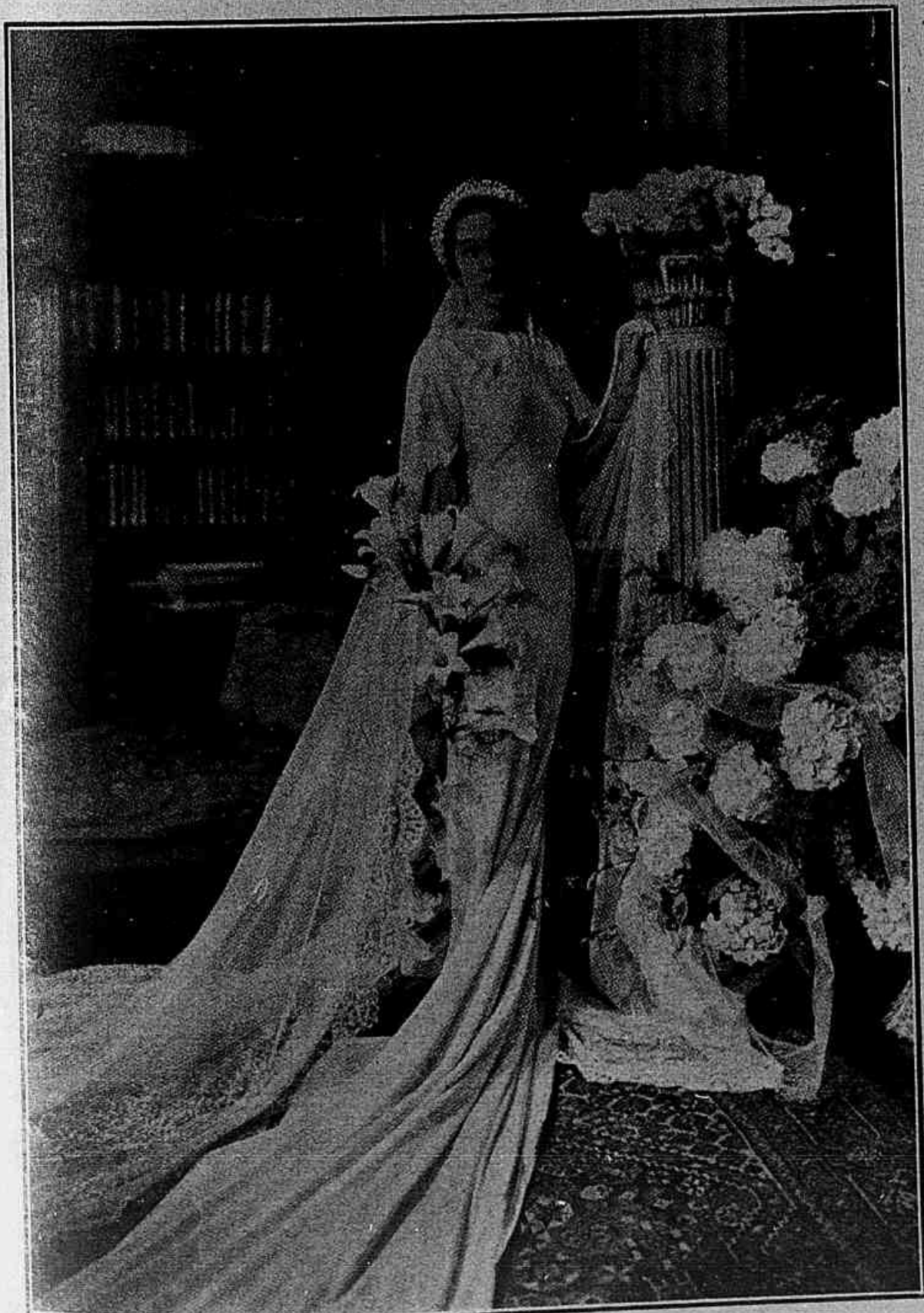
Os productos CUTISSAN são a ultima palavra da Sciencia a serviço da beleza. Pega hoje mesmo uma demonstração gratuita em sua residencia pelo Tel. 22-9761, e não tenha duvida depois em consultar o seu espelho.
Pedidos a R. FERNANDEZ — rua do Ouvidor, 160, 2.º and. salas 9 e 10 — representante exclusivo e unico depositario da firma Viuva Vasconcellos & Filho, São Paulo.

Leite CUTISSAN CUTISSAN.
AS MARAVILHAS DA SCIENCIA PARA A SAUDE DA CUTIS.

Agora a moda quer que a mulher, conservando a flexibilidade do cipó, tenha formas, gloria do seu sexo. Mas a beleza não é mais

um typo que dure, muda quasi todos os seis mezes. Pensando agradar a todas as leitoras damos adiante as opiniões autorizadas

de grandes escriptores e artistas no que diz respeito ao seu ideal pessoal de beleza, que foram interrogados.



Noiva parisiense — Vestido de crepe baço "Extase" e véu de renda verdadeira, retido por um diadema de flores de laranja.



Tailleur de jersey de lã; gravata de orsandi li tado; chapéu de feltro.



"A tire d'ailes" é o nome que Agnès pôz neste seu modelo. Grande aba de feltro azul, guarnecida com velludo do mesmo tom, que forma meia copa.



ONDULAÇÃO PERMANENTE

POR 35\$000 RS.

Tintura desde Rs. 20\$000.
TODAS AS CORES.

Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a casa do **CABELLEIREIRO JOÃO BECCO MANOEL DE CARVALHO, 16 SOBR.**

atrás do Theatro Municipal
— TELEPHONE 22-8032 —

O primeiro foi Maurice Dekobra, um dos autores favoritos, que escreveu: *Coeur au valenti, Madone des Sleepings, Gondole aux Chimères*. A questão da beleza feminina não podia deixá-lo indiferente.

"Deve-se preferir um rosto feio num bello corpo esculpido por Praxiteles ou um bello rosto de Bouguereau aparafusado sobre uma anatomia tal como a pintam os supercubistas?"

— Pois bem, se quer minha opinião sincera, prefiro ao rosto admirável sobre um corpo feio e ao rosto feio esculpido sobre um bello corpo, a mulher menos bonita, a mulher menos idealmente bella, mas que reuna no seu conjunto, mesmo imperfeito, um harmonioso accordo. Acrescentarei ainda que á belleza pura prefiro a belleza do diabo com mais intelligencia e finura de espirito. Não me fale na Bella integral cujo cerebro não pesa mais que um amendoim!

— Tem medo della?



Vestido genero tailleur, de angophane (tecido de lã e cellophane); golla, jabot e guarnição das mangas de organdi branco.

— Certamente! Alguns homens dizem: "As mulheres pouco intelligentes descansam-me." — Que erro!

— Insistiu sobre essas palavras: "um harmonioso accordo". E' este seu ponto de vista da esthetica feminina?

— Perfeitamente. Esta harmonia, a mulher qualquer que ella seja — não ha necessidade para isso que seja uma Venus — pode realizá-la se quiser. Reflicta sobre isso, e verá que tenho razão.

— Não duvido. Mas o que prefere no "harmonioso accordo": as grandes ou as pequenas, as louras ou as de cabellos pretos?

— Pouco importa a cor dos cabellos, dos olhos... Pouco importa que uma mulher seja grande ou pequena contanto que seja bem proporcionada e que realize pelas suas formas — porque é preciso que uma mulher tenha formas — este harmonioso accordo.

Agora vejamos o que respondeu o artista Michel Simon, o immortal Cloclo de *Jean de la Lune*, ou o imperador romano Clau-

dio, á pergunta — que prefere na mulher: a belleza do rosto ou a belleza do corpo?

— Desde que sou um homem já me fiz esta pergunta sem nunca ter conseguido resolvê-la! E' portanto um problema difficil para resolver.

— E' impossivel que não tenha suas preferencias.

Cabelleireiro FRANZ

mudou-se para RUA URUGUAYANA 22-1.º and. (Elevador)

ONDULAÇÃO PERMANENTE POR 35\$000.

TINTURA DESDE Rs. 20\$000.
TODAS AS CORES.

Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a Casa do Cabelleireiro FRANZ.

— Telephone 22-0911 —



COMPLETE
O SEU
TOUCADOR



Si o vestuario é a segunda epiderme da mulher, a toilette é a sua segunda personalidade.

Faça com que esta resalte no conceito dos seus admiradores completando o seu toucador com **Royal Briar**, o perfume de **ATKINSONS** que remata condignamente a sua delicada toilette.

Um producto ATKINSONS

COUPON

Remetta para o Rio, Caixa Postal, 3287, junto com este coupon 1\$000 em sellos do correio. Receberá um vidrinho de amostra do perfume ROYAL BRIAR.

23

Nome _____

Endereço _____

ROYAL BRIAR

A7 - Standard - PC

uma boa

publicidade

significa

EXITO

PROCUREM
A ECLECTICA

— Sim e não. Aprecio todas as mulheres bonitas, todas aquellas que são bem feitas e dou ao rosto somente a importancia da expressão.

— Mas prefere as mulheres finas ou fortes, qual é o seu typo ideal de belleza?

— Em geral, prefiro as mulheres altas, mas não magras. Mas não tenho um typo ideal de belleza.

"Dou muito mais importancia ao encanto da mulher que á sua propria belleza. A graça encantadora é a *belleza misteriosa e sempre renovada*."

O que está na Moda

As joias estão sendo de novo
— muito usadas —

Entre as joias mais usadas actualmente estão sem duvida alguma as pulseiras e os brincos. As pulseiras são em geral usadas num só braço, mas podem pôr-se diversas, ao passo que os anéis se deve usar um só de cada vez.

As joias de brilhantes são as mais apreciadas, mas as de brilhantes e perolas, assim como a mistura do brilhantes com pedras de côr, tem também suas adeptas.

Entre as joias modernas chamaram a atenção: uma pulseira, de Boucheron, formada por argolas de crystal que se alternam com argolas de platina; um anel de crystal e brilhantes; uma pulseira de grossos anéis de ouro, de Ostertag;

uma outra pulseira formada por uma corrente de ouro de dois tons, de Chaumet; um relógio *pendentif* de

CAÇADOS de LUXO

Pellegrini
Feitos à mão

A' venda nas
principaes lojas do Rio
de Janeiro e São Paulo.

FABRICA:
R. ASSEMBLEIA, 87-S. PAULO

Mauboussin, de crystal e metal; caixa para pó de arroz, de prata, ouro e saphiras, de Ostertag, e um



anel de crystal enfumaçado com incrustação de brilhantes, de Chaumet.

SENHORAS!
na falta, na escassez
ou atraso do período
— tomem Capsulas de
MENAGOL



Encontra-se em todas as
pharmacias e drogarias
Dist. BASILIO & CIA. — S. Paulo



Vestido de crepe branco, gravata de tafetá preto com pintas brancas. Chapéu de palha preta, a aba forrada de palha branca.

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e gynecologista.
Operações e tratamento
dos tumores do ventre
e seios, hernias, appen-
dicitas, etc. Tratamento
das disfunções sexuaes
e do psoriasas na mu-
lher; plastica dos seios,
ventre e órgãos genitais.

PRAÇA FLORIANO n.º 5
— Tel. 22-8305 —



PARA O DESENVOLVIMENTO
E FIRMEZA DOS
SEIOS
SO' A

PASTA RUSSA
DO DOUTOR G. RICABAL

O unico REMEDIO que, em menos de dois
mezes, assegura a FIRMEZA dos SEIOS sem
causar damno algum á saúde da MULHER.

Encontra-se á venda nas principaes
PHARMACIAS, DROGARIAS
e PERFUMARIAS DO BRASIL.

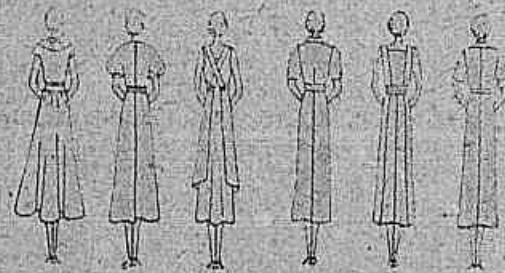
AVISO — Preço de uma Caixa 12\$000; pelo
Correio, registrado, réis 15\$000. Envia-se para
qualquer parte do Brasil, mediante a remessa
da importancia em carta com o VALOR
DECLARADO ao Agente Geral: J. DE CARVALHO
Caixa Postal 1.724 — Rio de Janeiro.

FIGURINOS

O MAIOR SORTIMENTO

MOURA FONTES
OUVIDOR, 145 — RIO DE JANEIRO

Vestidos para a casa e para os sports



1—Vestido de voile de fantasia, a saia franzida, assim como a pala. 2—Vestido de zephir azul e branco, com botões azues. O cinto branco debruado com viés azul. 3—Avental de cretone, com grande bolso. 4—Vestido de linho branco, saia com prega do lado, cinto e botões vermelhos. 5—Vestido de linho ou fustão branco. Cinto branco e verde. Casaco de jersey de lã verde. 6—Saia de lã de xadrez bege-claro e marron, blusa de crepe da China bege-claro. Casaco de tricô de lã marron.

RAINHAS EPHEMERAS

Referindo-se ás rainhas de beleza, conta um jornalista francez o seguinte, sobre algumas dellas:

Lembram-se ainda de Agnès Souret, a "mais bella mulher de França"? E' impossivel que tenham esquecido os seus maravilhosos olhos e o seu lindo rosto, que sorria em todas as vitrinas. Uma cesta florida a passeiava todas as noites em cima da orchestra do *Folies-Bergère*. Com a ponta dos seus roseps dedos, lançava rosas e beijos aos espectadores. Tinha vinte e tres annos. Diziam que tinham

apaixonado real. Tinha a sua lenda. Acreditou nella.

Ha uns cinco annos, na mesa de já não sei que banquete, sentei-me ao lado della. Já ha muito que seu nome não era mais pronunciado, ainda menos impresso. E nunca teria reconhecido "a rainha" sem a desastrada pergunta dum outro conviva, que á queima-roupa lhe fez esta cruel interrogação:

"Mademoiselle: se, pela graça duma fada, vos encontrasseis de repente collocada na situação exacta onde estaveis pouco antes do concurso da mais bella

ONDULAÇÃO PERMANENTE

MODERNA, DESDE 40\$
CABELLEIREIRO PEREIRA.

TINTURAS EM CÔRES
FIRMES E NATURAES.
TRATAMENTO DA PELLE PELA
ESPECIALISTA MASSAGISTA
M^{ME} REYNALDA MANICURE.
Em cima do Restaurante Universal
RUA REPUBLICA DO PERU, 105—Tel. 22-5806



mulher de França, apresentar-vos-íeis ainda para candidata?"

Agnès Souret enrubescou mas respondeu sem

hesitar, sem abaixar seus tristes olhos, privados do seu lindo brilho: — "Por preço algum!"

Alguns mezes mais tarde

soube que a ex-mais bella mulher de França tinha morrido em Buenos-Aires, onde tinha ido tentar uma resurreição.

Depois disso, inventaram as *misses* France e o "torneio mundial de beleza". De então para cá, jovens francezas foram rainhas como o foram Agnès, mas qual tem sido a sorte dellas? Que provas ha sobre as historias fantasistas que circulam sobre ellas? Tendo tomado parte de muito perto em suas eleições pude seguir algumas *misses* France descobrindo os seus paradeiros.

Para aquelles que se interessam conto aqui as suas historias verdadeiras.

MISS 1927

No salão dourado do jornal de onde sahiram todas as "Miss France" quatrocentas corajosas jovens tinham vindo aquelle

dia apresentar o capital da sua belleza.

O eterno "jury composto de artistas celebres", que faziam então as suas primeiras armas, tomava então as coisas muito ao serio. "Disponham, tinham-lhes dito, de tres pontos para o rosto, tres pontos para o corpo e tres pontos para os caracteristicos especiaes de cada uma... Assim foi feito, escurpulosamente, e quando foram contados os pontos, depois do primeiro exame, verificou-se que uma candidata — mlle Durand — tinha obtido as tres notas maximas.

Chamaram a feliz concorrente para verificar se não tinha havido engano; e com effeito, não tinha havido engano!

Era essa mlle. Durand loura como nenhuma outra, graciosa, ingenua, terrivel, tudo isso e mais ainda...

O presidente do Jury, o sr. Albert Bernard, exigiu um ultimo exame: "Faz favor de mostrar-nos mais uma vez, mademoiselle, o seu joelho e sua coxa". O grande mestre não tinha a menor intenção de corrigir sua decisão, mas desejava simplesmente ver mais uma vez—como artista. Depois de ver chamou a mlle. Durand "Miss France".

Mas naquelle momento, o juiz Van Dongen, que tantas vezes depois já tem provado seu extraordinario espirito de disciplina, sentiu a necessidade de chamar a attenção do jury:

"Senhores, disse elle, solemnemente, verifiquei relendo os estatutos deste concurso que não temos

IDYLIO DE AMOR



Elle está enebriado pela sua belleza estonteante... E ella, sorridente... sente-se feliz por poder ostentar uma pelle sem macula que tem a alvura dos lyrios e o aveludado dos pecegos, graças ao podigioso "MIMOSAHIL", o thezouro da cutis, que nunca deve faltar no toucador de toda mulher chic.

DEPOSITARIOS:

J. ALVES DA CUNHA & COMP.
RUA ANNA NERY, 224 — RIO
PELO CORREIO 6\$000

O termometro para febre

Perken
LONDON
(MARCA REGISTRADA)

é preferido pela classe medica,
devido a sua absoluta precisão.
A' venda em todas as boas casas.

NÃO ACCEITE SUBSTITUIÇÕES!

Distribuidor: CASA HERMANNY — Caixa 247 — RIO



AFIA E ASSENTA QUALQUER LAMINA
INDISPENSAVEL
PARA BEM BARBEAR-SE

Mod. Special e Standard para laminas.
Assentadores para navalhas.
Casas de artigos dentarios, cutilarias,
perfumarias, armas, cirurgia, optica, etc.

Allegro



1 — Vestido de crepe de xadrez branco e marron, capa de tecido cellophane marron.
2 — Vestido de crepe preto, gravata de organdi branco e capa de pelle.



"Indes" é o nome que Louise Bourbon poz neste turbante de crepe de Chine preto, verde e rosa.

FAÇA EM CASA o perfume de sua predilecção e economizará 80 a 90 %

Não pague preços absurdos por qualquer perfume estrangeiro, pois poderá adquiri-lo por 6\$ a 10\$000 apenas, comprando a respectiva essência em "A PERFUMISTA".

RUA 7 DE SETEMBRO, 95

CAIXA POSTAL 552

TELEPHONE 22-6167

direito de discernir o título de miss France a uma artista; é no entanto, o que vamos fazer!"

Indignação, protestos:

— Um lobo no aprisco: isso é inadmissível!

— Será isso possível, Sr. de Waleffe?

Entretanto Van Dogen, satisfeito com seu pequeno triunfo, começava um inquerito:

— Mademoiselle, como se chama?

— Durand, sim senhor.

— Não, mademoiselle.

— Juro que sim!

— Não, mademoiselle, não se chama Durand, pois que é conhecida com o nome de Lily Damita, e dançarina do Casino de Paris.

O minuto foi dum patético espanto. Somente Lily Damita (porque era ella a mais bella evidentemente) não perdia a calma. E, para não haver mais complicações, refugiou-se simplesmente numa syncope.

Por essa razão mlle. Roberte Cusey foi eleita miss France de 1927.

A historia dessa pequena

rainha parou ahi. Desde então na vida dessa rainha ephemera nada de extraordinario se deu.

No dia da sua eleição, Roberte Cusey exercia a profissão de manequim numa das grandes casas de costura de Paris; ainda agora continua manequim na mesma casa.

Lily Damita, a que foi vencida no Concurso, tor-

nou-se a grande Lily Damita.

MISS 1928

Sobre o terceiro degrau da escada dos camarins, nas Folies Bergère, uma jovem cahida enxugava as lagrimas com seus cachos castanhos. Afastei energicamente os cachos que escondiam o rosto em lagrimas, e reconheci... Raymond Allain!

Isso passava-se justamente dois mezes depois do concurso que tinha feito da filha do artista Allain Dhurtal "Miss France 1928".

Depois de terminado o espectáculo, miss France explicou-me a sua desventura:

— Porque querem tornar-

me ridicula á força? Não sei dançar e não quero mostrar as minhas pernas em scena; ouço os risos da sala e essas gargalhadas ferem meu coração! Tenho culpa de ter sido eleita rainha de belleza? Primeiro



1 e 2 — Capas brancas fechadas por fita de taletá preto, para acompanhar uma saia preta e blusa branca.

Sigam este Conselho se querem ter Dentes Claros e Brilhantes



Use o creme dental que remove as manchas

Agora, todos que têm dentes amarelados, de aspecto desagradavel e que lhes causam vergonha ao sorrir, podem tornal-os alvos, brilhantes e attrahentes com o Kolynos.

O resultado é immediato.

Ao usarem o Kolynos na escova secca, logo na primeira vez notarão como é importante o uso de um creme dental antiseptico que de facto destroe os germens causadores da carie. Seus

dentes tomarão novo brilho e em pouco tempo estarão claros como nunca poderiam pensar. Certifiquem-se de que o Kolynos é muito mais effcaz.

Comecem a usal-o hoje! É o mais economico—Um centimetro numa escova secca é o bastante.

KOLYNOS
CREME DENTAL



não tinha direito, pois que ainda não tinha dezeseis annos no dia do concurso! Que desgraça não terem verificado isto! Alem disso, não quero absolutamente ser mais que eu mesma, para fazer o que me agrada!

O que agradava a Raymond Allain era entrar para o theatro, para o ver-

dadeiro, o classico como seu pae e sua mãe; e os acontecimentos provaram que para conseguir isso não é de vantagem ter sido miss France.

No concurso de admissão do Conservatorio, estava entre as candidatas, tendo trabalhado magnificamente apezar da sua viagem a

PELLOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatrizes e sem dor

DR. PIRES

(Com pratica dos Hospitais de Berlim, Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO, 55-6º andar — R10
Cinelândia — Tel. 22-0425

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro da cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam.

Nome _____ Rua _____

Cidade _____ Estado _____



"Prince Igor" foi baptizado este manto de lã preta de Rodier, com gola e botões de astrakan.

Galveston onde lhe tinha sido conferido o título de "segunda mais bella mulher do mundo" e apesar de festas e entrevistas. Foi recebida com toda a justiça. No entanto naquella dia, Raymonde Allain chorou ainda mais lagrimas, por ter ouvido a opinião publica pensar alto: "Era sabido de antemão; como

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

é que os juizes iam recusar Miss France, por mais nulla que ella fosse!" O jury do ultimo concurso concedeu-lhe um segundo premio de comedia, ao que o éco respondeu:



...e se precisasse **SORRIR** deante de uma objectiva?

NINGUEM ignora que muitos dos mais celebres sorrisos do cinema são de dentes postigos. Por que? Porque pouca gente sabe dar o devido valor á hygiene da bocca.

Mantenha o encanto do seu sorriso com o uso, tres vezes ao dia, do Creme Dental Gessy. Gessy contém leite de magnesia, poderoso anti-acido que combate o tartaro e evita as caries e mesmo a pyorrhéa. Desinfecta o meio buccal e clareia os dentes sem os desgastar, porque não contém substancias arenosas.

Gessy, tres vezes ao dia, é o direito divino de sorrir.



CONTÉM LEITE DE MAGNÉSIA

— "Evidentemente; Miss France".

Pobre mlle. Allain que tar nella... "Miss France!" não conseguirá nunca ma-

PINTAR CABELLOS SO' COM TINTURA FLEURY

que faz desaparecer o cabelo branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

- 1.º — Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
- 2.º — 18 cores á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturais.
- 3.º — O cabelo tratado com a **TINTURA FLEURY** torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantinas, tomar banho de mar, que não altera a cor, e enfim pôde ser ondulado com a **ONDULAÇÃO PERMANENTE**, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho **A ARTE DE PINTAR CABELLOS**, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro 40 (sob). Casa Cirio, Ouvidor, 184. Perfumaria Lopes, Praça Tiradentes. Casa Bazin, Avenida Rio Branco, 134. Perf. Carneiro, 92, Rua 7 de Setembro e Ouvidor, 138. A Garrafa Grande, Rua Uruguayana, 66.

Em SÃO PAULO: Instituto Madame Clément, 22, Rua São Bento (sob). Perfumarias Lopes.

Em PORTO ALEGRE: Adelina Anton, 1728, Rua dos Andradas.

Em BELLO HORIZONTE: Instituto Levy, 937, Rua da Bahia.

Em PETROPOLIS: Salão Cosmopolita, Avenida 15, 804.

Em FORTALEZA: Gurgel Rosa & Cia., Rua Major Facundo, 611.

Paulo Moraes & Cia., Rua Major Facundo, 152.

Em CURITYBA: Godefroid & Cia., Rua Presid. Faria, 301.

Em RECIFE: Oscar Alcantara, Rua da Imperatriz, 50.

Pedidos pelo correio: Caixa Postal, 1314.

FABRICANTE FELICIEN FLEURY

Rua 7 de Setembro n.º 40 (sob.)

RIO DE JANEIRO — TEL. 23-3665.



Toilette para a noite, de tafetá de lamé de prata guarnecido com tafetá verde-folha.



Não diga que eu lhe disse: -Uso e não mudo

JUVENTUDE ALEXANDRE

PARA A BELLEZA DOS CABELLOS E CONTRA CABELLOS BRANCOS

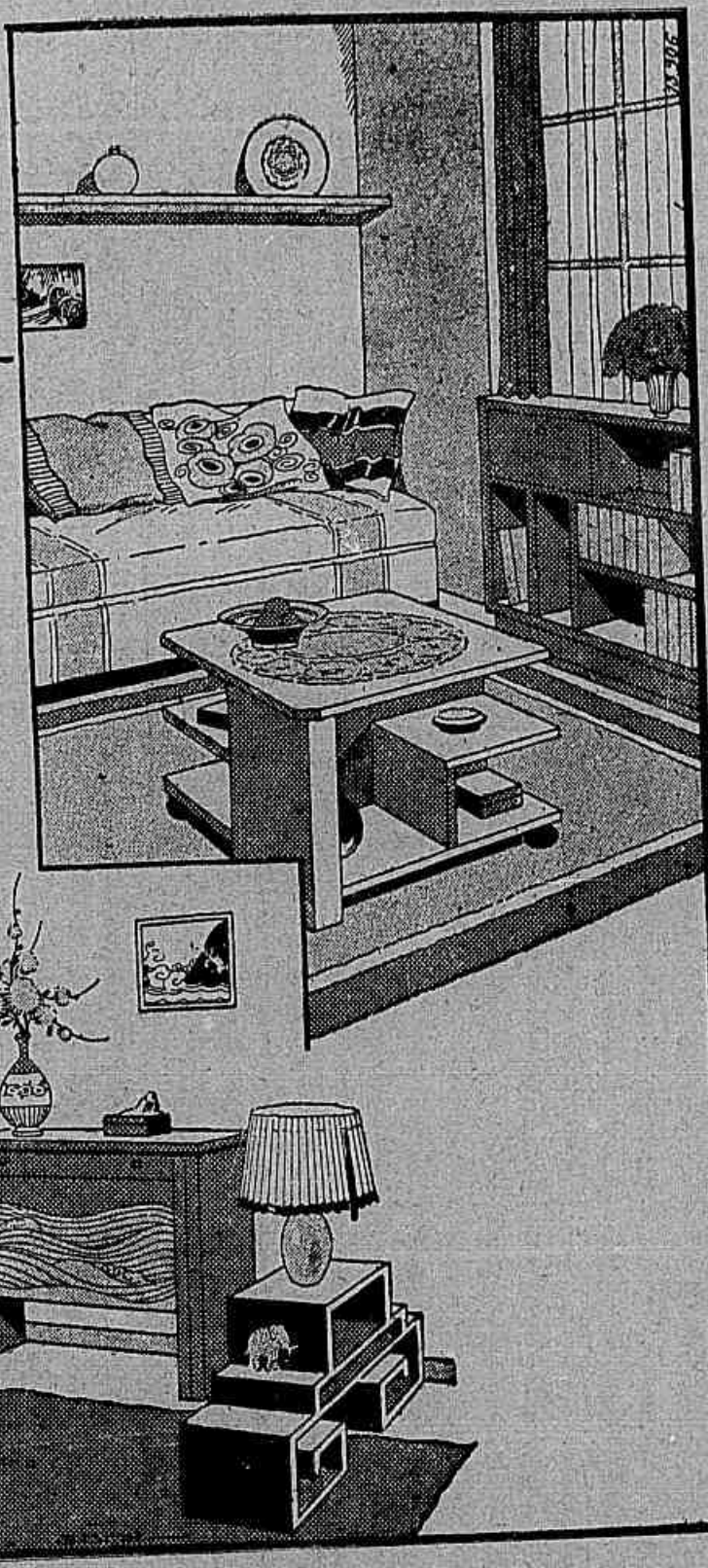


Deshabillé de setim branco ou de tom muito suave.

A Elegancia no LAR

A sala unica da casa moderna

A diferença enorme que ha entre a vida actual e a que se levava ha alguns annos atrás tem a sua prova formal na mudança completa dos arranjos caseiros. Os numerosos apo-



sentos com destinos determinados, que compunham uma casa dantes, reduziram-se a um numero mais restricto de peças tendo cada uma diversos destinos; pois que a sala unica foi creada. Esta peça é agora o centro da vida familiar; é alli que se reúnem para trabalhar, para comer, e é tambem a sala de visitas. Ha necessidade sómente de quartos para dormir; e muitas vezes ainda collocase um *divan* nessa sala, afim de ter-se uma cama

disponivel para algum hospede ou mesmo para uma pessoa da familia.

Nesta peça, que se exige o mais vasta possivel, não se precisa mais pôr a meza de jantar no centro da sala, porque não se usa o lustre para ella. Graças á iluminação indirecta, já não existem cantos escuros, todo o aposento banhado por uma luz difusa que não cansa os olhos: quando se quer mais claro um dos pontos da sala, uma lampada de mesa ou de parede é facilmente accessa.

Podemos, pois, arrumar essa peça segundo a nossa fantasia, espalhando o que era obrigatorio dantes agrupar, preocupando-se mais com a decoração dos angulos, tirando partido dos recantos duma maneira muito moderna, de maneira que não ha já mais lugar desperdicado, evitando ao mesmo tempo o atravancamento.

Esses dois aspectos duma sala common, que reproduzimos, mostram de maneira exacta o que acabamos de explicar.

Nesse aposento bem arejado por uma larga janella, velada sómente por uma cortina de filó, os moveis parecem ter sido collocados ao acaso; no entanto a sua diversidade foi estudada de maneira a não deixar lugar para a monotonia e conservar entre elles uma certa ligação.

O emprego constante dos divans e o gosto dos nossos contemporaneos pelos espaços pouco carregados de objectos ou de decorações puzeram cada vez mais na moda os moveis baixos: pequenas mesas de formatos variados, commodas, aparadores baixaram de

OS MOBILIARIOS e as TAPEÇARIAS que lhe oferecemos, SEMPRE, por preços reduzidissimos são de beleza inegualavel e GARANTIDOS



ASA MOVEIS UNES LIMITADA
A CASA QUE SERVE CADA VEZ MELHOR E POR PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS
65 - RUA DA CARIOCA - 67 - RIO DE JANEIRO

nível afim de ficarem ao nosso alcance quando repousamos sobre um divan, ou nos afundamos nas profundezas capitonadas duma poltrona baixa. Bibliothecas, estantes approximaram-se de nós, e muitas vezes vemos suas prateleiras carregadas de livros enquadrar um *divan*, metter-se sob uma janella.

Pequenas mesas modernas ou japonezas, quaisquer que ellas sejam, são muito apreciadas graças á facilidade com a qual são deslocadas; no espaço de um minuto são transportadas para onde são necessarias, transformando-se em meza de chá, de trabalho, de jogo, a não ser que o seu papel se limite

a ser porta-bibelots, pouso de lampada ou de algum vaso florido.

Quando a porta fica em frente da janella, um biombo evita as correntes de ar, como tambem isola os que estão jogando daquelles que estão conversando.

Pensamentos

Negro cavalleiro de máscara que cavalga em silencio, a Dôr atravessou meu velho coração com a sua lança.

PAUL VERLAINE

Todas as vezes que no fundo da consciencia se sente o direito de perdoar, é que se tem o dever de fazelo.

ASSEIO QUE PROTEGE O LAR

Lysol

MARCA REGISTRADA

DESINFECTANTE

Limpa e ao mesmo tempo destrói os germes nocivos que se escondem em fendas, superficies e cantos. Um pouco de "Lysol" na agua para a limpeza, desinfecta e protege a sua casa.



MOVIE
TEATRO

JULIO BERTALAN

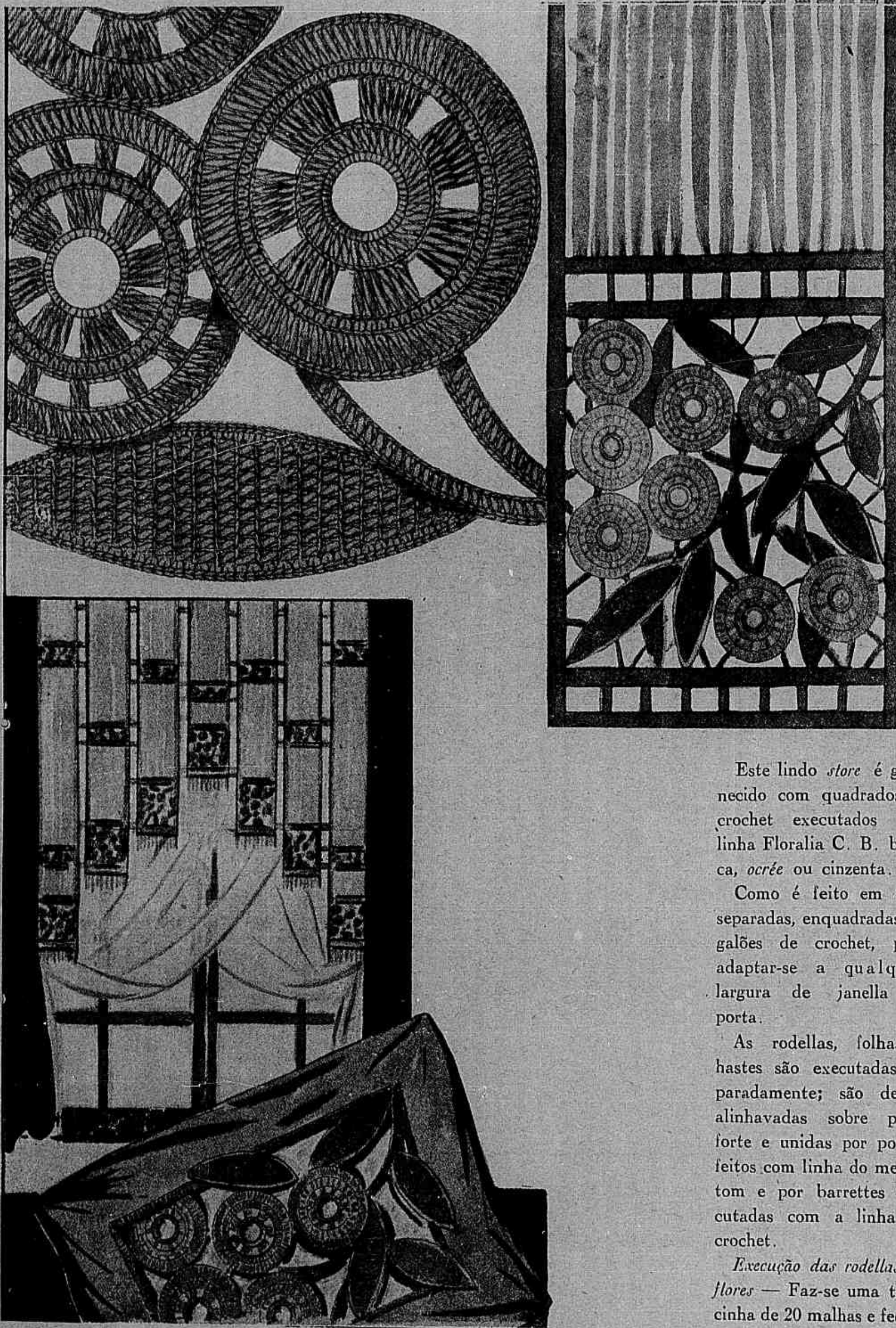
EXPOSIÇÃO

R. DA QUITANDA 74
TEL 23-2486.

FABRICA

AV. MARACANÃ 687
TEL 28-0839.

Store guarnecido com quadrados de crochet



Este lindo store é guarnecido com quadrados de crochet executados com linha Floralia C. B. branca, ocre ou cinzenta.

Como é feito em tiras separadas, enquadradas em galões de crochet, pôde adaptar-se a qualquer largura de janella ou porta.

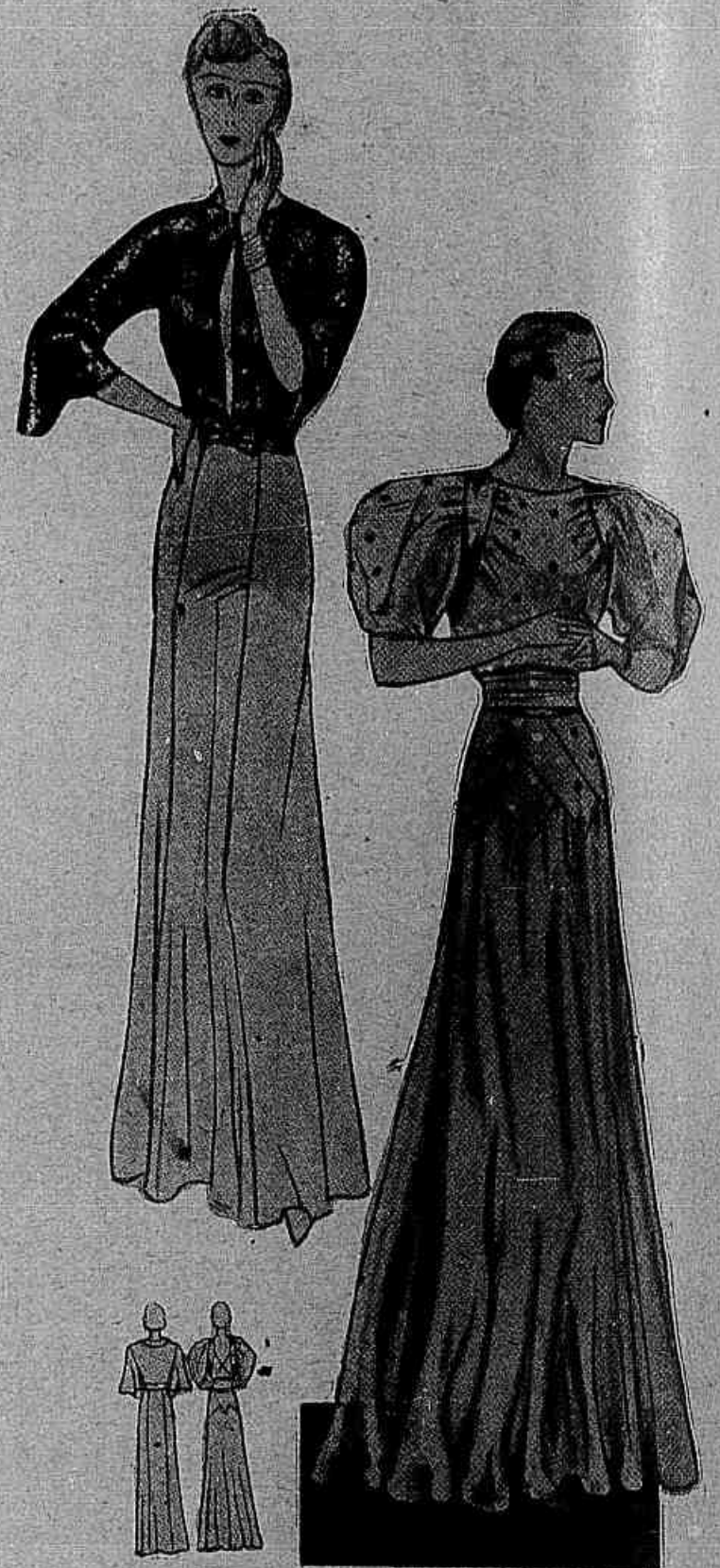
As rodellas, folhas e hastes são executadas separadamente; são depois alinhavadas sobre papel forte e unidas por pontos feitos com linha do mesmo tom e por barrettes executadas com a linha de crochet.

Execução das rodellas ou flores — Faz-se uma trancinha de 20 malhas e fecha-se num anel; faz-se em toda a volta uma carreira de ponto baixo, as malhas muito juntas umas das outras, para que o anel fique bem firme. Depois fazer uma carreira de pontos altos; a outra carreira formada por grupos de 4 malhas separados por 3 malhas de trancinha, em seguida uma carreira de pontos baixos, por ultimo uma carreira de pontos altos.

A outra flor: fazer um anel identico ao primeiro. Primeira carreira, de pontos altos formando grupos de 4, separados por 3 malhas de trancinha e no anel por uma malha. Segunda carreira, de pontos baixos. Na terceira os grupos de pontos altos são de 2 e separados por 4 malhas de trancinha. A quarta carreira de pontos altos.

Para executar as folhas

Toilettes para a noite



1—Vestido de crepe baço rosa-pallido, acompanhado por um casaco curto de cellophane preto ou azul escuro, fechando-se por dois laços do proprio tecido. 2—Vestido de organza azul; na parte de cima do vestido o tecido com bolas de lamê; galão de lamê em volta das cavas.

CIRURGIA PLASTICA

Seios cahidos, Rugas, DEFEITOS DO NARIZ, ORELHAS, LABIOS, CICATRIZES, PELLIS

DR. A. PRUDENTE

SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin Constant, 29 1.º andar — Tel. 2-6248 — Consultas das 14 às 19 horas.

cortam-se moldes de diversos tamanhos e vae se trabalhando em cima com carreiras de pontos baixos. Rodeia-se com uma carreira de ponto baixo.

As hastes são executadas com pontos baixos sobre uma trancinha.

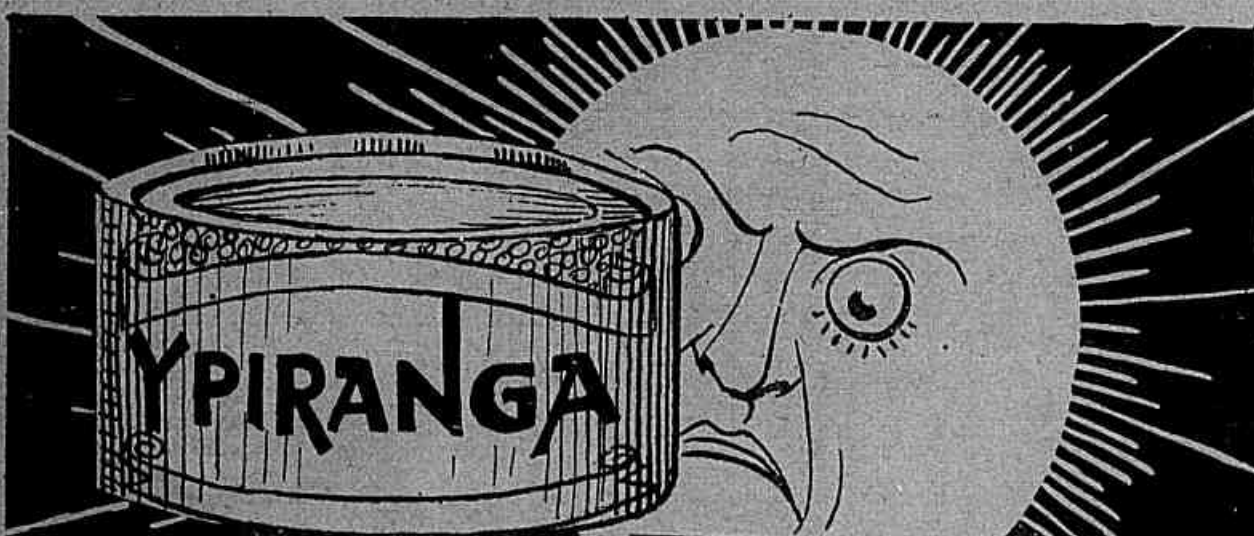
O galão do enquadramento é formado por di-

versas carreiras de ponto baixo.

Com este mesmo desenho pôde se guarnecer uma almofada.

Pensamento

Quando as ondas brigam com o mar são os mariscos que soffrem.



Dir-se-ia que "YPIRANGA" tira ao Sól alguma cousa do seu brilho!

Realmente, a cêra para soalhos YPIRANGA encêrra: ECONOMIA, porquê as latas contêm os pesos exactos; QUALIDADE, porquê é suficiente uma lêve camada para se obter o maximo brilho nos soalhos, carroseries de automóveis e oleados; SUPERIORIDADE, porquê além de tudo

DISTRIBUE VALIOSOS BRINDES!
(VIDE FOLHETOS EM CADA LATA)

ENCONTRA-SE EM TODAS AS BÔAS CASAS E EMPÓRIOS.



NÃO ESQUEÇA
Phylax
COMPRIMIDOS E LIQUIDO
PARA A HIGIENE INTIMA DAS SENHORAS
LABS. RAUL LEITE - RIO

Pela Criança

Conselhos às mães

pelo Dr. José M. da Rocha

Docente de Clínica Pediátrica e Higiene Infantil da Faculdade de Medicina

Gente antiga não perde vaza de acoirar de futil o espirito moderno. "No meu tempo não era assim!" As moças de hoje saem sózinhas, praticam desportos e, sobretudo, não coram mais atôa, nem sequer usam tranças. Modos de ver! As mulheres não são mais impessoais: cultivam a saúde, apesar do romance; dilataram as

começa a implantar-se, naturalmente, como complemento indispensável. Ninguém mais evita falar em filhos, ao tratar de casamento, á vista das moças. Lições de higiene infantil fazem parte dos programmas de todos os cursos. O elemento mais precioso na propagação desses princípios são as professoras, sob

dico de crianças não será apenas, como já accentei no meu curso de Pediatría, regularizar o regime alimentar do bebê, mas ainda afeioar a mãe, pelo ensinamento habil, a disciplinar a vida do menino pela criação de um systema de hábitos sadios.

Qual a maneira mais pratica e mais eficaz de preparar-se para criar e educar os filhos scientificamente, preservando-lhes a saúde e aprimorando-lhes o desenvolvimento physico e mental?

Sou partidario decisivo da frequencia de um curso pratico, nas escolas normaes, ou escolas de mães filiadas aos hospitaes infantís, ou mesmo á pratica de um estagio passageiro nas *crèches* modernas.

Infelizmente, estes cursos, privilegio quasi exclusivo das capitães, não beneficiam a vasta maioria de moças e mães do interior do paiz. Resta a leitura, como elemento precario de ensinamento materno, através dos livros de puericultura e hygiene infantil, dos quaes, entre nós, já appareceram alguns *abecês* mais ou menos adequados. Duas condições regem a tarefa de divulgar conhecimentos uteis sobre a maneira de criar e educar crianças: a primeira é a competencia scientifica do conselheiro; a segunda se prende á sua facilidade de linguagem na

idéas, não obstante o cabello.

Inclusive as jovens mais abastadas fazem questão de seguir, hoje em dia, um curso de escola normal, commercial ou, mesmo, puramente cultural, no sentido hodierno, com noções de Biologia, Pedagogia, Literatura, Linguas vivas, Psychologia ou Sociologia. O conhecimento de *Puericultura*

cuja mãos passarão gerações de futuras mães.

Já observei pessoalmente o interesse de normalistas pelas aulas praticas de Puericultura, quando exerci o professorado dessa cadeira na Escola Normal de Juiz de Fóra. Verifiquei o mesmo quando dei aulas a senhoras e moças de nossa sociedade na *crèche* da Casa dos Expostos. A função do me-

MODA INFANTIL



1 — Manteau de kasha vermelho, sem gola e guarnecido com pesponto. 2 — Manteau de lã pelluda rosa claro, babados nos hombros. 3 — Vestido e capa de crepe de seda, de xadrez branco sobre fundo azul. Blusa de crepe branco e cinto de camurça branca. Botões azues. 4 — Manteau de lã azul claro guarnecido com pespontos.

OS MELHORES ROMANCES DESTINADOS A SENHORAS E MOÇAS

Coleção familiar P B

Esta coleção, especialmente destinada a senhoras e moças, é constituida por obras de M. Marian que, embora se esteiem na fantasia, despertam pelo entrecho romantico e sugestivo grande interesse e ao mesmo tempo oferecem exemplos moralisadores de dedicação, de sacrificio e de grandeza de alma, *exemplos de ludo quando de bom deve germinar no espirito e no coração da Mulher*, quer lhe sorria ainda a mocidade, quer flôr já desabrochada se tenha transformado em mãe de familia, educadora de filhos. Entre outros romances de Marian, já se encontram á venda os seguintes: *Caminhos da Vida*, *Em volta dum testamento*, *Pequena Rainha*, *Divida de Honra*, *Casa de familia*, *Entre espinhos e flôres*, *A estalua velada*, *O grito da Consciencia*, *Romance de uma herdeira*, *Pedras vivas*, *A pupila do Coronel*, *O segredo de um berço*, *A vila das Pombas*, *O calvario de uma Mulher*, *O anjo do lar*, etc. De todas estas e outras obras foi adquirido o direito de reprodução em lingua portugueza pela "Editora Portugal Brasil" de Lisboa. Os volumes são muito bem impressos, traduzidos num portuguez admiravel e com bellissimas encadernações especiais a vermelho e ouro tendo, tambem, a ouro as iniciaes P. B. Não confundir com outras edições. Custa apenas, cada volume, 7\$000 réis. Encontram-se só nas boas livrarias. Pedidos aos distribuidores: *Livraria Francisco Alves*, rua do Ouvidor 166, Rio de Janeiro; em S. Paulo, rua Libero Badaró 49 A; ou na *Livraria Antunes*, rua Buenos Aires 133 — Rio de Janeiro.

Pensamentos

Os ingratos são máus amigos e peiores inimigos.

E' necessario desmascarar os maus e velhacos para que não abusem da boa fé e fraqueza dos bons.

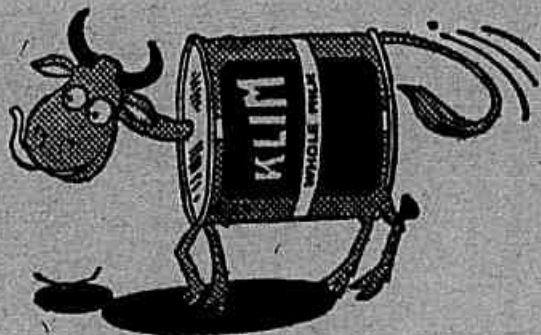


A roupa para o bebê



1 — Touca de crepe da China branco, a copa guarnecida com franzidos, a aba debruada e forrada com o mesmo tecido cor de rosa. 2 — Babador de sustão branco, enfeitado com bordado e um babadinho de linon em volta. 3 — Vestidinho de crepe da China ou linon guarnecido com bordado e entremeios de renda valencienne. 4 — Manteau de crepe da China branco, debruado e forrado com crepe da China rosa. 5 — Camisa de dormir de linon branco, enfeitada com ponto russo de cor e preguinhas. 6 — Camisinha guarnecida com renda de linho e bordado.

O LEITE QUE SE CONSERVA SEM REFRIGERAÇÃO



EXPERIMENTE KLIM, Leite puro em pó. O leite que não deteriora.

KLIM é leite fresco, somente com a agua eliminada.

Adicione novamente a agua ao KLIM e terá leite liquido, fresco, para todos os misteres.

Recommendado pelos snrs.

medicos, até para os mais debéis Bebés. Si o seu vendeiro não tiver KLIM, envie-nos, por obsequio, o nome e endereço delle.

SCHILLING, HILLIER & CIA. LTDA.

Caixa Postal 564

Rua Theophilo Ottoni, 44

Rio de Janeiro

divulgação de conhecimentos já comprovados e solidamente estabelecidos.

Embora a leitura seja um recurso menos eficiente do que os cursos praticos, na propagação de principios de hygiene e educação infantís, tentarei expôr em linguagem acessivel e clara, nesta secção, a convite da REVISTA DA SEMANA, baseado em minha longa pratica e fundamentos precisos do assumpto, conhecimentos indispensaveis sobre a maneira de alimentar e criar a criança, preservar-lhe a saúde e educal-a, principalmente nos primeiros annos de vida.

DR. JOSÉ M. DA ROCHA

Proverbios

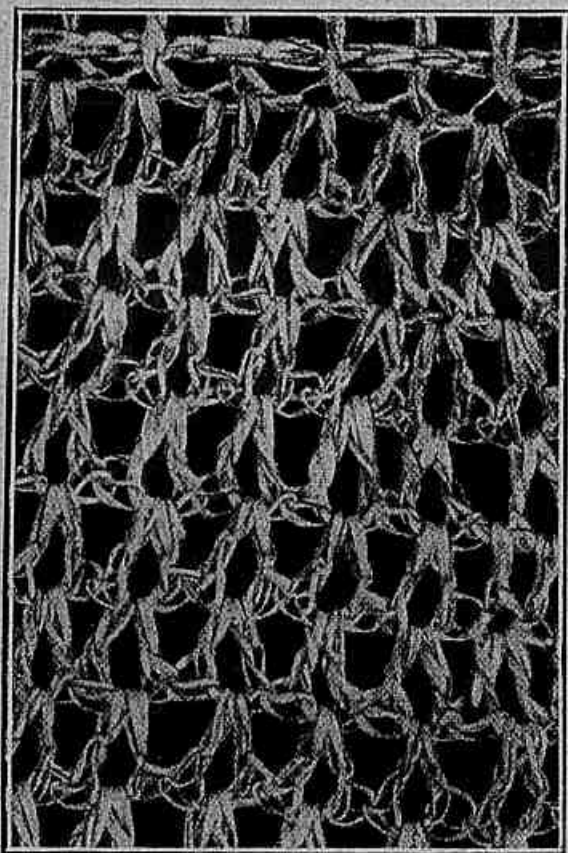
Rogos de rei mandados são.

Pensa que és infeliz e serás o maior desgraçado.

Um passo de dia vale dois de noite.

O tempo e a maré não esperam por ninguém.

CAPA DE CROCHET



Como se pôde verificar pela gravura é de muito facil execução este trabalho de crochet.

Preceitos de hygiene

O abuso das cintas nas ptoses do estomago

O uso duma cinta orthopedica num caso de *ptose* do estomago tornou-se uma especie de moda therapeutica de uns tempos para cá. O estomago estava um pouco descido, imediatamente era receitada a cinta. Foi assim que muitos dyspepticos usaram inutilmente esses aparelhos, sempre um pouco incommodativos. Se não fossem senão incommodativos!

Quantas vezes são contra-indicados, o seu uso

constante podendo ser mais nocivo que util.

Antes de usar a cinta é necessario saber-se o seguinte.

Primeiro, a cinta é obrigatoria somente quando ha, ao mesmo tempo que a *ptose* gastrica, a *ptose* intestinal. Uma leve descida do estomago não justifica o uso do aparelho.

Portanto o controle radiologico é necessario. Usar uma cinta sem ter feito radiographar seu es-

tomago é agir ás cegas. Esse exame é indispensavel para um bom diagnostico medico: só elle pôde estabelecer um prognostico de valor.

Mesmo que o medico e o radiologista estejam de accordo para ordenar o uso da cinta, ainda se pôde dar o caso do doente não sentir o menor allivio.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e consiga FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na lotaria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de atestados provam as minhas palavras. - Meu endereço: Prof. FAKCHANG TONG, Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)



"... eu temia para minha filha a epoca da puberdade. Receiava que seu organismo delicado não resistisse a tão dura prova.

Aconselhada pelo medico, ministrei-lhe a FANDORINE, que produziu excellentes resultados. Apreço-me em manifestar a vossa casa a minha immensa gratidão...."

Maria Luiza G.
Professora publica.

FANDORINE

favorece a formação, cura as regras irregulares e dolorosas, supprime a insuficiencia ovariana.

combate: metrites, perdas, ovarites e leucorrheas.

é um producto CHATELAIN
A MARCA DE CONFIANÇA

Caixa Postal 624 - Rio

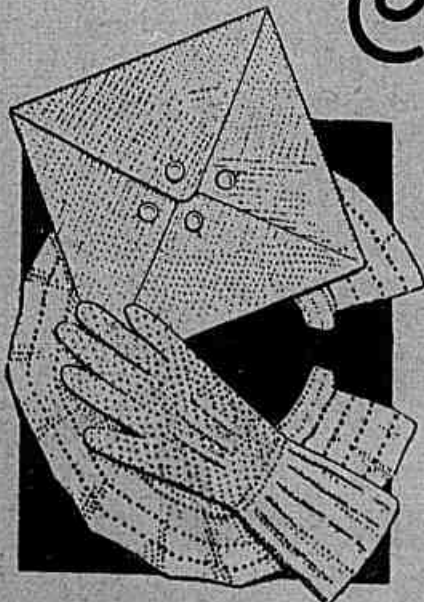
constante da cinta, para impedir que continue na sua descida na cavidade abdominal. Mas para que se obtenha o resultado desejado é necessario: a radiographia, um bom medico e uma cinta muito bem feita e muito bem collocada.

Toilettes para a praia



1 - Saia e manteau de lã branca, blusa de crepe de fantasia. Grande chapéu de palha branca. 2 - Tailleur de fustão branco, blusa de linon de fantasia ou blusa de tricot.

Novas ideias para CROCHET

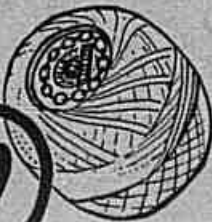


● Luvas em crochet são a ultima moda, e são tão facéis de se fazerem com linhas Crochet Mercer marca "Corrente", macias, resistentes e de cores firmes! No novo folheto "O Crochet de Hoje" encontram-se modernos modelos de bonitas luvas e golas. Se não encontrar este folheto em sua cidade, envie 800 réis em sellos á Machine Cottons, Caixa 641, Rio de Janeiro, e logo receberá o seu exemplar.

LINHA CROCHET MERCER

MARCA

Corrente



Consultorio da Mulher

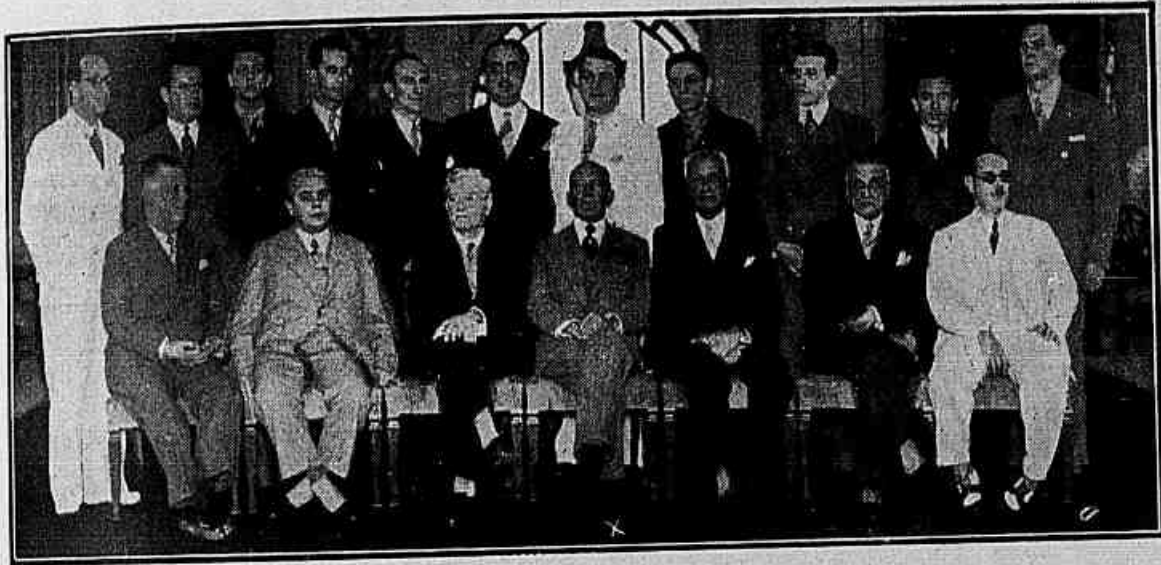
Mme. de Castro — Ob-servando com uma lente a pelle, torna-se visível o motivo por que os diversos pós de arroz, que vulgarmente se encontram á venda, prejudicam a pelle. O meu *Pó de Arroz Hy-gienico* é puro, sem a mi-nima parcella toxica; não irrita nem obstrue a pelle; constitue o melhor preser-vativo da pelle contra a acção do sol. Côres? Branco, rosa e *rachel*.

Isabel — Toda mulher pode manter as suas mãos bem tratadas sem que lhe seja preciso recor-

rer constantemente á ma-nicura. Porém é conve-niente confial-as a uma profissional competente uma vez por mez. A mão, para ser bella, tem de ser cuidada. O culto da mão é um distinctivo da mulher. Basta que dedique alguns minutos por dia ao tra-tamento das suas mãos para as ter perfeitas e lindas. A massagem é da maxima conveniencia. Ha unhas que occultam a meia lua da base. Para a des-cobrir não deve esticar a epiderme a ponto de ma-goal-a. E' preciso ter pa-

ciencia e proceder com tacto. Unte com *Crema de Massagem* os dedos pollegar e indicador, exer-cendo uma pressão lateral de cada lado da unha, ao mesmo tempo, para baixo, até o pulso. Em seguida molhe as mãos durante uns minutos em agua morna com uma colher do *To-nico da Pelle*. As mãos, depois de lavadas com sabonete *Sylkale*, enxugue-as cuidadosamente, a pelle que contorna as unhas dos dedos é extremamente delicada. Com o auxilio de uma pequenina escova

Ao professor Heraclito Brusque



Grupo de pessoas que tomaram parte no almoço offerecido pelo Instituto Brasileiro de Estomatologia, no Automovel Club, ao professor Heraclito Brusque, presidente da Associação de Cirurgiões Dentistas de Pelotas.

Proverbios

Abre o poço antes de teres sede.

O bom remedio amarga na bocca.

O peixe que foge ao anzol parece sempre maior.

Quem cava um buraco para os outros cãe nelle.

Adão precisa ter uma Eva, a quem accuse dos seus proprios erros.

O ouro verdadeiro não receia o fogo.

A unica porta bem fechada é a que se pode de-xar aberta.

Não mates mais do que podes salgar.

Pensamentos

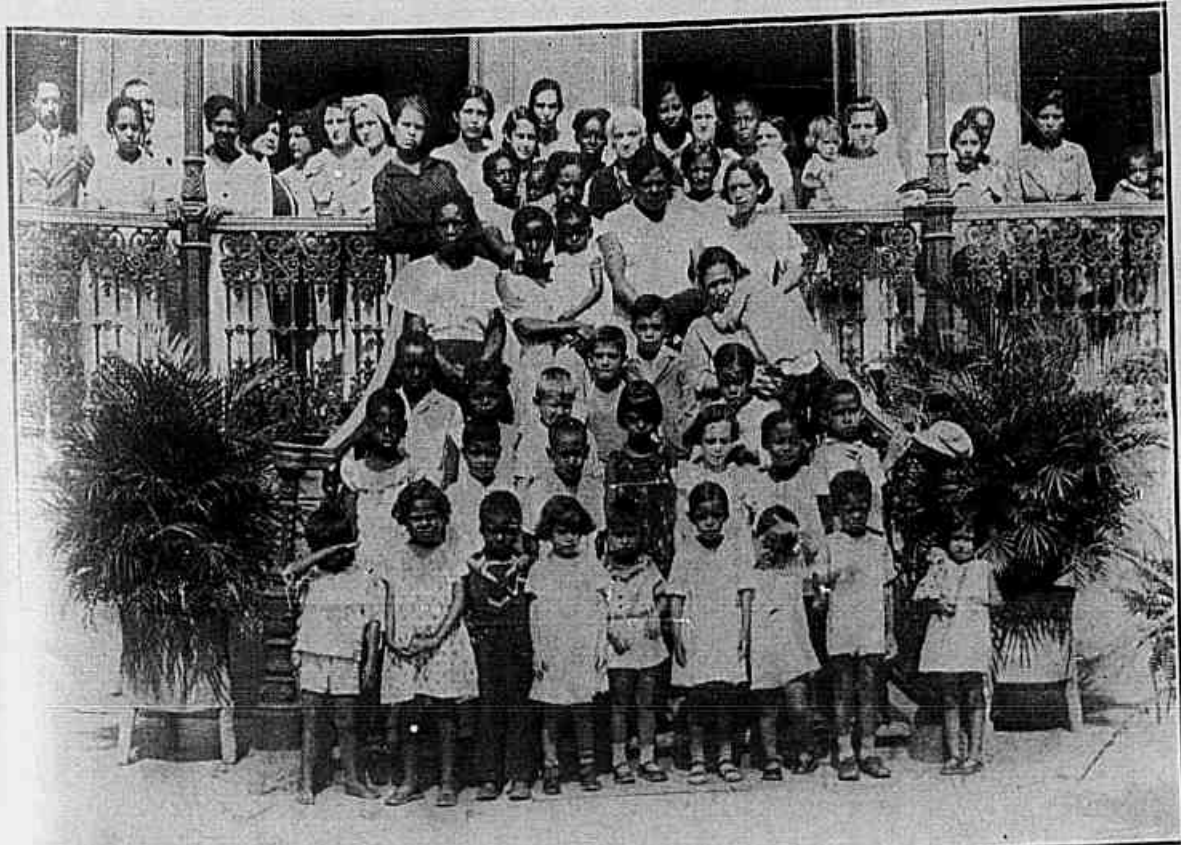
Se tivermos o ouvido fino, poderemos ouvir a queda de nossos instantes no nada, como um vaso que se esvasia gota a gota.

HENRI BORDEAUX

Senhor, reconheço que o homem está delirando quando ousa murmurar; deixo de discutir, deixo de mal dizer; mas deixa-me chorar.

VICTOR HUGO

Abrigo Thereza de Jesus



A cerimonia da internação de vinte e cinco crianças cuja admissão foi deliberada de accordo com a classificação que obtiveram por ordem de necessidade, apurada em syndicancia entre 302 requerentes.

Circulo Brasileiro de Educação Sexual



Aspecto colhido por ocasião da visita dos universitarios argentinos á Bibliotheca de Educação Sexual.

pintam-se as unhas, polindo-as em seguida com um polidor largo e macio. Ao fim de uma semana d'este tratamento terá suas mãos lindas.

Lave semanalmente a cabeça com meu *Shampoo-Pó* e mólhe bem o couro cabelludo com o *Tonico* n. 9, para fortalecer o seu cabello, evitando que continue a cahir.

Margarida L. A. — Sempre entendi que não

temos o direito de valorizar o auxilio que prestamos.

Considero-me recompensada pela alegria moral de ter praticado uma util acção. Não tenho duvida em affirmar que as applicações de luz dispõem de um effeito valioso sobre o tecido celular e rapidamente curam as inflamações da pelle. A' sua segunda pergunta respondo:

Não tem razão para tantas inquietações. Posso

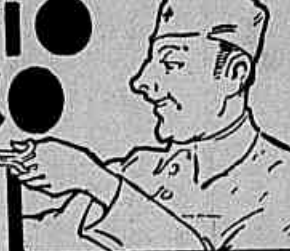
tirar-lhe as manchas do seu cabello. Minha tintura restitue ao cabello a sua cor natural e permite a lavagem da cabeça, quantas vezes se queira. Para obter o brilho do seu cabello use o *Tonico* n. 10.

Tudo na sua carta respira intelligencia, energia e belleza moral. Agradeço-lhe a confiança que lhe inspiro.

SELDA POTOCKA



CONSULTORIO ODONTOLOGICO



Toda a correspondencia para esta seção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista Alexandrino Agra, 4 rua S. José, 84 - 3.º andar - Telephone 22-6200.

Hercilia Bueno Rocha (Minas Geraes) — Prova-velmente.

Ernesto Pereira Novaes (S. Paulo) — Nem sempre.

Renato Costa (Pernambuco) — Antes de deitar-se, de preferencia.

Rita Soares (Rio) — Deve.

Arthur Morgan (Rio G. do Sul) — Já respondi á sua carta.

Fernandes Motta (Minas Geraes) — Deve haver engano.

Vicente Junqueira Soares (Minas Geraes) — Escreva á casa Lohner que, se me não falha a memoria, já recebeu os aparelhos de onda curta applicados á clinica dentaria.

Alexandre Kilmn (Rio G. do Sul) — Experimente a carpule A. B. C.

Zilda Ferreira (Minas Geraes) — Deve applicar quanto antes.

Turibio Lopes (Minas Geraes) — O exame de raio X decidirá.

Um collega (Minas Geraes) — O serviço de fiscalização do exercicio da odontologia foi creado pelo governo provisorio para cohibir abusos até então existentes, pois individuos sem documento algum de habilitação faziam clinica dentaria, resistindo ás letras dos nossos codigos e em flagrante prejuizo da saude publica.

Entregue a repressão do charlatanismo odontologico a um corpo de inspectores e sub-inspectores, este serviço vem sendo feito, não obstante as difficuldades encontradas em semelhantes serviços, com real proveito, como provam os autos de infracção lavrados até hoje e o numero de consultorios fechados.

Antonio Lima (Minas Geraes) — E' possivel.

Ernestina (Minas Geraes) — O bicarbonato, por exemplo.

Alvaro Pereira (Sta. Catharina) — Na minha opinião o collega já devia ter removido o dente de que me fala em sua carta,

para evitar peores consequências.

Tarcy (Rio) — Procure o seu dentista com urgencia.

Salustiano Gualberto (Minas Geraes) — Experimente o methodo de Kallahan.

G. G. F. (Rio G. do Sul) — Deve mandar remover todas as raizes im- prestaveis.

Carlos Miranda (Minas Geraes) — Já fez a pesquisa nos dentes?

Lembre ao seu medico assistente a necessidade de um exame de raio X nos dentes desvitalizados.

Talvez a causa da sua enfermidade, que vem resistindo a todo tratamento, resida na bocca.

Bruno Sena (Minas Geraes) — Sinto-me profundamente sensibilizado pelas bondosas expressões de sua carta.

R. I. O. (Rio) — Procure o seu dentista.

ALEXANDRINO AGRA

elico

balsamo das almas



balsamo do corpo

Comprimidos, em tubos e envelopes

Resultados seguros e imediatos em todas as dôres:

Dôr de cabeça e de dentes, gripe, resfriados, colicas uterinas, etc.

NÃO DEPRIME O CORAÇÃO, não produz acidez no estomago

GUARAINA

LABS. RAUL LEITE RIO